



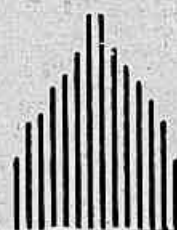
Rufino
Rio
1923

Revista da Semana

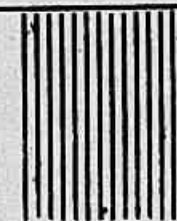
PREÇO 1\$200

ANNO XXIV - Nº 13 24 DE MARÇO - 1923

Atenção



ESTA' A' VENDA O MARAVILHOSO



ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923



A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e belleza de chromos.

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 ---- Rio de Janeiro



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 } RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 103 }

TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660
 Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
 Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 an-
no) 50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cine-
matographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 24 Março de 1923

Numero 13



Vêm-nos da Europa telegrammas assustadores. Não se trata das complicações do Ruhr, nem dos terremotos da Sicília, nem da enfermidade do sr. Lenine. E' coisa muito mais grave. Esses acontecimentos interessam apenas a uma região, a um paiz, ao mundo — quando muito. Os telegrammas em questão referem-se a factos que directamente nos interessam, a nós, cariocas, amadores de musica. Como se vê, nada mais serio.

E' o caso de se terem desavindo, em circumstancias extremamente lamentaveis, o compositor Mascagni e o empresario Walter Mocchi. Desse funesto desentendimento, resultou uma serie de desastres. Primeiramente, trocaram-se cartas desaforadas; veio depois a polemica pela Imprensa; em seguida, o sr. Mocchi deu safanões — e, segundo algumas agencias, bengaladas — no sr. Mascagni; e finalmente, o sr. Mascagni desafiou a duello o sr. Mocchi. Quanta catastrophe e que pavorosa, vertiginosa progressão! Mas o peor é talvez o que ainda está para vir.

Em verdade, o conflicto entre o autor do "Piccolo Marat" e o Empresario do Municipal estava previsto por todos os observadores mais ou menos entendidos em questões de arte — e de pecunia. Esses dois homens tinham unido os seus interesses em condições demasiado intimas e por tempo demasiado longo, para não acabarem brigando. A sua associação peccava, desde o primeiro momento, pelo antagonismo das proprias individualidades. O homem de negócios podia admirar immensamente o talento do maestro e o maestro respeitar, no homem de negocios, o tino, a actividade, a honestidade, o credito... Desde que, porém, os dois fizessem qualquer especie de sociedade, em que entrassem o dinheiro e a administração de um e as óperas e a susceptibilidade do outro, era contar que, a breve trecho, se estariam descompondo e esmurando. E assim, se alguma coisa deyemos extranhar, não é que elles estejam a estas horas, pretos a furar-se ou a balar-se um ao outro, mas que tenham podido, por tanto tempo, ficar amigos ou fingir que mutuamente se estimavam.

A sua desavença era fatal e, por mais que discutissem, nunca se entenderiam. Não haveria explicações nem argumentos que os levassem a ver as coisas com os mesmos olhos, julgar-as com o mesmo criterio e sentimento. O maestro pugnava por um grande ideal: a expansão da musica italiana — e sobretudo, naturalmente, da sua; o homem de negócios respondia com a sua escripta, sem estylo litterario nem entusiasmos patrioticos, mas com algarismos eloquentes como o diabo... Um se collocava no alto da sua Torre de Marfim, o outro

por trás do "guichet" da bilhetaria. Um defendia as prerogativas da arte soberana, o outro só tratava de assignaturas, de concorrência. Um se inspirava em Apollo, o outro em Mercurio. Um era todo, — ou pelo menos, em boa parte — espiritualismo, o outro era só materialismo. Um pulsava a lyra, o outro desenrolava o "bordereau". Quando Mascagni, com a cabelleira assanhada e gestos tão vehementes como se estivesse regendo o final do Hymno ao Sol da "Iris", bramava: — O senhor não prestigia, não propaga a musica italiana! — o sr. Mocchi, sem a menor exaltação na voz meio rouca mas segura de tenor desilludido que se converteu em empresario, retrucava: — Mas é minha a culpa se a musica italiana deixou de fazer receita, de dar dinheiro? — Assim o primeiro visava uma gloria maior e o segundo uma carteira mais recheada. Não havia meio de se congraçarem, se identificarem, Um era o genio, o outro o... perdão, a burra!

Do terrivel combate, quem, por enquanto, parece sair victorioso é o sr. Walter Mocchi. Naturalmente. Se a esgrima do adversario é mais floreada e luminosa, a sua é mais segura, mais penetrante — ou, em rigor, até agora, mais contundente. A' elegancia e subtileza do contendor, oppõe elle a robustez do seu braço e a feição pratica, positiva do seu jogo. E nas proprias armas, ha uma enorme differença em seu favor, pois que o autor da "Cavalleria" brande uma batuta e elle, Mocchi, uma bengala!

De repente, porém, podem as coisas mudar completamente. Com o duello formal, o duello a que o maestro desafiou o empresario, desaparecerão talvez todas as vantagens do lidador até hoje triumphante. Os floretes ou as pistolas serão, em ambas as mãos, rigorosamente iguaes. Quem terá mais destresa e mais sangue frio? Por quem se decidirá a sorte das armas? Eis a tremenda questão que os telegrammas da Europa vieram suscitar no nosso espirito distante mas nem por isso menos interessado. Se Mascagni succumbe, desaparece uma das maiores figuras da arte musical italiana e desaparece a sua propria gloria — que, segundo os melhores criticos, pouco lhe ha de sobreviver... Duas catastrophes, portanto, e qual mais deploravel. Se, porém, morre o sr. Mocchi... Francamente, não avaliamos bem a extensão da perda que a Italia soffrerá; mas, para nós, cariocas, amadores de opera, o golpe será tremendo. O sr. Mocchi é "o nosso" empresario lyrico, o unico que temos, insubstituivel, porque o pateamos ha uma porção de annos e não conseguimos arranjar outro, e impossibilitado, elle tambem, de nos deixar, pois que, ha de haver o mesmo tempo, se queixa de lhe darmos prejuizo e de o tratarmos com injustiça, e todavia, a cada fim de contrato, eil-o que se empenha, e barafusta, e promete este mundo e o outro, e remove céos e terra — para continuar. Se lhe faltasse o Municipal, que seria delle? Mas, se elle nos falta, que será de nós?

Y. Y.



A mulher de mau humor

Conto de FRANCIS DE MIOMANDRE

— Mas, minha filha, se eu fosse contigo ao theatro, como poderia terminar este relatório que amanhã tenho de entregar forçosamente á commissão?

Assim fallou o sr. Benjamin Campix, politico e parlamentar. Sua esposa, porém, recusava-se a entrar em semelhantes considerações. Tinha o seu ponto de vista pessoal, inteiramente diverso daquelle.

— Se eu soubesse que era assim, nunca teria casado com um deputado... Esperava poder divertir-me, sahir á noite... E arranjo um marido que faz relatórios!

E dirigindo-se a uma terceira pessoa que alli

estava, um senhor alto e magro que terminava, com delicias, a sua chicara de café, continuou:

— Em summa, Moutard, tomo-o por testemunha. Se este homem tivesse um bocadinho de energia, não podia acabar o relatório logo mais, quando voltássemos?

O cavalheiro assim interpellado levantou, num gesto evasivo, a mão armada da pequenina co'her. O deputado, impaciente, poz termo á questão.

— Estás a vêr, meu caro Felix até onde iriamos se continuássemos por este caminho. Precisamos, portanto, de resolver o caso. Visto que Hortensia quer absolutamente sahir e eu não posso, presta-me o serviço de a acompanhar. Ella é 'chic', tu és decorativo. Será um bello par, um par que fará successo...

— Mas, meu velho, objectou Moutard, é que não sei realmente se...

— Homem, não me digas que não. Prometto pagar-te na mesma moeda, quando fores casado. Leva Hortensia ao theatro. Acompanha-a depois, até aqui. Estarei ainda a pé quando vocês chegarem e, se tiver acabado o meu trabalho, iremos, os tres, ceiar a Montmartre.

Assim Felix Moutard se tornou, essa noite, o pagem da sra. Campix, que experimentava sensações bastante complexas. Sentia-se orgulhosa de ir ao lado dum homem brilhante, como Felix Moutard, que com o seu ar de valentia e arrogancia fazia bem melhor figura que o pobre deputado, o pobre marido... Ao mesmo tempo, porém, não perdoava a este o ter disposto assim de sua pessoa. E dahi lhe vinha um mau humor, uma irritação que só esperava a occasião de se manifestar. Mal tinha subido o pano, explodiu:

— Minha senhora, disse ella alto e de mau modo a uma dama gorducha que se achava justa-



mente na sua frente, não poderia tirar o chapéo?

— Mas minha senhora... respondeu, offegante, a a'entada matrona.

— Não ha "minha senhora", nem meia "minha senhora"; ha o regulamento. O seu chapéo incommoda-me. Quer ou não tirá-lo?

— Já que a senhora falla desse modo, não tiro. Hortensia levantou-se, poz a mão no hombro do companheiro da dama e intimou-o:

— Senhor! Queira dar ordem a sua esposa para tirar este ridiculo chapéo.

O cavalheiro, attonito, abriu a bocca; mas não se poudo saber o que ella ia dizer, porque immediatamente Felix Moutard lh'a tapava com uma bofetada tão estridente que os espectadores das mais proximas tres filas de cadeiras se levantaram, espantados. Então Moutard, num tom de quem fez justiça, explicou:

— Não posso permittir que a senhora que acompanho seja insultada. Queira pedir-lhe immediatamente desculpa!

E como, a seu vêr, o pedido de desculpa demorasse:

— O seu cartão, senhor, e já!



ROUQUIDÃO · BRONCHITE · RESFRIADOS
TOSSE DAS CRIANÇAS
CATARRO · ASTHMA

— E OUTRAS —

MOLESTIAS DO PEITO

— USE O —

XAROPE
DE
GRINDELIA
DE
OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE
TONICO E EXPECTORANTE

PEDIR E EXIGIR SEMPRE
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A VENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

contra
Acido Urico,
Rheumatismo,
Affecções da Pelle,
Arthrites.

ATOPHAN
SCHERING

Comprimidos

**é o producto aconselhado
pela maioria dos medicos
encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias**

O esbofeteado, cada vez mais tonto, deu-lhe o cartão. Moutard pegou-lhe com a ponta dos dedos, examinou-o com desconfiança e declarou:

— Está bem. Amanhã, receberá as testemunhas do marido desta senhora !

*

Benjamin Campix levou algum tempo a compreender que o despropósito de sua esposa lhe valia uma pendência de honra com aquelle sr. Lavarande, que lhe era inteiramente desconhecido. Moutard, porém, explicou-lhe que, em circunstancias tão delicadas, só realmente um marido podia e devia defender a reputação de sua mulher e que se elle, Felix Moutard, o substituisse no campo da honra, podia isso dar logar a comentarios pouco lisonjeiros, desastrosos até para a carreira do brilhante deputado. Alem do mais, não havia perigo algum. O sr. Lavarande tinha perfeitamente o ar de quem não sabe sequer pegar numa arma...

E, com effeito, não sabia. Mas o sr. Campix ainda sabia menos. E a prova é que, apesar de toda a inhabilidade do seu adversario, arranjou meio de se fazer ferir gravemente. Uma bala perdida... Não para elle, desgraçadamente. Um cirurgião



Da esquerda para a direita, sentados, srs.: A. J. Araujo Costa, caixa; Heitor Motta, contador; Raul de Gomensoro, inspector regional; Genaro Pilar do Amaral, gerente; M. B. d'Oliveira Lima, substituto do contador, e Mauricio Rousseau, escripturario. Em pé, os funcionarios: Eugenio Ferraz, Waldemar Barboza, Leite Mendes, Machado Soares, Motta Ribeiro, Joaquim N. Azevedo, Carlos Maranhão, Antonio Ferraz, Gabriel Sigwalt, Cicero Marques Filho, Loureiro de Siqueira, Eros do Amaral e José Soares Barboza.



PO' DE ARROZ

MEU CORAÇÃO

GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME

PREÇOS:

Caixa grande	3\$000
„ pequena	\$600

A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes

Matriz -- Rua Uruguayana n. 44
Filial -- Praça Tiradentes n. 38
RIO DE JANEIRO

Para espinhas, sardas e manchas ---

BORICAMPHOR

de ideias fixas completou a obra do fabricante de armas. E ao cabo de tres mezes e de diversas operações, Benjamin Campix rendeu a alma ao Creador dos politicos. Deve estar agora no Paraíso redigindo relatorios, para serem lidos por almas de ministros. Paz á sua !

*

Morto o marido, Hortensia ficou muito só no mundo. Na sua consternação, mostrava-se profundamente arrependida do impeto nervoso que motivara tão triste aventura. Mettia tanta pena que Felix Moutard, que tinha bom coração, se compadeceu della e acabou pedindo a sua mão. Hortensia concedeu-lh'a, grandemente reconhecida. Uma vez casados, porém, Moutard impoz as suas condições :

— Em primeiro lugar, disse elle, quero socego. Nos theatros, em todos os logares publicos, nada de fallar alto, hein? Não estou para andar brigando com toda a gente, como o pobre Benjamin!

FRANCIS DE MIOMANDRE



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confeção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19 Teleph. C. 1074 RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



Pelo Mundo fora



DULCINEA DEL TOBOSO

Em Toboso, vai ser levantado um monumento a Dulcinéa, a heroína imortal do romance de Cervantes.

A esse respeito, houve uma curiosa questão a resolver: Dulcinéa nunca existiu senão na imaginação de Cervantes — sem falar na do próprio D. Quixote. Verdade seja que o romancista afirmou a sua existência. Chamava-se, de seu verdadeiro nome, Aldonsa Lorenzo, morava numa aldeia perto de Toboso, nas condições duma simples aldeã. Que importa, porém, a realidade quando se trata duma obra de arte, á qual só cumpre exprimir um bello pensamento e perpetuar uma alta concepção? E deve ser tarefa bem sedutora, para um escultor digno deste nome, representar a dama dos pensamentos do maior dos idealistas...

O BOLCHEVISMO EMENDA A MÃO

Frequentemente o governo de Moscou se vê obrigado a restabelecer usos e costumes consagrados no antigo estado de cousas e que o bolchevismo

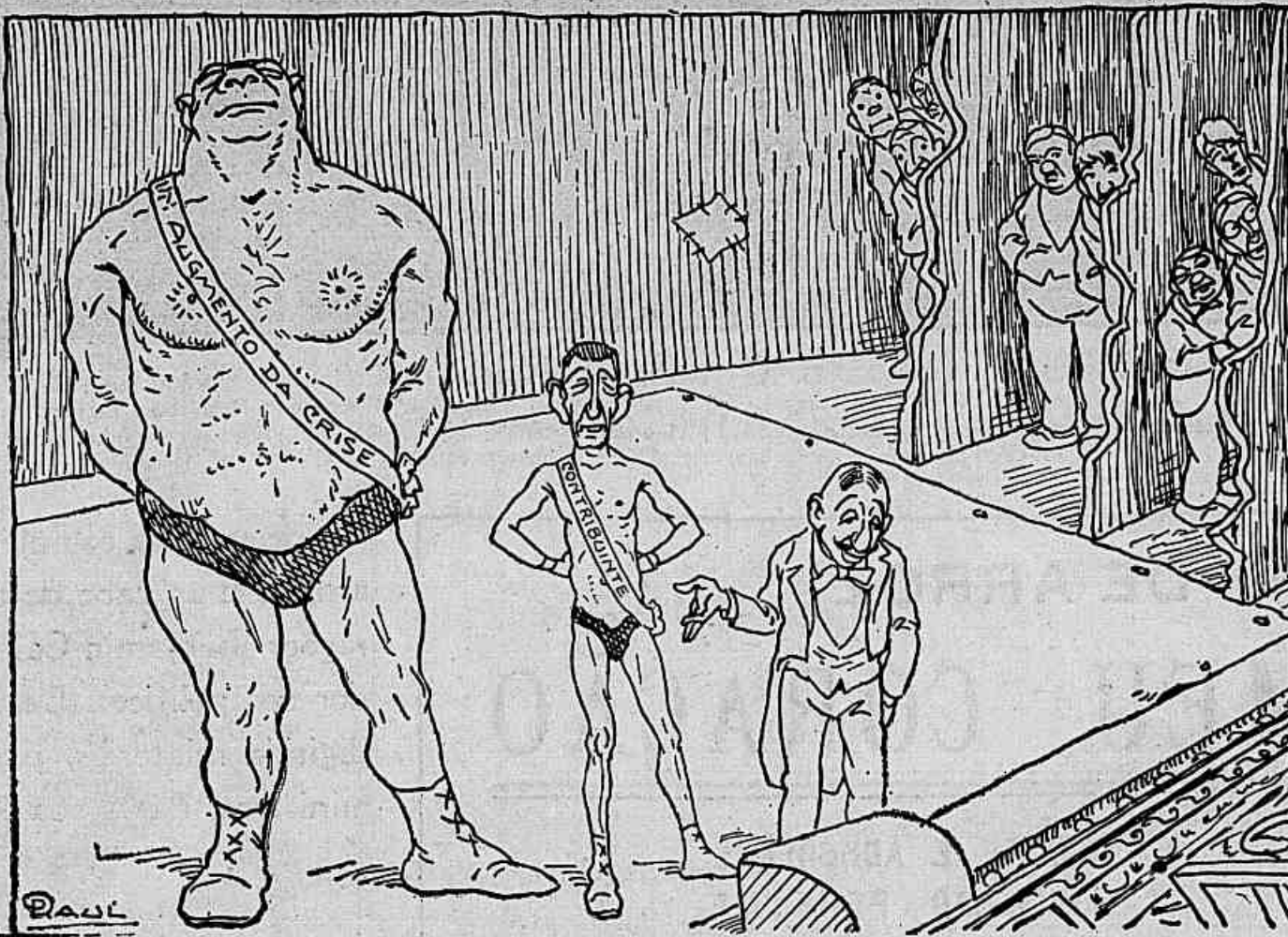
condemnara e supprimira como indignos do novo regime. E' o caso do jogo, prohibido em absoluto e recentemente permitido com uma liberdade muito mais ampla e animadora. A propria fabrica de cartas de jogar do Estado está funcionando de novo e produzindo nada menos de 250

duzias de baralhos de cartas, por dia.

E agora ha uma inovação bem democratica, bem sovietica: é que o governo vende esses baralhos de cartas a preços reduzidos ás repartições do Estado e ás associações cooperativas. E' o pocker ao alcance de todas as bolsas!

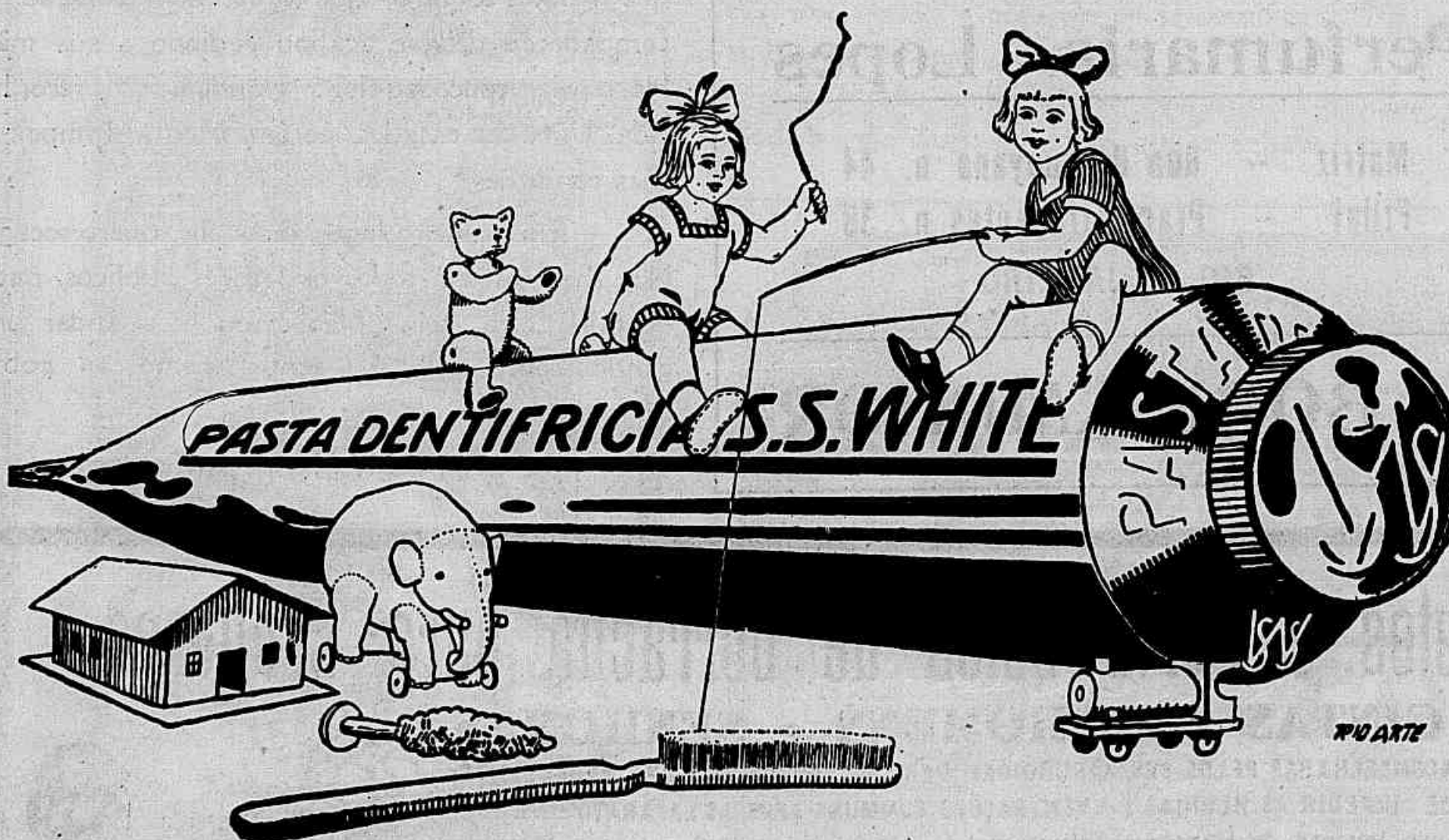
MRS. MEYNELL

Falleceu o mez passado uma das melhores poetisas inglezas: Mrs. Meynell. Os primeiros versos da sua mocidade valeram-lhe, dado pelo grande Ruskin, o qualificativo de "celeste" e Rossetti decorou um dos seus poemets. Casp raro entre



A lucta... pela vida

Braz Bocó — Meus senhores... Vae recommear o match entre o Latagão, campeão dos pesos leves, e o Chóchinha, campeão dos pesados.



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortáveis.
Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270

INSTITUTO OPTICO
CASA
MAUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 DE SETEMBRO

poetisas: depois, esteve a sra. Meynell quarenta e cinco annos sem publicar um verso. E ao publicar o seu segundo livro contava ella noventa annos.

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob

CALLISTA CARVALHO
Rua Urugayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
A Redacção do Código Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa.
1 vol. de 900 paginas, brochado 30\$000 — A' venda na
Livreria e Papelaria CATILINA Bahia

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricas de Borot.

Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN

Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 23804



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

Civilistas

GRANDE SORTEIO DO PARC ROYAL

CONDIÇÕES DO SEU FUNCIONAMENTO

A firma **Vasco Ortigão & C.**, proprietária dos grandes armazens PARC ROYAL, ao Largo de S Francisco, no Rio de Janeiro, resolveu instituir, de accôrdo com o decreto n. 12.475 de 23 de Maio de 1917, que regula a distribuição de premios por sorteios, um grande premio diario no valor de CEM MIL REIS em mercadorias, que será sorteado entre a clientela do PARC ROYAL por meio da Loteria da Capital Federal e na falta d'esta pela do Estado do Rio de Janeiro.



FAC-SIMILE DOS COUPONS A DISTRIBUIR

Este sorteio é composto de 1000 coupons devidamente numerados e autenticados, conforme o presente exemplar. os quaes são distribuidos gratuitamente aos primeiros mil freguezes do PARC ROYAL no acto do pagamento de suas compras.

Tambem são distribuidos estes **coupons** aos freguezes dos Estados que fazem suas encomendas por meio de correspondencia, catalogos e amostras, acompanhando seus pedidos da respectiva importancia.

Os **coupons** consideram-se premiados quando o seu numero equivaler á terminação do primeiro premio, interessando para este caso sómente as terminações comprehendidas entre **001** e **1000**.

ESTE COUPON É VALIDO POR TRES MEZES

Não serão acceitos os **COUPONS** dilacerados ou defeituosos, cuja legitimidade não possa ser verificada.

Vasco Ortigão & C.

...a beleza

deve conservar-se ainda depois da juventude --aquella que é "feia", tendo podido evitar a "fealdade", commetteu um "feio" peccado...

O ideal de um rosto bonito não é só a beleza da fôrma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos.

A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asperezas, emfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do **CREME POLLAH** — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo: é devido a esse resultado que o **CREME POLLAH, DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY** (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

CUTIS UNIDA E BRANCA - SEM MANCHAS

"Confirmo o que lhes escrevi ha tempos: o uso do **CREME POLLAH** curou completamente a minha cutis.

O anno passado, ainda tinha a cutis desparelha, manchada, com muitas espinhas pequenas, sobretudo no queixo, póros muito abertos.

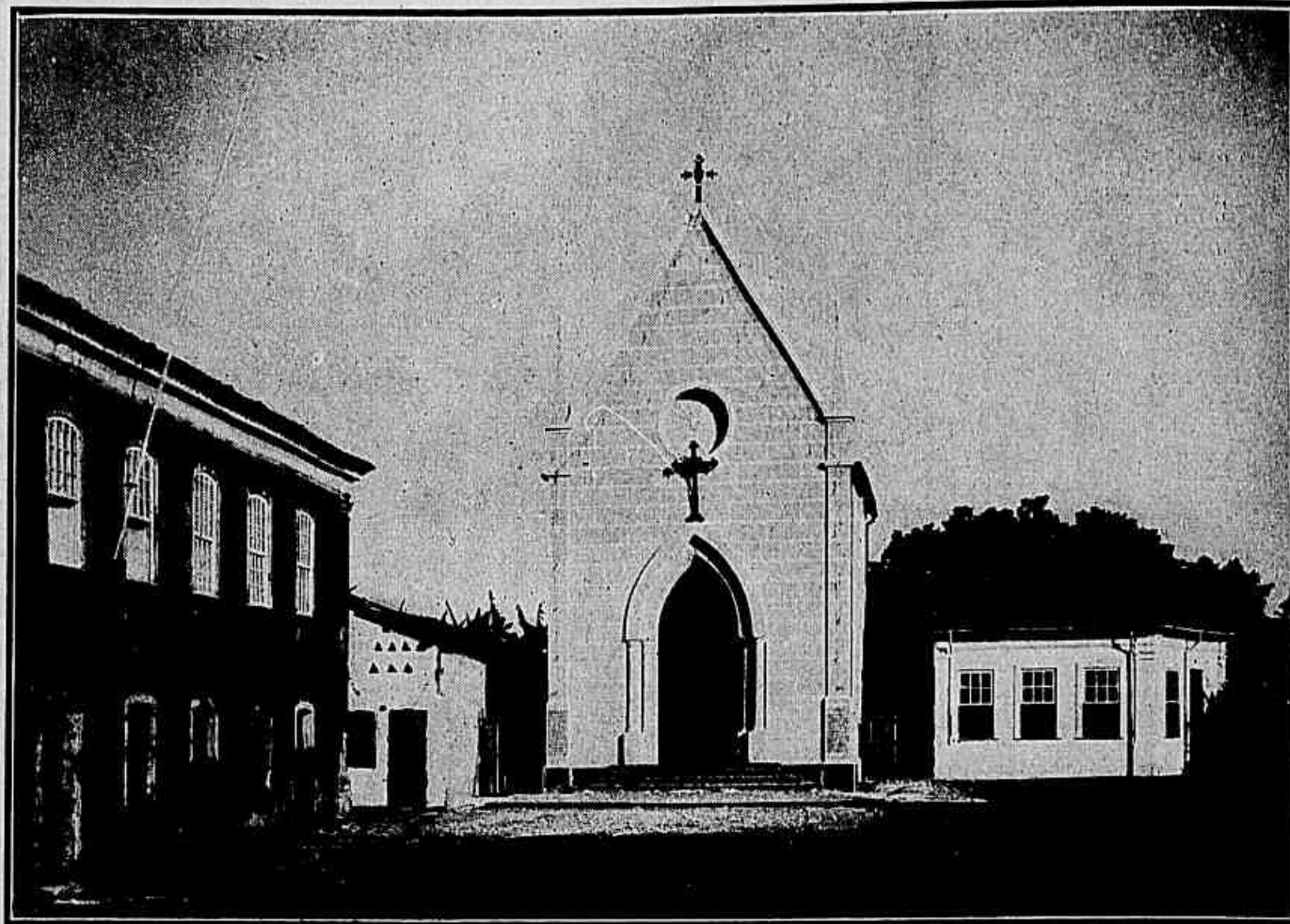
Actualmente, com o uso do **POLLAH**, minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha; emfim sinto-me orgulhosa de possuir uma pelle tão bôa. Continuando a usar o **POLLAH** — para segurar o pó de arroz, espero nunca prescindir de tão maravilhoso producto. — OCTAVIA FERRINI — S. Paulo".

O **CREME POLLAH** encontra-se na Casa Crashley & C.—Ouvidor, 58 — e nas principais perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho *Arte da Belleza* a quem enviar o «coupon» abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua 1.º de Março, 151 — Sobrado — RIO DE JANEIRO.

(R. DA S.) — Corte este coupon e remetta aos Representantes da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.

NOME
RUA
ESTADO
CIDADE

LEMBRANÇA DAS FESTAS DO CENTENARIO



A FORMOSA CAPELLINHA DE N. S. DA PIEDADE — O monumento commemorativo do 1.º centenario da Independencia na ilha de Itaparica.

CONTRA O DIVORCIO

Diante do numero progressivo dos divorcios pronunciados em Atlanta, resolveu o clero evangelista dessa cidade norte-americana, composto de 37 ministros, adoptar uma medida que se lhe afigurou absolutamente efficaz.

Doravante não poderão as pessoas divorciadas casar religiosamente em Atlanta, exceptuando-se apenas as que se tenham divorciado por adulterio do outro conjuge e assim obtido sentença a favor. Os esposos condemnados por infidelidade ou divorciados por outro qualquer motivo terão portanto que casar... na cidade mais proxima. E assim a providencia tomada pelo clero de Atlanta deixará de ser, mesmo relativamente, efficaz.

NAVIOS SEM BIBLIAS

Em Janeiro deste anno, falleceu em alto mar o capitão dum navio norte-americano, o Hatteras, pertencente ao Shipping Board, e então se verificou que não havia a bordo um só exem-



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. *Peçam prospectos por carta a* MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. **DEPOSITO GERAL**—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

NA AGENCIA DE CRIADAS



— Queriam uma cozinheira que fosse séria, asseada, trabalhadora e bem pratica do serviço.
— Acho bom então a senhora tomar quatro. Talvez cada uma dellas tenha uma dessas qualidades...

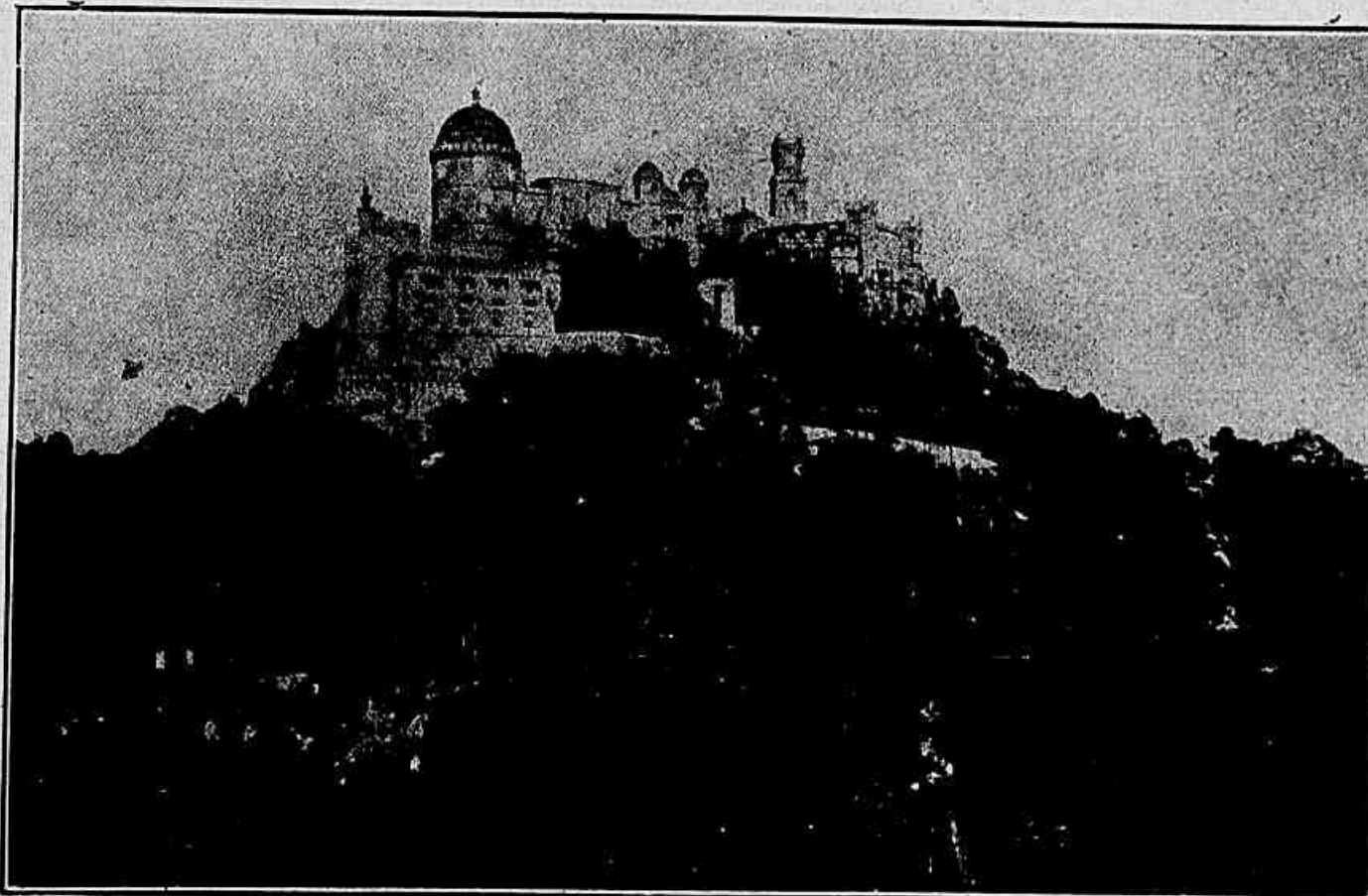
plar da Biblia, para se celebrar o serviço funebre protestante.

A New-York Bible Society, impressionadissima com essa falta do livro sagrado a bordo dum navio nacional, offereceu-se para fornecer de Biblias todos

os vapores da Shipping Board.

A Shipping Board accellou a offerta e dentro dalguns dias recebia quatrocentas Biblias ricamente encadernadas e marcadas cada qual com o nome do navio a que se destinava.

ARCHITECTURA PORTUGUESA



Aspecto do lendario e maravilhoso castello da Pena, construcção de estylo godo-arabico, existente em Portugal desde os primeiros tempos da historia portuguesa. Este castello, que serviu como convento dos padres jeronymos, doado por D. Manuel, foi transformado por D. Fernando Coburgo, pae do rei D. Luiz I, em uma das melhores vivendas reaes de Portugal, dotada de um parque admiravel, onde se reúnem os mais finos e lindos exemplares da flora de todas as regiões da Terra.

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria**O restaurador ideal do cabelo**

O cabelo formoso e abundante realça o aspecto de toda a figura varonil. Para a mulher, o cabelo é a joia de mais alto valor, pois é o unico diadema digno de um rosto bonito.

Mas, assim como as plantas mais formosas morrem quando as privam de agua e de sol, assim o cabelo, que não é mais do que uma planta, formosa e delicada, emurchece, perde seu brilho e cae, quando não recebe os cuidados que lhe são indispensaveis.

Preserve a sua cabelleira contra as affecções que a matam e recupere o cabelo que tenha perdido! Isso não é difficil. Se padece de calvie, pôde em verdade cural-a, usando o afamado ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA, que prompto lhe fará crescer cabelo novo e sedoso em abundancia.

O ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA restitue ao cabelo BRANCO sua cor primitiva, sem tingi-lo; extingue a CASPA, detem a QUEDA do CABELLO e tonifica notavelmente a raiz capillar.

Não se deve confundir o ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA com um producto qualquer de toucador. E' o UNICO restaurador do cabelo que eminencias medicas de todo o mundo consideram INSUPERAVEL.

O Departamento da Saude Publica deu-o como UNICO e autoriza-o na sua qualidade de MEDICAMENTO.

Além d'isso, milhares de pessoas que teem usado o ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA possuem hoje cabelleiras que, por seu brilho, abundancia e suavidade chamam a attenção de quem as vê.

Tambem vós, Senhoras e Senhores, realment: vos convem ensaiar o ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA. Se já possuís cabelleiras formosas, deveis conservar sua belleza e, se padeceis qualquer affecção, com o uso do ESPECIFICO BOLIVIANO BENGURIA vos libertareis d'ella. Fazei uma consulta. As consultas nada custam e a ninguem comprometem e, em troca, todos se libertarão dos CABELLOS BRANCOS da CASPA e da CALVICIE, assegurando para sempre uma magnifica e formosa cabelleira.

Dirigir-se pessoalmente, ou por carta, aos unicos lugares de venda e consulta, no Brasil, attendidos pelo filho do inventor do Especifico, Doutor Benguria.

ENRIQUE BENGURIA B.**RIO DE JANEIRO****Palace Hotel - Avenida Rio Branco, 185**

TELEFONE CENTRAL 1963

S. PAULO**Esplanada Palace Hotel**

(BREVEMENTE)

BEBAM SO' Sambary



Deposito Geral
Para o Rio de Janeiro e Estados
Rua Senador Euzebio, 356
Das aguas de mesa é a que impera

O TESTAMENTO DUM EXCENTRICO

Em S. Francisco da California foram distribuidos o mez passado, a 203 herdeiros, os 35.000 dollares que constituíam a fortuna do sr. Joseph Bisagno.

O designio do sr. Bisagno, ao redigir o seu testamento, foi simples: quiz deixar alguma coisa a todas as pessoas, homens ou mulheres, que o ajudaram a levar a vida alegremente. Entre os herdeiros, figuravam senhoras da melhor sociedade, actrizes, caixeiros de restaurant, engraxates, juizes, um medico, advogados, homens de negocios, garçons e até uma mulher da amizade de seu irmão e que Joseph Bisagno não chegara a conhecer.

AS FINANÇAS DUMA UNIVERSIDADE

As despesas da Universidade norte-americana de Harvard, subiram, o anno passado, a 6.045.071 dollares, deixando para o exercicio um deficit de 77.536 dollares. Esse deficit representa consideravel diminuição, comparado ao do anno anterior, que foi de 338.000 dollares.

Os deficits são preenchidos com retiradas dos fundos pertencentes á Universidade e os quaes proveem dos donativos que ella recebe. O total desses donativos, até hoje, vai a 52.958.336 dollares e, destes, 4.500.000 dollares foram recebidos no decorrer de 1922.

PARA OS DEVOTOS DE BALZAC

Annuncia-se em Paris a fundação dum periodico dirigido pelo sr. Marcel Bouteron e intitulado Cahiers balzaciens.

Essa publicação compor-se-ha de estudos, documentos, papeis ineditos consagrados á memoria do grande escriptor. Os primeiros fasciculos darão a sua correspondencia inedita com o

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filia! no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E

ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

MADAME CAMPOS

DIRECTORA DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE LISBOA

Laureada com o gráu de doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra, professora diplomada com frequencia em Massagem Esthetica pela "Ecole Française d'Orthopédie et Massage de Paris", ex-massagista assistente do "Hotel Dieu de Paris".

Encontrando-se temporariamente nesta capital, a fim de concorrer ao grande Certamen Internacional, cumprimenta as suas exmas. clientes e fica á disposição de todas as senhoras da sociedade elegante do Rio de Janeiro que queiram dar-lhe a honra de a consultar.

O CATALOGO ILLUSTRADO DESTA ACADEMIA ENVIASE MEDIANTE A IMPORTANCIA DE 2\$500.

LISBOA

AVENIDA DA LIBERDADE N. 23 A

RIO DE JANEIRO

RUA DAS LARANJEIRAS N. 174

coronel Periolos, professor da Escola de Saint Cyr; depois, virá a sua correspondencia com mme. Carraud.

O DIVORCIO NA AMERICA DO NORTE

O divorcio espatha-se cada vez mais em todas as camadas da sociedade norte-americana. Eis os algarismos officiaes que o demonstram:

Em 1867, foram pronunciados nos Estados-Unidos 9.937 divorcios ou sejam 27 por 100.000 habitantes. Quarenta annos depois em 1907, passava essa proporção a ser de 86 por 100.000 habitantes. Em 1916, subia o numero dos divorcios a 112.036, isto é 112 por 100.000 habitantes.

Em outros termos: em 1867, houve um divorcio por 3.666 habitantes, em 1916, um divorcio por 895 habitantes.

O SUMMO PONTIFICE FEMINISTA

S. S. Pio XI concedeu, o mez passado, uma audiencia especial á doutora Mary A. Molloy, decana da Universidade Catholica Feminista de Winona. Alem disso, conferiu-lhe a ordem Pro Ecclesia et Pontifice e enviou a benção apostolica á referida Universidade.

Pela mesma occasião, o Papa se pronunciou formalmente em favor duma superior cultura feminina, affirmando que o mundo precisa igualmente de homens e mulheres instruidos.

A doutora Molloy, que voltou do Vaticano cheia de jubilo e entusiasmo, declarou a um reporter: "O Padre Santo é um dos homens mais encantadores que tenho encontrado na minha vida."

A's pessoas que querem ONÉA tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA



PRETO
CASTANHO ESCURO
CASTANHO
CASTANHO CLARO

Preço 12\$000. Pelo Correio 14\$000

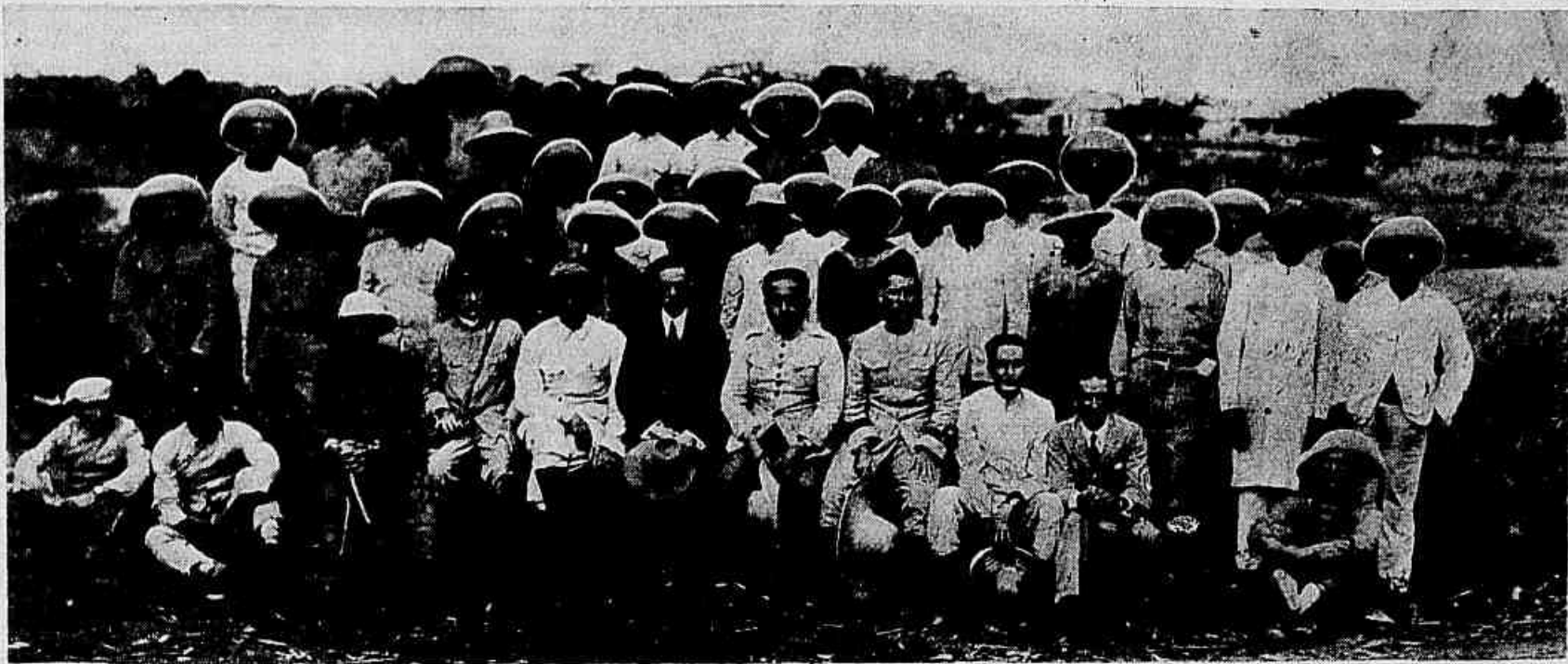
ANDRÉ CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLEA Sobrado

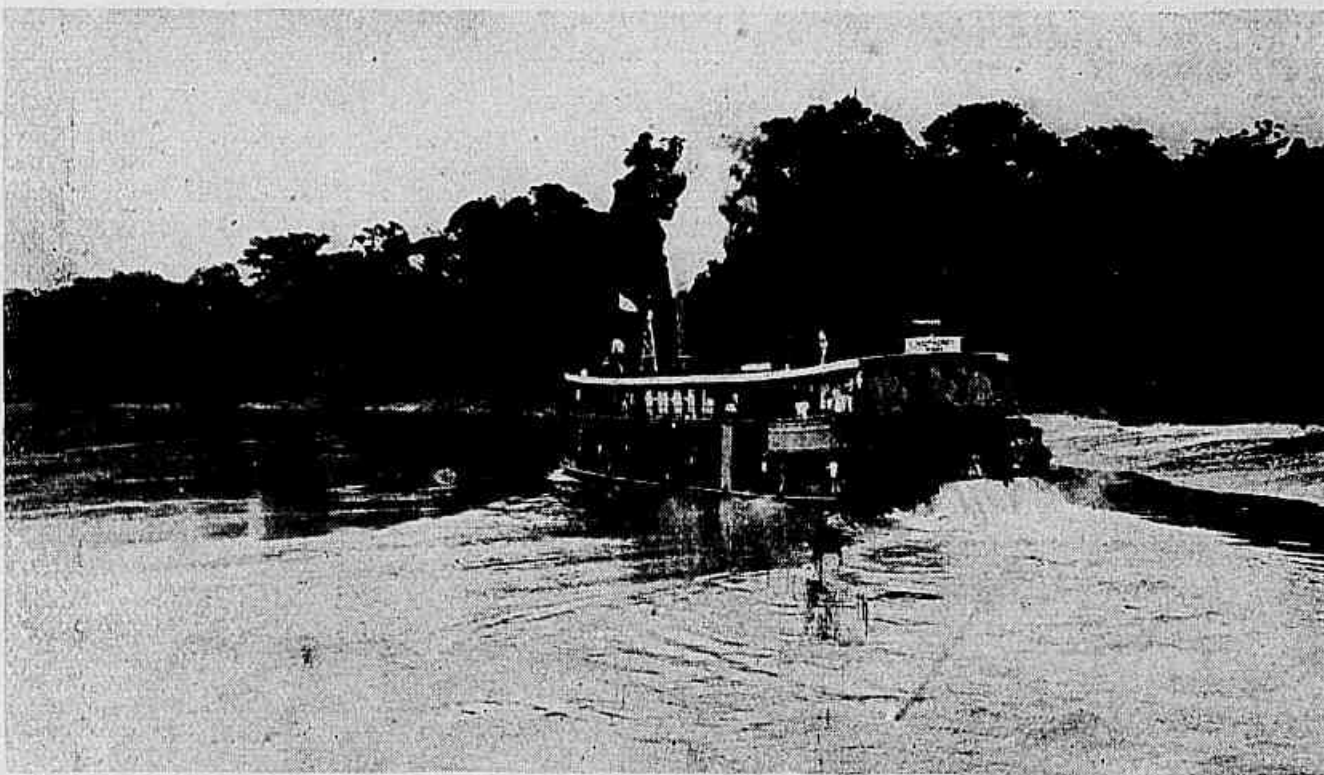
TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

NA FRONTEIRA OCCIDENTAL



A DEMARCAÇÃO DOS LIMITES ENTRE O BRASIL E O PERÚ



A delimitação das fronteiras do Brasil e do Perú prosegue activamente de ha dois annos para cá, confiada á Comissão Mixta Brasileiro-Peruana Demarcadora de Limites, que tem como chefes, por parte do Brasil, o sr. almirante Ferreira da Silva e por parte do Perú, o sr. coronel Roberto López. A comissão brasileira compõe-se dos seguintes funcionarios: chefe, sub-chefe, dois ajudantes, medico, dois auxiliares, um commandante de contingente, dois telegraphistas e varios trabalhadores braçaes. Já se acha demarcada a linha de limites que se estende da nascente do Santa Rosa ao arroio Yaverija, affluente do Acre. Vêm-se nestas gravuras alguns aspectos d'aquelles trabalhos:



1 — As turmas que operam nos rios Yaco e Chandless, vendo-se ao centro do grupo o sr. almirante Ferreira da Silva. 2 — A chata *Nietheroy*, levando para Senna Madureira a comissão do Brasil. 3 — Estação de radiotelegraphia sem fio, installada no valle do rio Yaco. 4 — O marco levantado no meridiano da nascente do rio Chambuyaco. 5 — Marco da margem direita do Rio Yaco, photographado do lado do Perú; o segundo, á esquerda, é o delegado peruano, e o quinto, o delegado brasileiro. 6 — Parada para almoço no encontro dos rios Chandless e Reintegró. 7 — Acampamento na fronteira, proximo á foz do rio Chandless. 8 — Passagem de canoas na cachoeira de «Agua Boa», no Alto do Rio Yaco. 9 — Limpando o Rio Chandless, para dar passagem ás embarcações.

TIPOS, CURIOSIDADES E ESQUEMATICOS DOS HOMENS CELEBRES, do Sr. Mucio da Paixão. — Monteiro Lobato & Cia., editores.

Este livro reúne apontamentos e anedotas sobre Beethoven, Chopin, Verdi, Lombroso, Liszt, Musset, Verlaine, Meyerbeer, Hugo, Balzac, Dumas, Baudelaire, Maupassant, Heine e dous ou tres outros vultos de identico relevo. Apontamentos e anedotas, são, uns e outras, colligidos ás pressas, recortados d'aqui, ouvidos acolá, sem obediencia a predeterminado juizo critico, que pudesse emprestar-lhes á conjunção um mais alto valor documental. O proprio escriptor reforça na *Advertencia preliminar* esta primeira observação do critico, confessando, a linhas tantas, que, "para attender ás exigencias ferozes do aspero officio, somos obrigados a produzir não raro á custa do honrado trabalho alheio, tarefa relativamente commoda e pratica. Para nos desobrigarmos de tal encargo costumamos, nós, os escravos do *métier*, nos socorrer da ruma dos jornaes de permuta, e, de tesoura em punho, pote de gomma á mão, aqui, ali, além, vamos recortando e collando os retalhos que, a seu tempo, hão de constituir material para as futuras lidas". Os dois periodos transcriptos fornecem a exacta medida do livro: duzentas paginas de retalhos, cosidas no afan da publicidade. Concorde-se em que estas duzentas paginas poderiam merecer attenção mais applicada se fossem, ao menos, reunidas com maior cuidado, obedecendo a este ou áquelle criterio e offerecendo ao leitor o ritmo de uma linguagem fluente e bem tratada. Mas não é isso o que se verifica nos *Tipos e Curiosidades*. O sr. Mucio da Paixão escreveu o seu livro na sua propria banca de jornalista, influenciado pela febre de uma redacção em plena actividade, sem attentar em que os erros e descuidos perdoados no jornal não podem escapar nas paginas mais duradouras de uma obra com pretensão litteraria. É impossivel admitir, por outro lado, que se reúnem sob o aspecto material de livro apontamentos facilmente rebuscaveis nas encyclopedias e anedotas em circulação pelo mundo. Os editores devem zelar com mais carinho pela valorisação do livro. Se a moda dos *Tipos e curiosidades* pegasse, amanhã teriamos entre nós milhares de escriptores que ninguém leria e que poderiam escrever tantos livros quantos quizessem, desde que possuíssem a tal ruma de jornaes de permuta e que trabalhassem, de tesoura em punho e pote de gomma á mão...

INDISCREÇÕES DA NOSSA HISTORIA, do sr. Assis Cintra. — Monteiro Lobato & Cia., editores.

É o quadregésimo primeiro livro que o autor publica em dois annos de actividade litteraria, partindo de candidato a escriba na imprensa paulista até escrever effectivamente em seis jornaes e tres revistas ca-

OS NOVOS LIVROS

riocas. Trajectoria respeitavel, sem duvida. Ninguém pode contestar actividade e facilidade ao sr. Assis Cintra. O seu nome firma trabalhos frequentes, sobre os mais diversos assumptos, de forma tal que este escriptor, no conjunto das suas obras, chega a dar-nos a impressão de uma encyclopedia universal. Mas é nos assumptos historicos do Brasil que o sr. Assis Cintra se manifesta com maior assiduidade, abordando casos quasi sempre sabidos, porque historia não se inventa, mas revelando, ás vezes, casos apenas conhecidos de raros eruditos. O livro que temos em mão, composto de vinte e quatro chronicas sobre assumptos do Imperio, pertence a este genero historico. Algumas das suas paginas glosam temas quasi corriqueiros; outras são resultado de pesquisas realmente felizes. O que pode observar-se em todas é a maneira pitoresca, tão do sr. Assis Cintra, de apresentar e movimentar as suas personagens. Não é a chronica rigida, escripta á feição

dos grandes trabalhos da historia, o que através dellas se vê. É antes o processo romantico da narrativa historica, a que não fugiu o proprio Varnhagen em tantos dos seus escriptos e que possui o condão de emprestar a figuras e factos extinctos um renovado aspecto de vida. O fundador do Imperio, a espectacular Domitilla, d. Amelia de Leuchtemberg, os Andradas, toda a ronda dourada da Independencia e outras, ainda outras sombras do nosso passado historico ahi passam como que redivivas, interpretadas em espirito, vestindo á maneira do seu tempo, soffrendo e gosando como melhor poderia imaginar-se. Em todas essas sombras, ainda que estejam adormecidas no mais completo olvido, o escriptor toca com a vara magica da fantasia; sacode-as depois, insufla-lhes nas boccas mortas o halito da vida e dessarte as transplanta para o seu livro. É um trabalho leve, elegante e agradável. Os mestres-escolas da historia poderiam censurar no

sr. Assis Cintra justamente essas tres melhores qualidades das suas *Indiscreções* e de alguns outros livros seus do mesmo genero. Mas que importaria a censura? Sendo como se apresentam, esses livros acham sempre melhor praça do que os tratados impassiveis, absolutamente frios, e prestam ao Brasil o beneficio de levar ás multidões que só lêem folhetins a revelação das grandes personalidades e dos grandes acontecimentos constitutivos da nossa nacionalidade.

Não poderia exigir-se mais para que merecessem o qualificativo de justos os encomios tributados ao attrahente e elegante autor do livro cujo titulo inicia esta noticia.

OS CONDEMNADOS, do sr. Oswald de Andrade. — Monteiro Lobato & Cia., editores.

Figura entre as mais curiosas personalidades da moderna geração paulista o escriptor deste livro angustioso e delirante. O sr. Oswald de Andrade é um artista cheio de nervos, sentindo em todas as cousas uma segunda intenção, um significado interior, e cujas personagens falam até pelos dedos, no simples contrahir hysterico das mãos. Ha sempre dezenas de vidas em cada vida que elle anima; dezenas de pensamentos, em cada cerebro; dezenas de emoções, em cada alma.

Não é apenas em *Os Condemnados* que assim se apresenta o sr. Oswald de Andrade. Os seus escriptos anteriores, esparsos em revistas e jornaes, haviam já revelado nelle o artista absolutamente moderno, contemporaneo do aeroplano e do cinematographo, e perfeitamente integrado no vertiginoso delirio do seculo.

Neste livro de estréa, que não passa de uma confirmação, o escriptor limita-se a demonstrar toda a extensão das suas capacidades, toda a vibratilidade do seu temperamento, toda a penetração do seu espirito. Primeiro livro de uma serie de tres, intitulada *Trilogia do Exilio*, *Os Condemnados* contam a historia de uma vida posta entre tres vidas diferentes, de um arôr agitado entre tres amôres diversos, de uma mulher querida por tres homens, e que, afinal, despreza o carinho paternal do avô e a adoração es, o salicio do namorado tímido para rolar nos braços do amante desclassificado e grosseiro, sob o impulso de uma condenação irremissivel. Derredor deste entreccho, o sr. Oswald de Andrade agita as naturaes ondulações da vida, o vae-vem incerto, o constante entrechocar das creaturas humanas, que se abandonam e que logo se procuram de novo, fatalmente, e assim, nesse encadeamento logico de desatinos, conclue com belleza o seu livro, que é todo elle um livro de belleza e angustiosa verdade.

M. F.

ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA DO EXERCITO.



A turma dos novos medicos-veterinarios do Exercito, destacando-se ao centro do grupo o sr. capitão dr. Jesuino de Albuquerque, paranympho daquelles diplomados.

A "Revista" em Portugal

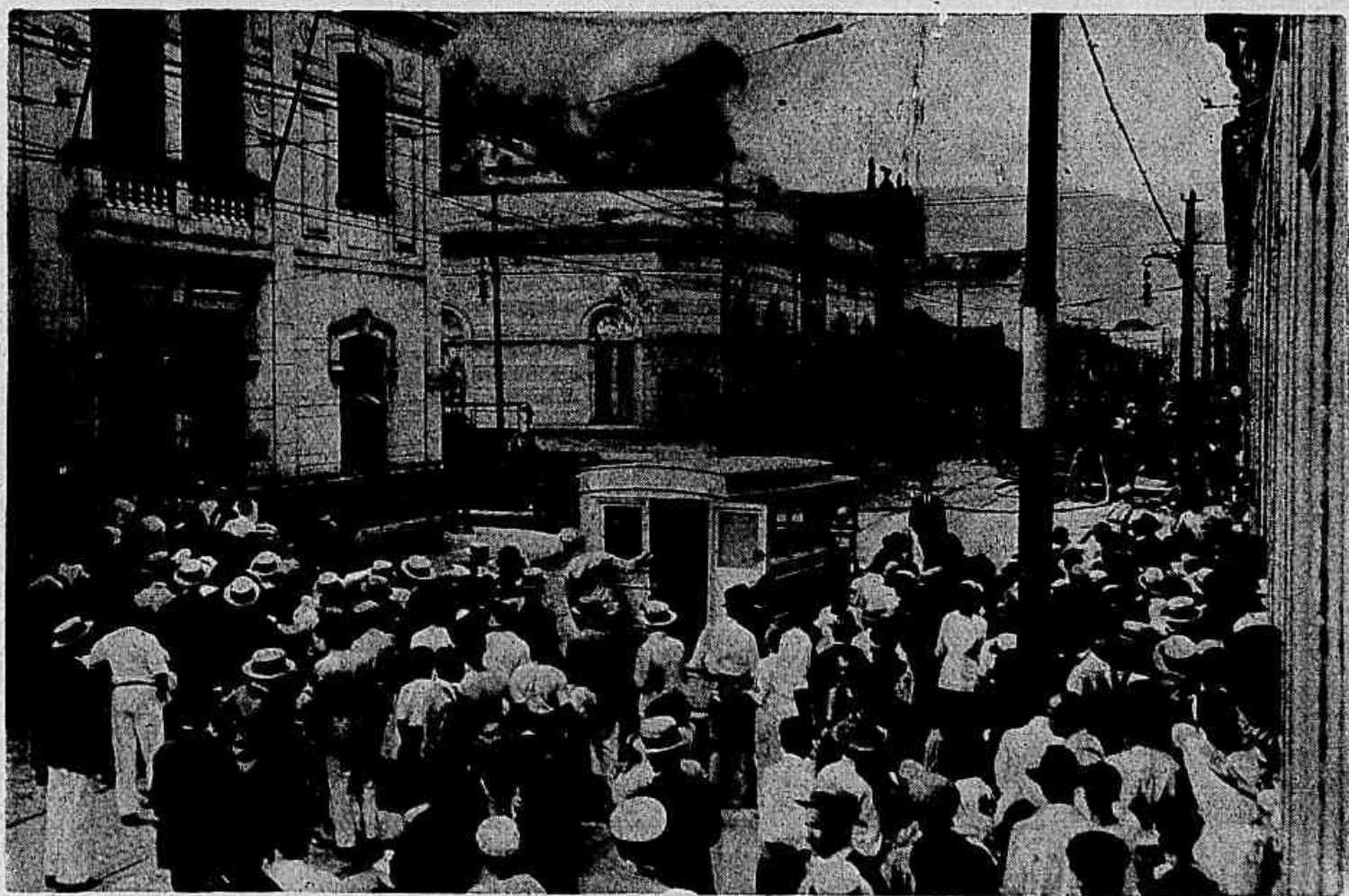


1 — Os officiaes do exercito e da marinha, accusados como responsaveis pelos acontecimentos de 19 de Outubro. 2 — O sr. embaixador do Brasil, familia Cardoso de Oliveira e outras personalidades da colonia brasileira, assistindo ao embarque da familia Carlos Sampaio. 3 — O ex-prefeito do Districto Federal, em visita ao Presidente da Republica Portuguesa; a contar da esquerda: sentados, sras. Cardoso de Oliveira, Antonio José de Almeida e Carlos Sampaio, srs. presidente de Portugal e Carlos Sampaio; de pé, srs. commandante Sacadura Cabral, embaixador Cardoso de Oliveira, contra-almirante Gago Coutinho, drs. João de Barros e Jayme Athias.

(Photos Garcez Rodrigues, especiaes para a Revista da Semana.)



A obra destruidora do fogo em Nova Orleans pelas chamas



Abriu-se com um incendio a semana que hoje finda. Os depositos da General Electric Company, contendo mercadorias avaliadas em um milhao de dolars, foram completamente destruidos pelas chamas, cujas linguas vermelhas, agitadas pelo vento, alarmaram durante largas horas os moradores das casas vizinhas daquelle grande e antigo predio da rua Visconde de Sapucahy. As nossas gravuras registram varios aspectos do sinistro acontecimento de segunda-feira ultima.



Pastoral

PARA ALVARO MOREYRA

Num fundo verde de paizagem,
Humido o valle, a tarde fria.
Toca um pastor o cálamu selvagem,
De uma aguda melancholia
Na solidão da tarde fria.

Por entre os quietos arvoredos,
Rumôr de ezas fugindo,
De ezas em debandada...
Mãos como flores desfolhando os dedos...
E, ao fundo, reluzindo
Como um grande topazio, a agua paraca.

De subito, na dubia perspectiva
Que o plenilunio corta
Como nalguma illuminura,
Surge, apagada e esquivia,
Uma tenuissima figura
Da ampla moldura da paizagem morta.

OLEGARIO MARIANNO — o «Musset do Brasil», como já lhe chamou certo critico — vai dentro em breve, com o seu novo livro *Castellos na Areia*, despertar em toda a cidade os mesmos sorrisos de encantamento e de fina emoção, com que costumam ser acolhidas as suas collecciones de versos. Completando a risonha surpresa desta noticia, offertamos aqui, aos nossos leitores, uma encantadora poesia inédita do cantor das *Ultimas Cigarras* e da *Cidade Maravilhosa*.

Vem coroada de pampanos e rosas...
Traz nos hombros, nos braços e nos seios
Um cheiro acre de cabras e de ovelhas...
E encontra os valles transbordando, cheios
De perfumes; e frondes harmoniosas
De cigarras, de passaros e abelhas...

E na volupia morbida e selvagem
Dos grandes olhos de faiança,
Abre a nudez dos braços á paizagem
E dança.

E' um véo de gase solto ao vento,
Tenue perfume, um fluido quasi...
Ai quanto louco pensamento
Anda a bailar num véo de gase!

Ai quanto sonho em desvario,
Quanta ancia, quanto amor, em summa,
Naquelle corpo fugidio
Que o vento leva como o arminho de uma pluma...

Em extase, o pastor abre os olhos e espia:
A noite cae co' céu estrellando a folhagem...
— As estrellas do céu! pudesse eu tel-as!
Trocaria por ti meu cálamu selvagem,
Trocaria por ti todo o meu céu de estrellas!

Na noite fria, muito fria,
Toca o pastor o cálamu selvagem
De uma aguda melancholia...

OLEGARIO MARIANNO

Cruz e Souza

Amigos e admiradores de Cruz e Souza, comemorando o 25º anniversario da sua morte, depositaram flores, segunda-feira ultima, no tumulo do symbolista dos "Broqueis", dos "Pharóes" e dos "Ultimos Sonetos". Ao registrarmos aquella piedosa romaria, transcrevemos abaixo, colhido ao acaso, um delicioso soneto do grande poeta negro:



ANIMA MEA

O' minh'alma, ó minh'alma, ó meu Abrigo,
Meu sol e minha sombra peregrina,
Luz immortal que os mundos illumina
Do velho Sonho, meu fiel Amigo!

Estrada ideal de S. Thiago, antigo
Templo da minha Fé casta e divina,
De onde é que vem toda esta magua fina
Que é, no entanto, consolo e que eu bemdigo?

De onde é que vem tanta esperanza vaga,
De onde vem tanto aneio que me alaga,
Tanta diluida e sempiterna magua?

Ah! de onde vem toda essa estranha essencia,
De tanta mysteriosa Transcendencia,
Que estes meus olhos deixa rasos de agua?!

CRUZ E SOUZA



Ao alto: o illustre escriptor Nestor Victor, fallando junto á sepultura de Cruz e Souza. Em baixo: escriptores e populares, que foram em romaria ao tumulo do grande poeta negro, destacando-se á esquerda o sr. ministro das Relações Exteriores.

O BAILE DA AMERICAN LEGION



Assistencia ao baile da Legião Americana, realizado domingo ultimo no Palace Hotel.



A' esquerda : a tarde dançante do ultimo domingo, offerecida aos seus socios e convidados pela directoria do Centro Gallego; á direita : a vespéral dançante ao ar livre, realizada domingo ultimo no "rink" do Leme, com animada e numerosa concorrência.

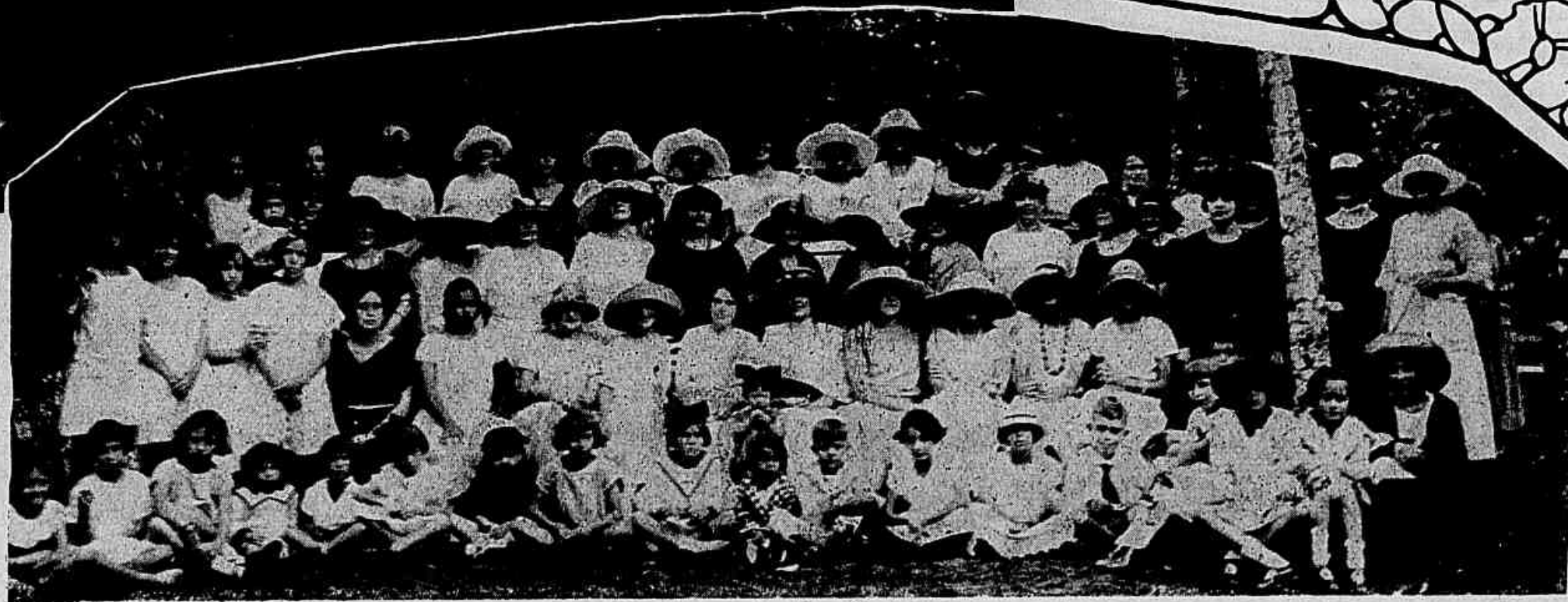
Festas da Semana

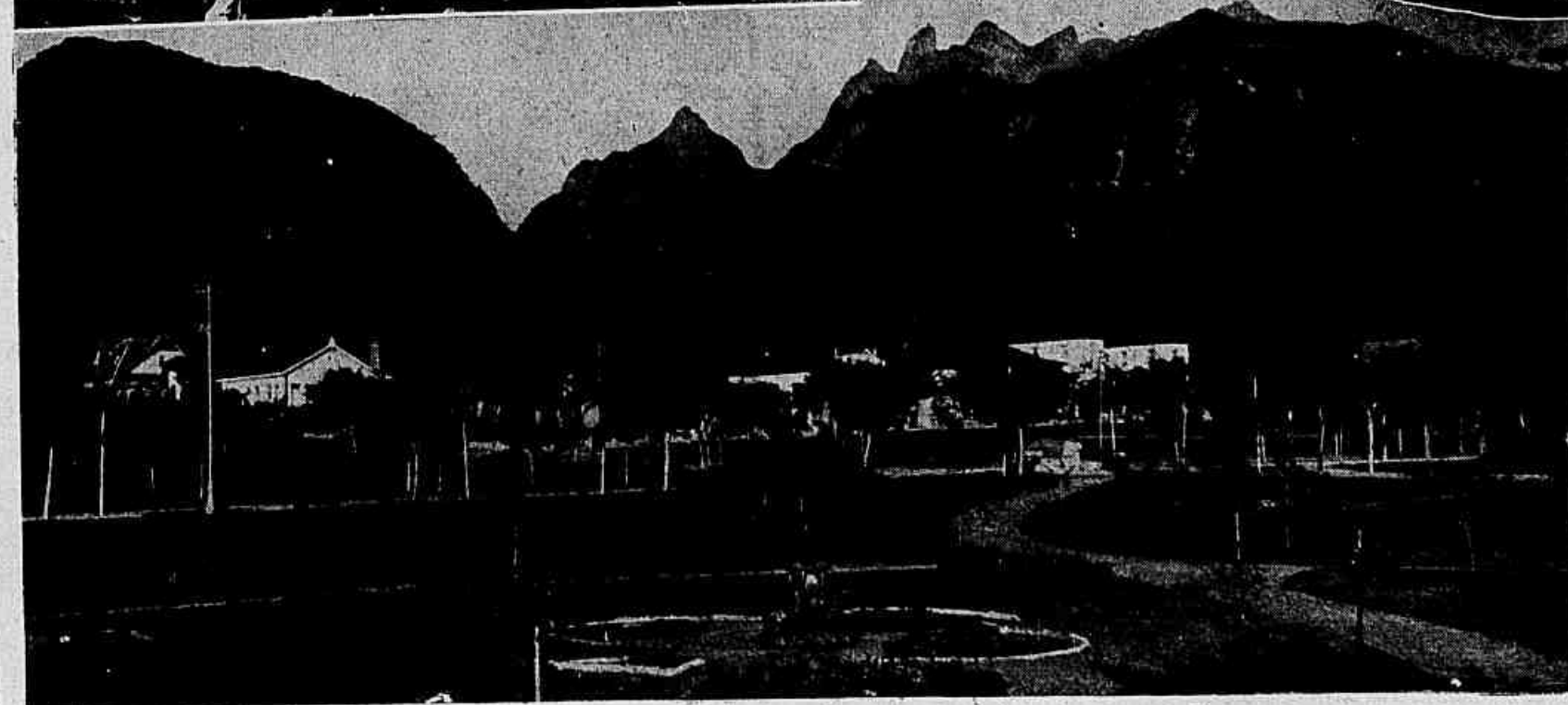


AS PARAGENS & ESTIVAS DA ELEGANCIA THEREZOPOLIS

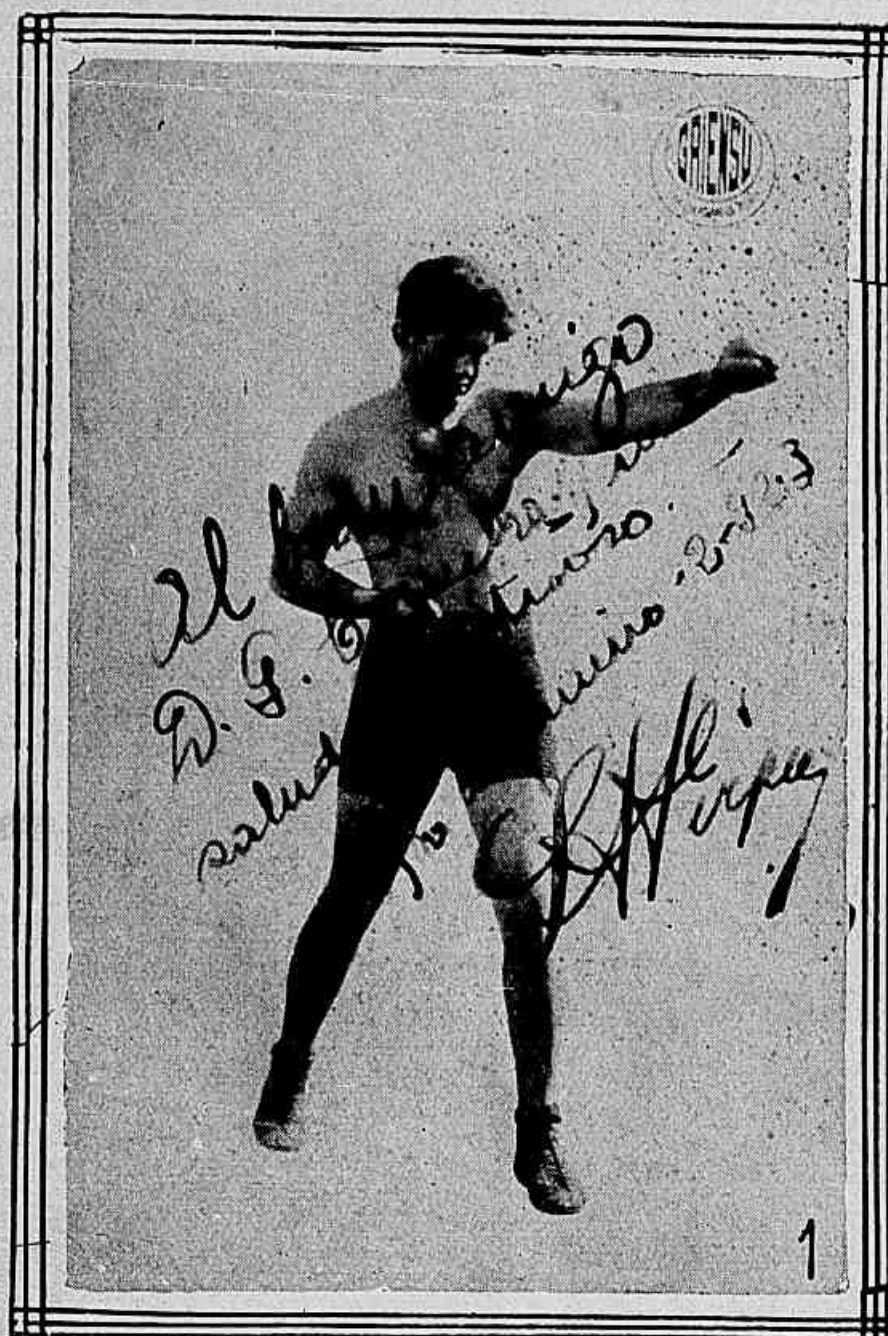


Construída nas faldas da serra, junto ao «Dedo de Deus», a pitoresca cidade estival de Therezopolis avulta na sombra verde da floresta, entre sonoros e cristallinos jorros de agua, como uma encantadora estação de repouso, alentadora de energias fatigadas. As nossas paginas reproduzem-n'a em diversos aspectos suggestivos.



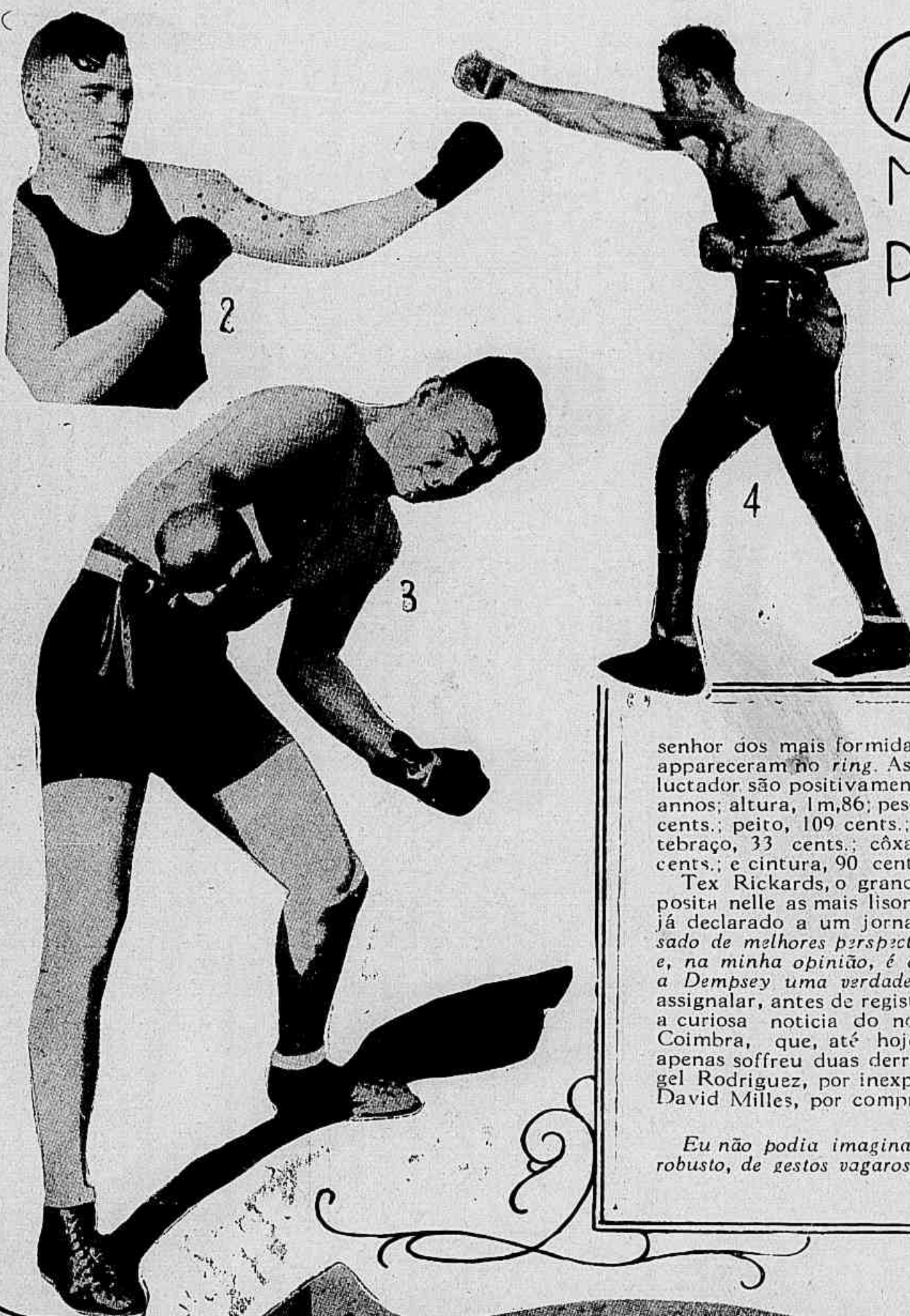


Acompanhando a disposição das gravuras, vêm-se o "Dedo de Deus"; grupo de meninas, á sombra do arvoredó; lindo trecho de paisagem, com água cascadeando entre as pedras; grupo de veranistas, reunidos num parque; a cascata de Imbuhy, que é dos mais encantadores aspectos da cidade; um aspecto da serra, com os rochedos agudos espetando o céu; risonho grupo de veranistas, destacando-se no primeiro plano o sr. ministro da Noruega; senhorinhas em passeio pela encantadora estação; um pequeno bazar de brinquedos, lindamente concorrido, e o jardim da pitoresca cidade serrana.



1 — Retrato de Luiz Firpo, com autographo. 2 — Bill Brennan, que acaba de ser vencido por Firpo. 3 — Jack Dempsey, vencedor de Carpentier, campeão do mundo. 4 — O campeão negro Wills, com quem Firpo terá que lutar. 5 — Luiz Firpo recebendo uma medalha de ouro, por ocasião de sua recente estadia na Argentina. 6 — O pugilista argentino partindo de Buenos-Ayres, rumo a Nova-York, afim de se bater com Brennan. 7 — O knock-out de Maxted, primeiro triumpho sensacional de Firpo, reproduzido de natural pelo desenhista argentino Usabó.

O vigoroso pugilista argentino Luiz Angel Firpo, que o ex-campeão negro Jack Jonhson proclamou o *peso pesado sem rival*, parece que vae trazer para a America do Sul o sceptro mundial do box. A sua recente victoria sobre o norteamericano Bill Brennan, o unico homem que logrou resistir a Jack Dempsey durante doze rounds, colloca-o a poucos passos do actual campeão do mundo,



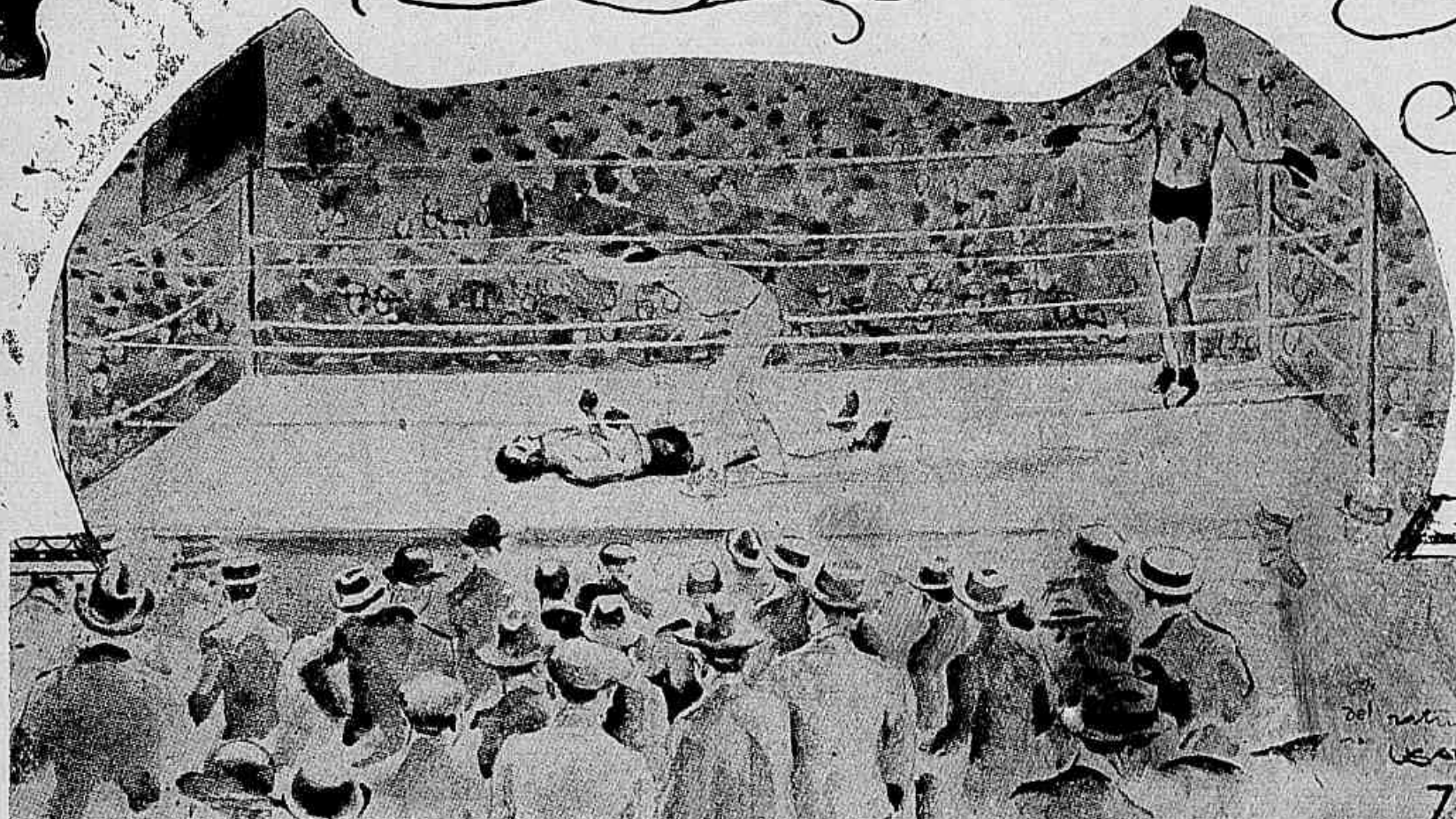
CAMPEÃO DO MUNDO, EM PERSPECTIVA...

COMO CONHECI LUIZ FIRPO

senhor dos mais formidaveis punhos que até hoje appareceram no ring. As características do novel luctador são positivamente admiraveis: idade, 26 annos; altura, 1m,86; peso, 98 kilos; pescoço, 44,5 cents.; peito, 109 cents.; biceps, 35,5 cents.; antebraço, 33 cents.; côxa, 62 cents.; perna, 41,5 cents.; e cintura, 90 cents.

Tex Rickards, o grande empresario do box, deposita nelle as mais lisongeiras esperanças, tendo já declarado a um jornalista: *Firpo é o peso-pesado de melhores perspectivas que jamais conheci e, na minha opinião, é o unico capaz de offerrecer a Dempsey uma verdadeira pelega*. Cumpre ainda assignalar, antes de registrarmos sobre Luiz Firpo a curiosa noticia do nosso collaborador D. G. Coimbra, que, até hoje, o pugilista argentino apenas soffreu duas derrotas: a primeira, de Angel Rodriguez, por inexperiencia, e a segunda, de David Milles, por compressão dos assistentes.

Eu não podia imaginar que aquelle rapaz alto e robusto, de gestos vagarosos, que conversou commi-



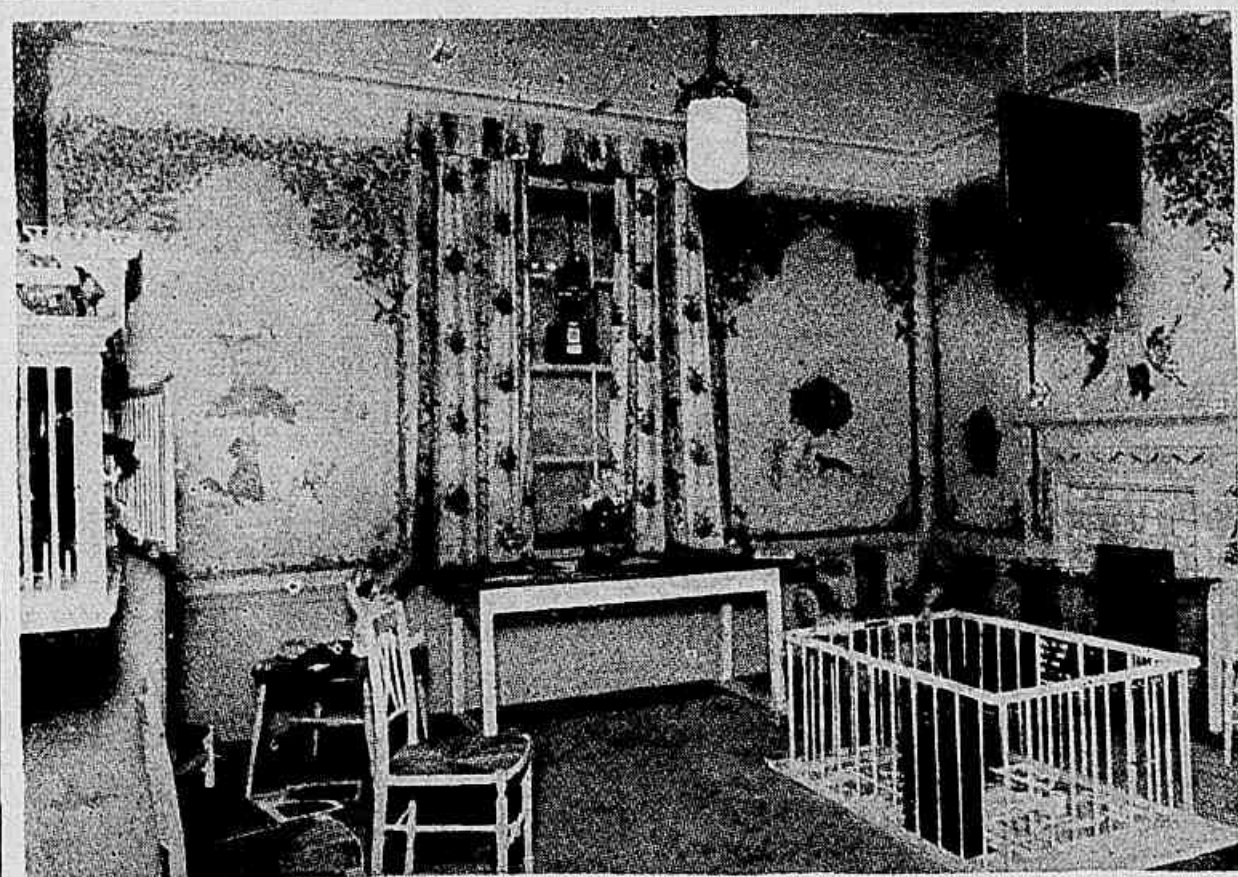
go, em 1920, durante a maior parte da nossa viagem através dos Andes, viria a ser um dia, não muito longe daquella época, o mais temivel candidato ao titulo sempre oscillante de campeão mundial do box, possuidor de fama consideravel em todo o mundo e de cem mil pesos no banco, promptos para empregar em boas hypothecas, como elle me contou ha poucas semanas, de passagem para Nova York. Eu não poderia imaginar, dizia; entretanto, era bem Luiz Angel Firpo que eu tinha deante de mim, no vagão sacolejante. O valente pugilista viajava para a esguia Republica do Pacifico, afim de lutar com o campeão chileno de peso-pesado; mas, não sei bem por que, o chileno recusou daquella vez a partida. O jogo do box não dá lucro apenas aos emprezarios; dá-o também aos luctadores. Como o elenco é sómente composto de dous figurantes, o ordenado de cada um delles pode ser muito avultado, incomparavelmente maior que o de qualquer cantor celebre. Apresentando-se desacompanhado de côros e primas-donas, Luiz Firpo pode ganhar sem difficuldade mil contos em quinze minutos, somma que o proprio Caruso não conseguiria jamais acumular em quinze dias. A propaganda do seu paiz, que esse joven pugilista argentino, filho de paes italo-hespanhoes, está fazendo no estrangeiro, pode ser facilmente avulida até pelos jornaes e pelas revistas cariocas, onde se vêem paginas inteiras consagradas aos dous punhos mais promettedores de todo o mundo e onde o nome da Argentina é de apparecimento obrigatorio. Em outros paizes, sobretudo na Europa e na Norte America, o barulho em torno de Firpo é incomparavelmente maior; porem, muitos jornaes distribuem por esta parte do continente a propaganda da nação argentina, chamando o novo rei do murro de campeão sul-americano.

Eu não podia sonhar, com effeito, que aquelle rapaz alto e forte, meu companheiro de viagem, vinha um dia a dar nisso...

O HERDEIRO DE LASCELLES.

Como se festejou em Londres o primeiro & neto dos soberanos de INGLATERRA

A descendencia dos Viscondes de Lascelles iniciou-se no dia 7 de Fevereiro ultimo, em Chesterfield House, com o nascimento do primeiro herdeiro do titulo, neto dos soberanos de Inglaterra. Vêem-se nesta pagina, expressamente enviadas para a *Revista da Semana*, varias photographias relativas áquelle auspicioso acontecimento:



1 — Um grande ramo de flores, oferecido á princeza, chegando ao palacio de Chesterfield. 2 — Um lindo berço ornado de flores naturaes, enviado como presente ao pequenino Visconde. 3 — O retrato mais recente da princeza Mary. 4 — Um dos aposentos do primeiro neto dos soberanos de Inglaterra. 5 — A multidão agglomerada deante do palacio de Chesterfield, aguardando o nascimento do herdeiro de Lascelles. 6 — O nascimento do futuro Visconde de Lascelles, apregoador por megaphone no *Chelsea Arts Ball*, que se realizou este anno no *Royal Albert Hall*.

O DIA NA EXPOSIÇÃO

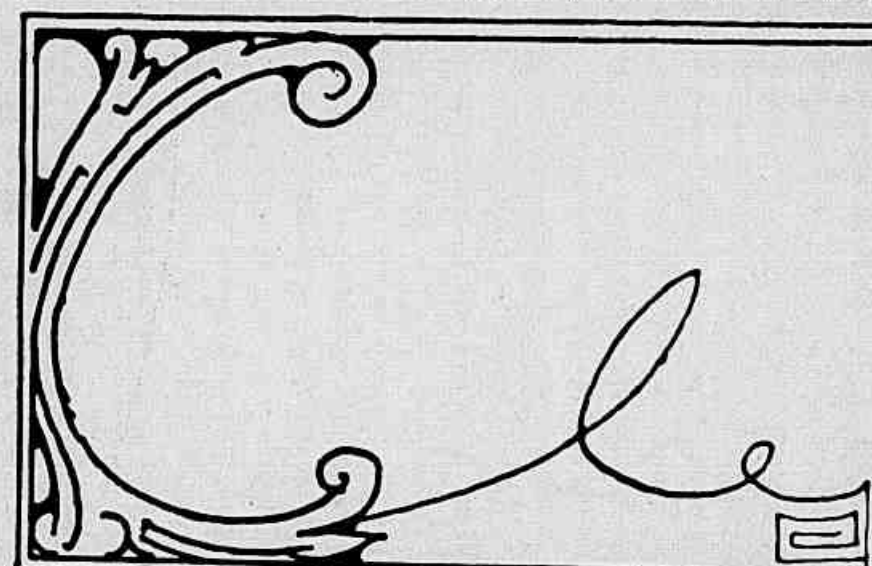
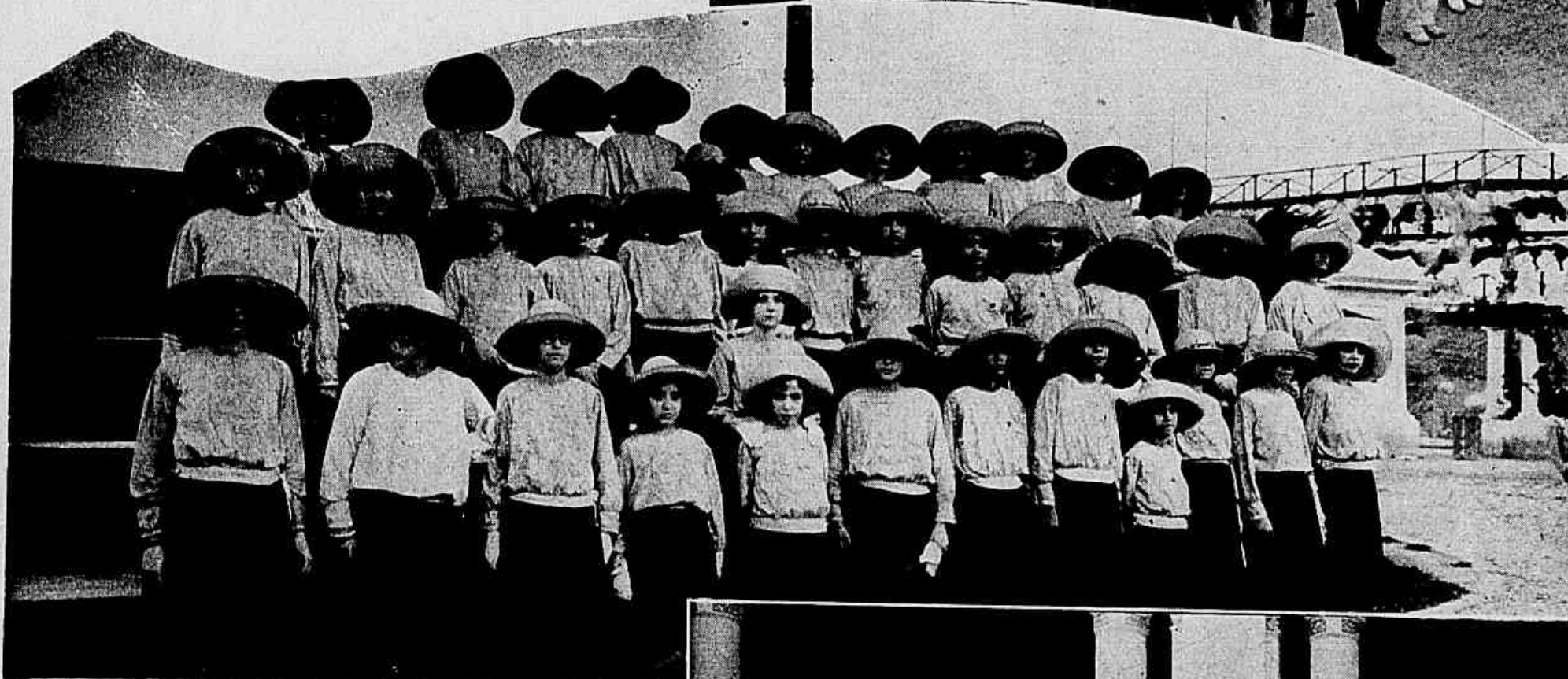
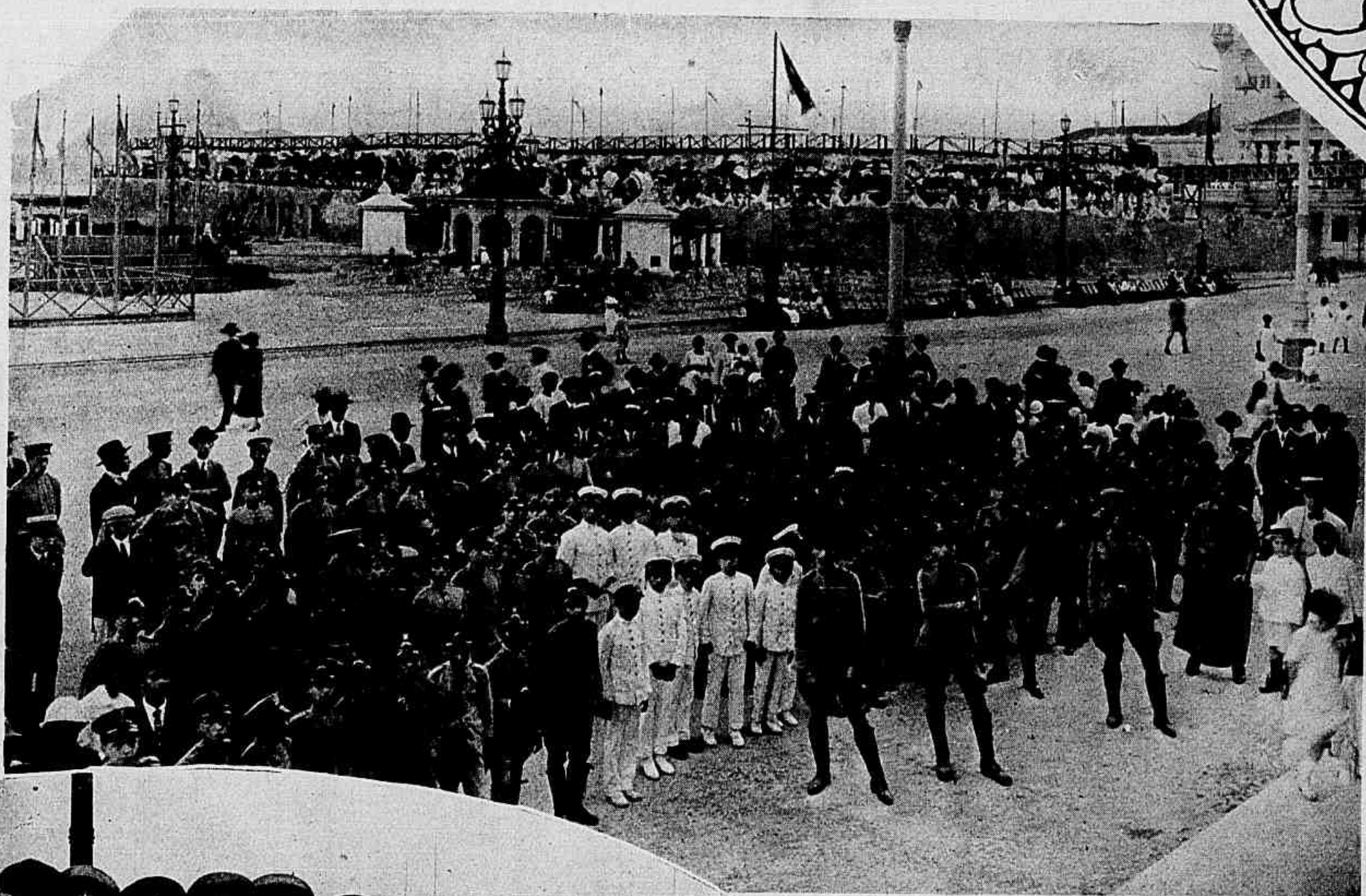
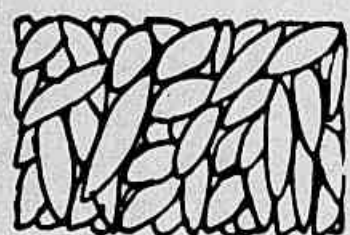


Hoies diversões do certame abriram-se graciosamente aos pequenos visitantes, que as occuparam em pouco espaço, num alarido contagioso e sem duvida enternecedor.

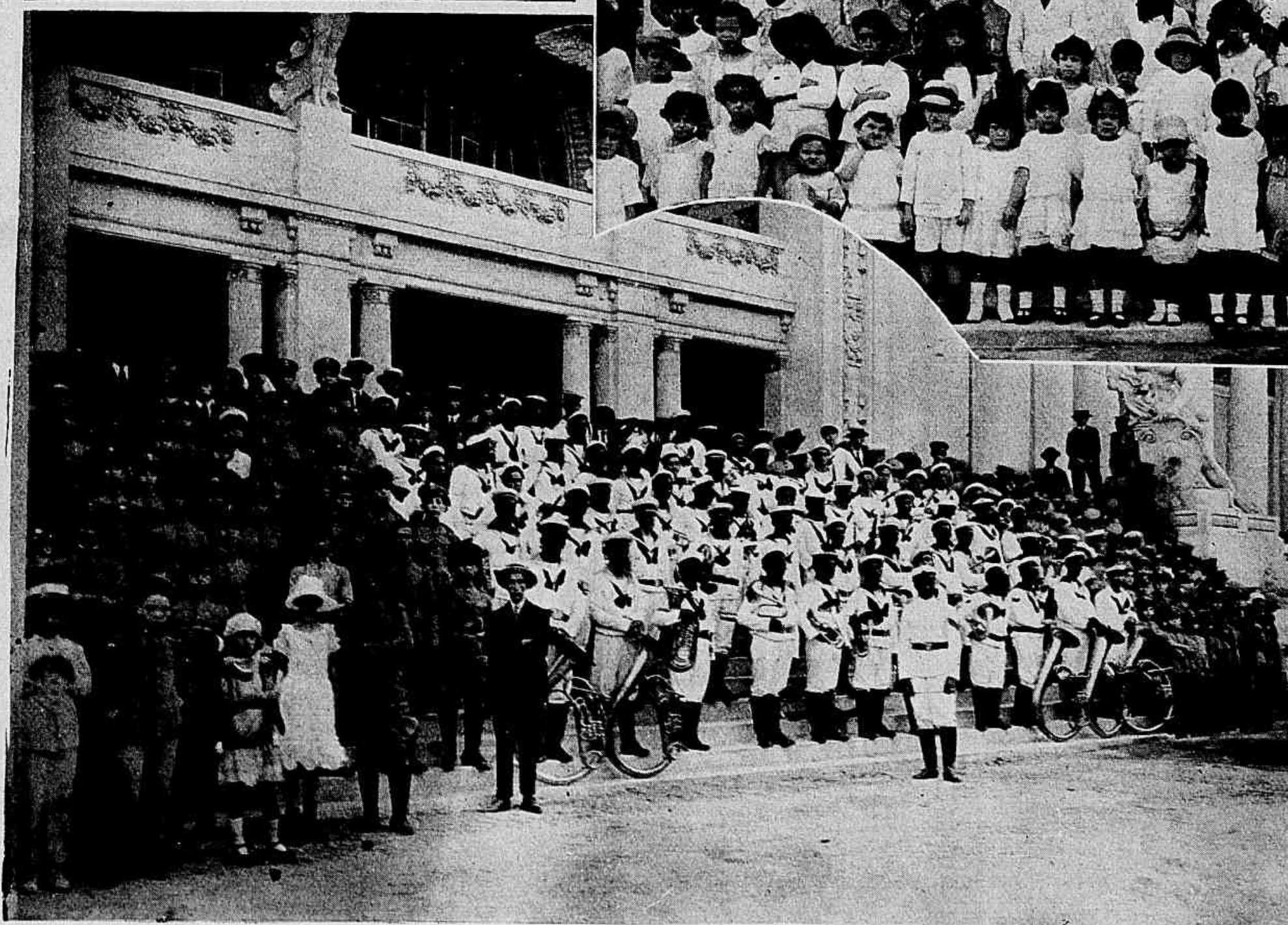
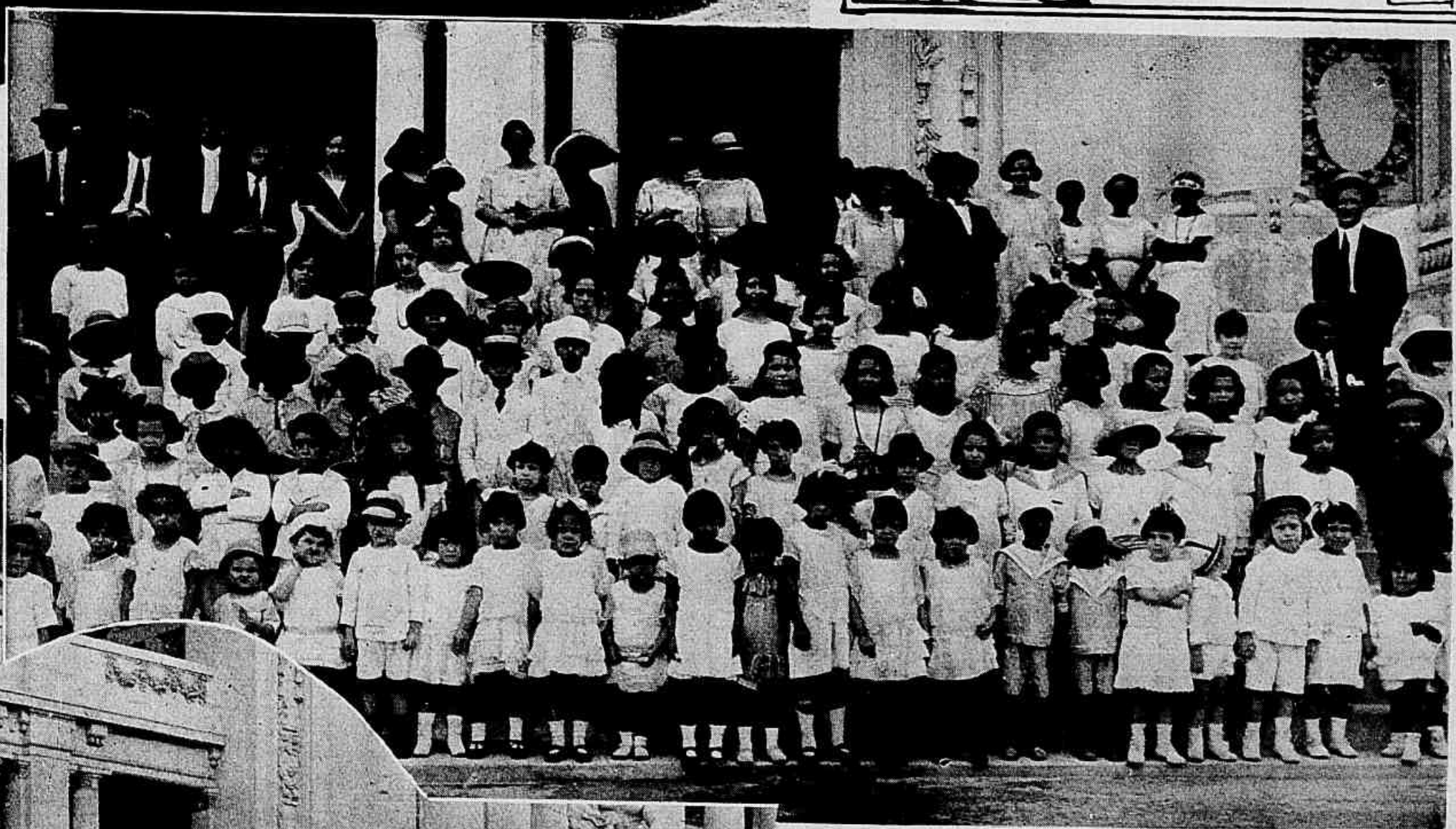


A Comissão Executiva do certame festejou quinta-feira transacta o Dia da Crença na Exposição da Independencia. Não foi preciso mais do que o convite para que a Avenida das Nações se enchesse de uma creançada garrula e sadia, composta em parte de creanças sem distincção especial e em parte de collegiaes uniformisados, marchando aos grupos. As me-

DA CRIANÇA DA INDEPENDENCIA



As gravuras destas paginas reproduzem os melhores e mais suggestivos aspectos daquela encantadora festa infantil, destacando-se entre elles, pela ordem da paginação, o minuscúlo gymnasio do Pavilhão Argentino, os



collegiaes uniformizados deante do Palacio das Festas, as crianças aguardando a distribuição de bombons e de brinquedos, as alumnas dos collegios religiosos e a banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que executou durante a festa um escolhido repertorio.



ANNIVERSARIOS

No dia 24 — os drs. Rodrigues Barbosa e João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretto; o sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despeza Publica; o brilhante poeta Olegario Marianno.

No dia 25 — a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhorinhas Maria Celeste Ferreira Netto, Marina Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho e Edmir Pederneiras, o commandante José Francisco de Paula Ramos.

No dia 26 — as sras. Olga de Sá Pereira e Arminda de Saint-Brisson Corrêa; as senhorinhas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a menina Maria de Lourdes, filha do nosso querido director Aureliano Machado.

No dia 27 — a senhorinha Lucilia de Pinho Loureiro; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o eminente professor Miguel Couto; o ministro Camillo Soares; os drs. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

No dia 28 — a sra. Custodio Martins; as senhorinhas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho e Marina Rudge, a menina Ivonne Tavares Proença; os drs. Leonardo Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvarez.

No dia 29 — a menina Georgina, filha do jornalista Georgino Avelino, director do Rio-Jornal; o coronel Feliciano de Souza Aguiar; o menino Luiz Fernando, filho do nosso confrade Oscar Lopes.

No dia 30 — as sras. Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; as senhorinhas Ilda de Paula Autran e Julia Moritz Hauer.

Noivados

- a senhorinha Zilda Martins e o sr. Amilcar Rubim;
- a senhorinha Olinda Borges Vieira e o sr. Carlos da Silva Pereira;
- a senhorinha Jandrya de Barros e o sr. Mario Pereira da Rocha;
- a senhorinha Nair de Mello Figueiredo e o sr. Henrique Marques da Silva;
- a senhorinha Mary de Castro e o sr. Alvaro Peçanha Barreto;
- a senhorinha Gisella Pontes Caminha e o sr. Waldomiro de Oliveira Reymão;
- a senhorinha Juracy Coelho e o sr. Agostinho da Silva Mattoso;
- a senhorinha Maria José de Castro Neves e o sr. Oswaldo da Costa Dourado;
- a senhorinha Aurea Rabello e sr. Fernando de Lemos Basto, de Bello-Horizonte;
- a senhorinha Alzira Fernandes e sr. Virgilio da Silva Bastos.

Com a senhorinha Marieta, filha do conceituado negociante da nossa praça, sr. Antonio Romano, contractou casamento o dr. Raul Peixoto, provento medico veterinario, membro da directoria da Liga Internacional de Assistencia aos Animais.

Casamentos

- a sra. Eliza Mangia Leite de Oliveira e o sr. Agostinho Gomes dos Santos;
- a senhorinha Catharina Faustina Ramos e o sr. João Dias Marques;
- a senhorinha Itala Santoro e o dr. Ladario Gutterres Valle;
- a senhorinha Maria de Souza Lopes e o sr. Eduardo Scheueweiss von Have;
- a senhorinha Ernestina Gonçalves e o dr. Antonio Rodrigues de Miranda;
- a senhorinha Maria das Dores Nobrega Ribeiro e o sr. Anacleto de Queiroz Junior;
- a senhorinha Maria Nazareth da Cunha e o sr. Bertolo José Ferreira;
- a senhorinha Aldyra Alves e o dr. Dario Silva;
- a senhorinha Henriqueta Willemssens e o sr. Paulo Heilborn Junior;
- a senhorinha Aurea Cordeiro e o sr. Arthur Ferraz Durão;
- a senhorinha Rachel Vasconcellos e o tenente Arthur Carnauba;
- a senhorinha Ernestina Soares Marca e o sr. Ernani Pereira Sampaio;
- a senhorinha Lindoya de Moraes e o dr. Amaro Jordão Pires.

Diplomatas

Esteve de passagem pelo Rio, a bordo do Southern Cross, o dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova-York e membro da Delegação Brasileira á Quinta Conferencia Pan-Americana.

Os membros do gabinete do sr. Ministro do Exterior e os funcionarios diplomaticos e consulares nos Estados Unidos, que se acham actualmente no Rio, offereceram

Noticiario Elegante



Senhorinha Olga Smith de Vasconcellos.

sexta-feira transacta, no Jockey-Club, um almoço intimo ao dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York.

Pelo Andes, chegou da Europa o dr. Alberto Jorge de Ipanema Moreira, nosso ministro na Noruega e um dos delegados do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Santiago.

O pessoal do gabinete do sr. ministro do Exterior, offereceu, terça-feira passada, um almoço ao dr. Eduardo Racedo, 1.º secretario da Embaixada Argentina no Brasil, que seguiu no mesmo dia para seu paiz, em goso de férias.

Os que viajam

Pelo Massilia, partiu para a Europa, afim de trazer os restos mortaes de sua progenitora, o glorioso inventor patricio Santos Dumont.

Regressou á Europa o dr. Eugenio Muller, professor da Universidade de Zurich, na Suissa.

Chegou de Pernambuco o dr. Faustino Espozel, lente da Faculdade de Medicina, que se fez acompanhar de sua joven e formosa esposa.

Acompanhado de sua senhora, d. Dejanira Costa Pederneiras, e da senhorinha Zoraide, gentilissima filha do casal, seguiu no Caxias para a Europa o general Innocencio Velloso Pederneiras, official de renome no Exercito brasileiro, muito acatado

abre a sua elegante sede para um grande baile aos seus associados.

O Club de Regatas Flamengo realisa hoje, no seu magnifico rink, uma soirée dançante offerecida aos seus socios e convidados.

EM PETROPOLIS

O Tennis-Club realiso quinta-feira passada em sua elegante sede, uma encantadora *matinée* infantil, distribuindo á petizada inumeros brinquedos e bontons.

Effectuou-se no Centro Catholico, promovida pela Federação das Ligas pelo Progresso Feminino, uma conferencia do dr. J. Fontenelle sobre *A Missão da Mulher*, thema attrahentissimo, abordado com muita felicidade pelo conferencista.

BABIES

Acha-se em festa o lar do casal Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, pelo nascimento do menino Caio Joaquim.

Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Concein Junior e de sua esposa, d. Marie-Ange Barret Concein, pelo nascimento de uma menina que receberá o nome de Berthe Lucienne.

Recepções

No dia 14 — o casal Bernardino Alves de Souza, pelo natal de sua filha Durvalina.

No dia 15 — a senhorinha Maria da Costa Guimarães.

"PSYCHOLOGIA DAS ATITUDES"

A exuberancia de Paulo Magalhães prejudica-o. Ha muita gente que não acredita no real talento desse rapaz, na sensibilidade do artista ainda tateante, na sensatez do homem ainda incompletamente formado, só porque elle transborda na satisfação dos primeiros triumphos, julgando que já está perto do sol quando apenas se acha na encosta que poderá levar-o á notabilidade. Não deve transformar-se em regra, sem dependencia de mais aturado exame, essa opinião firmada pela pretenciosa intransigencia de alguns juizes de maus bofes, invariavelmente contrafeitos deante da mocidade, da alegria e da intelligencia que se impõem.

O trabalho de Paulo Magalhães é quanto basta para enternecer. Rico, saudavel, elegante, bemquisto em todas as rodas, que necessidade tinha esse rapaz de escrever tanto, de abordar tantos generos de litteratura, de procurar firmar-se nas exhaustivas conquistas do pensamento? Ha, decerto, uma idéa superior que lhe anima o esforço e que de forma alguma pode ser a rasteira ambição do ganho. Sentimento da patria, fervor no trabalho, extase deante da arte, entre estas razões quasi eguaes alguma ha que lhe alenta o espirito e o torna merecedor do apreço que pretendem negar-lhe os seus detractores, sem duvida invejosos de que o joven escriptor já tenha firmado nome entre nós.

O novo livro de Paulo Magalhães demonstra uma vez mais o que aqui se affirmava. Enfeixando dentro de cem paginas phrases e typos mais ou menos modernos — as primeiras desdobradas em mordentes paradoxos, os segundos reduzidos a expressivas caricaturas — o pensador superficial da *Psychologia das Atitudes* acaba de publicar uma obra sob todos os pontos de vista interessante, propria para ser lida no turbilhão da vida corrente e que não obriga a pensar mais do que essa agradável meia hora de leitura.

Quem pode hoje gabar-se de escrever um livro assim? Quem puder que atire a primeira pedra ao livro de Paulo Magalhães! Quanto a mim, prefiro rele-o na calma desta tarde doirada, desviando delle os olhos, quando a quando, para contemplar um bando de andorinhas, em evoluções pelo azul...

LUCIA WANDA.

OS POETAS NOVOS

CHAMMA VOTIVA

Quando o jardim se ensombra e a noite desce,
Deste fogo que em vão julguei sepulto,
Sinto que a extincta chamma reaparece...
E o incenso, em espiraes, sobe a teu culto...

Desde que vi o teu sereno vulto,
Vivo assim, de mãos postas, numa prece.
Mas, enquanto, por ti, anseio e exulto,
Teu corpo, immenso lyrio, alto, floresce...

Passaste em tua gloria; não me viste.
E hoje, até mesmo do meu ser prescindo
Para rever-te o olhar sereno e triste...

E por te desejar numa ancia louca,
A noite, sonho que tu vens, sorrindo,
Encher de beijos minha fria bocca...

(Do Pomo de Asphaltite, a apparecer.)

LEÃO DE VASCONCELLOS.

Musica

Realisou-se domingo, no Palacio das Festas da Exposição Internacional, o concerto da encantadora pianista Maria de Lourdes.

O salão achava-se repleto, sendo a brilhante artista, que conta apenas nove annos, applaudida com verdadeiro enthusiasmo.

Festas

Esteve brilhantissima a festa dançante no Hotel das Paineiras, promovida domingo á noite pela sra. Arthur Moss.

Muitas foram as personalidades distintas que vimos naquella elegante reunião.

BAILES

No proximo sabbado de Alleluia, 31 do corrente, o Club de Regatas Guanabara



○ CHÁ DA
EXPOSIÇÃO
DA
INDEPENDENCIA



Sob o patrocínio das sras. João Luiz Alves, Antonio Olyntho, Padua de Rezende e Flavio da Silveira, organizado com fino gosto, realizou-se quinta-feira transacta, na Exposição da Independencia, o chá-dançante offerecido á sociedade carioca pela Commissão de Festejos do grande certame commemorativo da nossa emancipação politica. As nossas gravuras fixam aspectos daquella encantadora reunião mundana, destando-se em baixo, acompanhados de suas familias, os srs. drs. Antonio Olyntho e Padua de Rezende, eltos commissarios da Exposição.



A HISTORIA NO SALÃO DO CENTENARIO

A.L.



BOA, antiquissima amizade reina entre Historia e Arte. Os artistas prezam tempos idos, esti-

mam-os nas scenas e personagens, cobrindo telas, desbastando marmores, gravando medalhas ou estampas.

A pintura historica é genero difficil sobre util. Demanda complexidade de talentos, exige inspiração, requer pensamento.

Está a Historia representada no Salão do Centenario, honra e prazer da direcção Baptista da Costa? Sim. De que modo e por quem? Vejamos, e vêr é indispensavel em pintura.

Detenhamo-nos primeiro ante o quadro de senhora paulista, D. Georgina de Albuquerque, artista e senhora por muitas qualidades. Pintou a "Sessão do Conselho de Estado Que Decidio a Independencia". Começa o glorioso mez de Setembro de 1822. D. Pedro, o grande cavalleiro, corre S. Paulo. Todos os ministros vieram ao paço imperial. José Bonifacio de viva voz, e bem viva de certo em tal momento de patriotismo, expõe a situação dos negocios publicos, parecendo-lhe immediata a separação do Brasil de Portugal. Todos os ministros o applaudem, a Princesa Real Regente se enthusiasma. Tal o thema tratado por D. Georgina de Albuquerque, em tela de grandes dimensões, inclinada ao gosto moderno, alegre aos olhos pela polychromia, grata aos animos pelo assumpto. Podemos attestar a consciencia da autora. Muitas vezes procurou o Archivo Nacional; valeu-se do seu Museu Historico, fundado em 1883; n'elle indagou, desenhou, procurou ser fiel á Historia no agrado á imaginação.

Outro que lhe seguiu o exemplo, o sr. Augusto Bracet, premio de viagem da Escola de Bellas Artes, em 1911, discípulo de Baptista da Costa e Amoêdo, no quadro de vulto "Primeiros Sons do Hymno da Indepen-



Triptico da Patria, quadro do sr. Helios Seelinger.

dencia". D. Pedro acha-se ao piano, damas e cavalheiros o cercam, em attitudes variadas acompanham a

1899, remontou ao seculo XVII, mostrando-nos o padre Antonio Vieira, de tantas memorias nos annaes patrios,

a evangelisar entre as tribuas de Marajó, por arma o crucifixo, por attração a doçura, por força a virtude. O assumpto interpretado pelo sr. Theodoro Braga é penhor de esforço sobre delicadeza, a de occupar-se de thema relativo á historia do Estado natal. Na palheta pode haver muita saudade.



Partida de Ararigboia, quadro do sr. Levino Fanzeres.

musica, para ser executada na mesma noite no theatro. Frequentou o sr. Bracet o Museu Historico do Archivo Nacional. O interesse com que n'elle procurou estudar e approximar-se da verdade, e outra cousa não é Historia, merece registro. Quanto poude o seu pincel foi passado.

O sr. Theodoro Braga, paraense, premio da Escola de Bellas Artes em



O hymno da Independencia, quadro do sr. Augusto Bracet.

O sr. Pedro Bruno, cujo berço e cujo pincel tanto tem honrado e servido a ilha de Paquetá, premio de viagem em 1919, preferiu o seculo XVIII.

N'uma tela de grandes proporções apresenta-nos Tiradentes na prisão, passos ao cadafalso, para o qual lhe vestem a alva de supplicado. Ha na tela varios personagens, expressões varias, dôr e patriotismo.

O sr. Levino Fanzeres é discípulo de dous uteis Costas, João Baptista e Zeferino da Costa. Distinguido com o premio de viagem em 1912, succedeu na recompensa a Puga Garcia' que d'ella só teve amargor. applica-se ao sr. Fanzeres o conceito acima expendido sobre o sr. Theodoro Braga. Ha saudade na sua palheta. Espiritosantense, pintou quadro de nobres recordações para o Estado natal, "Partida de Ararigboia", obra onde ha muito labor, muito estudo, sem exclusão de muita poesia e amor intenso pela nossa paisagem.

Fallar em paisagem no Brasil é lembrar o sr. Antonio Parreiras, fluminense cuja consagração é constante. Expoz "Primevos", dous indios perscrutando selva talvez na luz do Descobrimento e "Dias Adorno Achando Turmalinas", resumo colorido das Bandeiras. São quadros de evolução no talento infatigavel do sr. Parreiras. Não vae á Europa só para voltar como foi, mostrando-se ao corrente das transformações pelas quaes, bem ou mal, vae passando a pintura.

Ha sempre a louvar no talento original do sr. Carlos Oswald. No salão do Centenario apresenta o consciencioso e delicado artista um grande quadro — "Viva a Independencia",—o Brasil recebendo homenagem dos Estados.

Depois da tela do sr. Carlos Oswald o triptico do sr. Helios Seelinger, que após as lições do sr. Henrique Bernadelli ainda recebeu as de Franz Stuck e Jean Paul Larens.

As "Caravellas" do sr. Seelinger convidam a apreciar em arte e meditar em historia.

Na secção de escultura o sr. Bibiano Silva, que de Pernambuco veio ser discípulo carioca de Rodolpho Bernardelli e Corrêa Lima, entrega ao visitante do Salão o gesso original de monumento commemorativo do Centenario da Independencia, inaugurado em Natal do Rio Grande do Norte. Do "Tiradentes Martyr" ha uma estatua em gesso, devida ao sr. João Turin, inspirada na resignação admiravelmente christã de Silva Xavier, fiel a Deus na traição dos homens.

A secção de Architectura do Salão, no aspecto historico, offerece-nos o projecto commemorativo da fundação do Rio de Janeiro, d'elle autor o sr. Raul Lessa de Saldanha da Gama, E' monumento octogonal, inspirado no estylo do renascimento portuguez, e no pedestal devem figurar estatuas de Mem de Sá, Ararigboia, Anchieta e Salvador Correia de Sá, a estatua pedestre de Estacio de Sá, collocada no interior do monumento na attitude de quem protege o nome da cidade.

Apresenta tambem o sr. Raul Saldanha um plano do Rio de Janeiro em 1822.

Na repartição da gravura de medalhas chamam a attenção os trabalhos e os cuidados artisticos do sr. Girardet. Expõe uma medalha commemorativa do Centenario. O sr. Arlindo Bastos, discípulo de Girardet e tambem de Hilarião Teixeira, apparece em moedas e medalhas commemorativas do



A sessão da Constituinte, quadro da sra. Georgina de Albuquerque

Centenario. Os srs. Herminio Pereira, Leopoldo Alves Campos, alumnos de Girardet, Hilarião e Rodolfo Chambelland, são autores de medalhas commemorativas da magna data de 1822, celebrada em 1922 alem de nossos recursos financeiros.

Após esta resenha da arte e da historia no Salão do Centenario, se não estranhe a menção da copia de quadros, de varios tamanhos, inspidos pelo que já pertence aos dominios da historia, pelo que já sente quasi só o peso da lembrança.

Referimo-nos ao morro do Castello, ao sacrificado berço da cidade, que se julgou dever despedaçar quando tan-

tas cousas mais urgentes e uteis requeriam exame e solução.

Os artistas acompanharam com sympathia os funeraes da velha collina onde a civilização carioca tivera primitivo viveiro. Cada qual procurou fixar para a posteridade os aspectos mais pittorescos do morro destruido quando tão susceptivel de ser embelezado. Tivessem tido igual sorte outros pontos do Rio colonial dos quaes não resta o menor vestigio em parte alguma. Assim por exemplo o chafariz das Marrecas, demolido para alargar um quartel de policia.

"Velhas Casas", do Castello, tal a tela do sr. Domingos Dias da Silva.

"Sombra e Luz", "Lavadeiras ao Sol", "Recanto Pittoresco", tres quadros do pincel do sr. Euclydes Fonseca, recordam tambem o Castello. "Porta do Antigo Forte", do sr. Leopoldo Gotuzzo; "Crepusculo do Castello", do sr. Oswaldo Teixeira, eis a serie de telas que, reunidas em canto de museu, relembrariam muito passado, sem esquecermos "Ultimos Dias" (Morro do Castello), aguarella do sr. João de Azevedo.

Tambem dizem historia "Igreja de S. Francisco de Assis", desenho a pena aguarellado do sr. Cissie Kean, a "Casa Historica" em S. João d'El-Rei, do pincel do sr. Lucilio de Albuquerque, a "Republica Brasileira" do sr. Joaquim Fernandes Machado; o "Solar Avoengo" do sr. Edgard Parreiras.

E voltamos ao morro do Castello com o sr. José dos Santos, com a "Lavadeira do Castello" e o "Trecho do Castello" sahidos da palheta feminina de d. Olga Mary Sasseti Noelner, discipula da Escola Nacional de Bellas Artes.

Salvo erro, proprio da nossa natureza, ou omissão, esta involuntaria e portanto logo perdoavel, eis o que o Salão do Centenario apresenta em relação á Historia, muda em outros salões.

D'esta vez fallou e juntou voz a de quantos celebraram nossos cem annos de vida independente no chamado concerto das nações tão propensas á desafinação da qual participamos, sobretudo nos metaes, sem malicia.

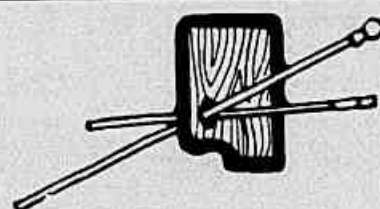
ESCRAGNOLLE DORIA



O anthropopithec (desenho a crayon)

tingido por aquella attracção. Sahindo ha pouco da Escola de Bellas-Artes, já membro da Sociedade Nacional de Bellas-Artes, com o nome promissoramente formado nos melhores circulos artisticos de Portugal, este artista quiz realizar no Brasil a sua primeira exposição de trabalhos, composta ainda não de estatuas e baixos-relevos, mas de encantadores desenhos a nanhoon e gouache, que revelam um temperamento vigoroso e uma decidida capacidade de tracrayon com a maior sympathia que registramos essa demonstração de apreço pelo Brasil.

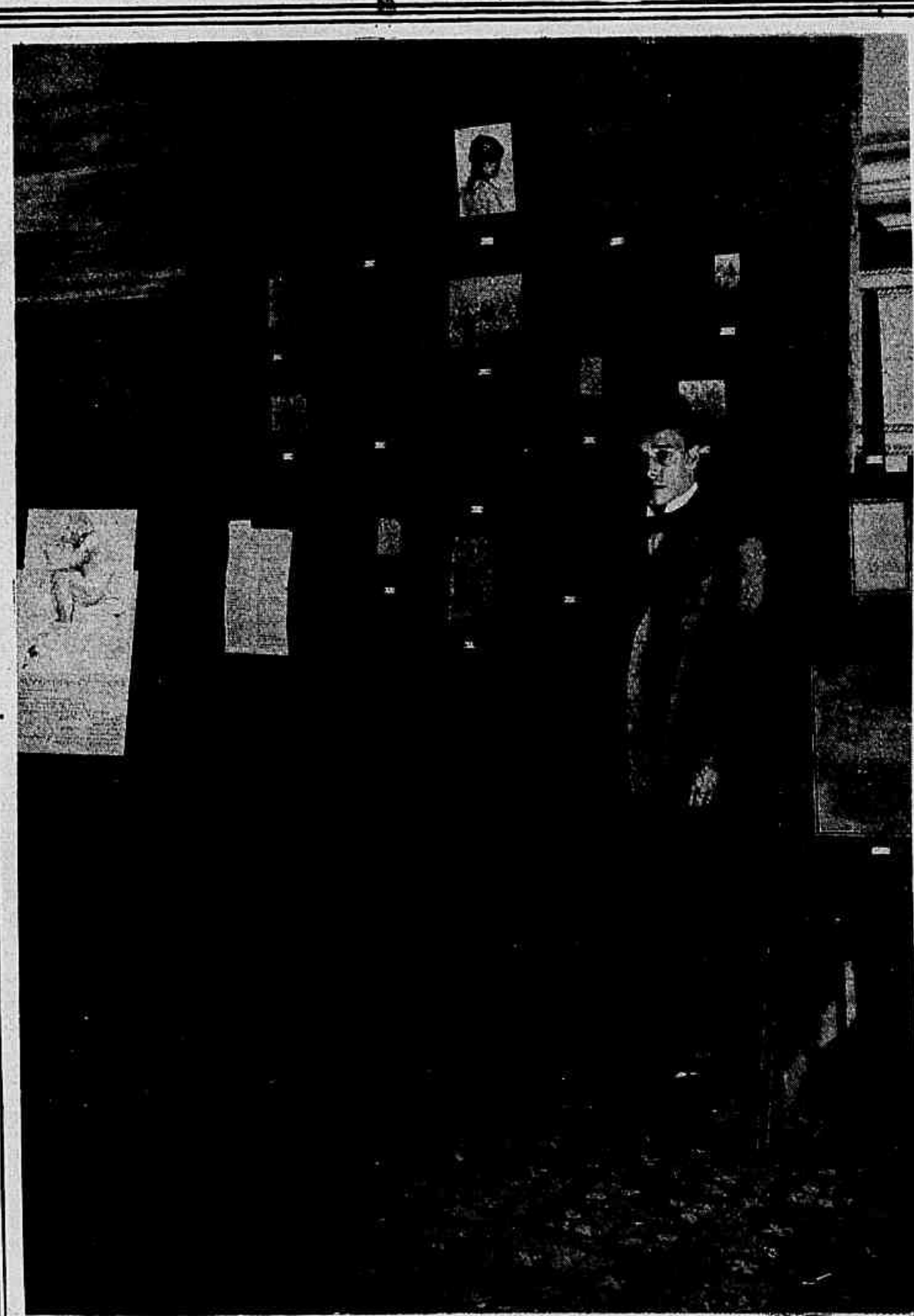
Os "NOVOS" DE PORTUGAL



A EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DO SR. JOÃO JOSÉ GOMES

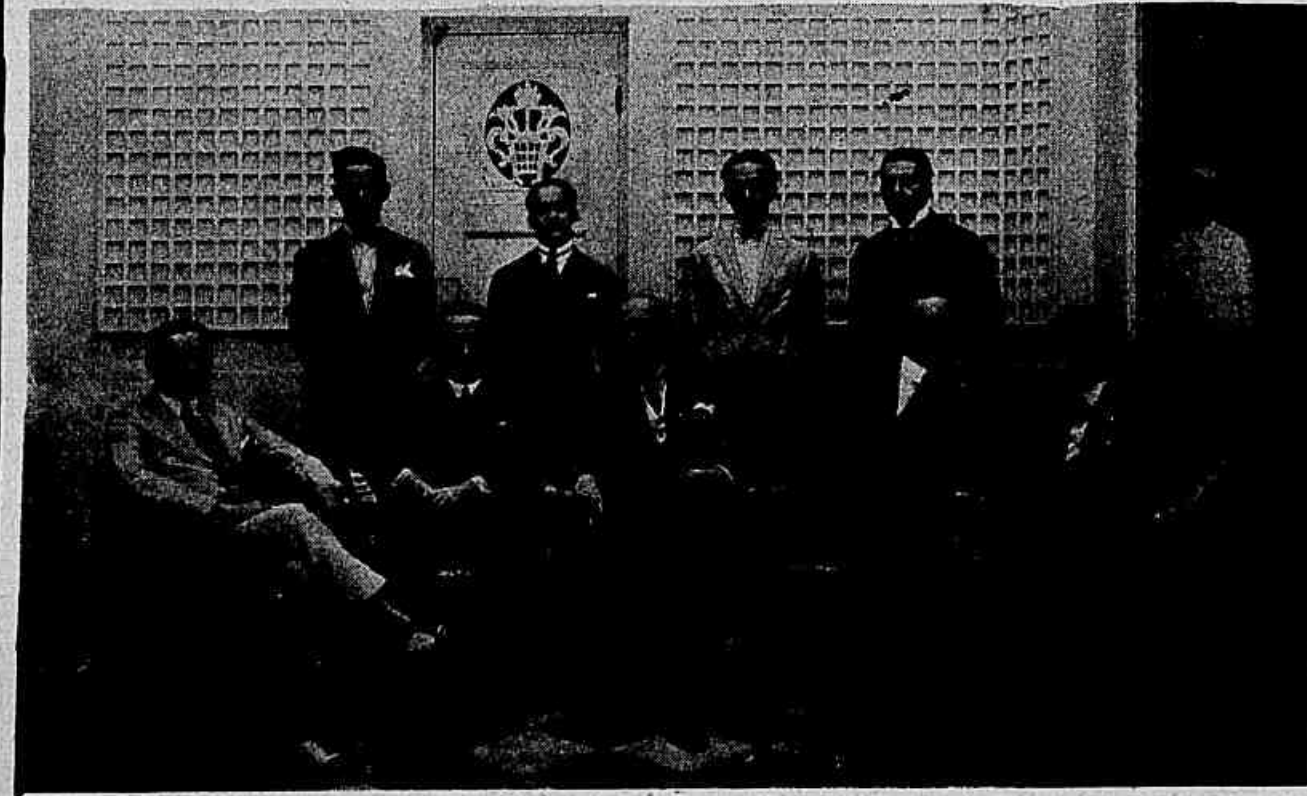
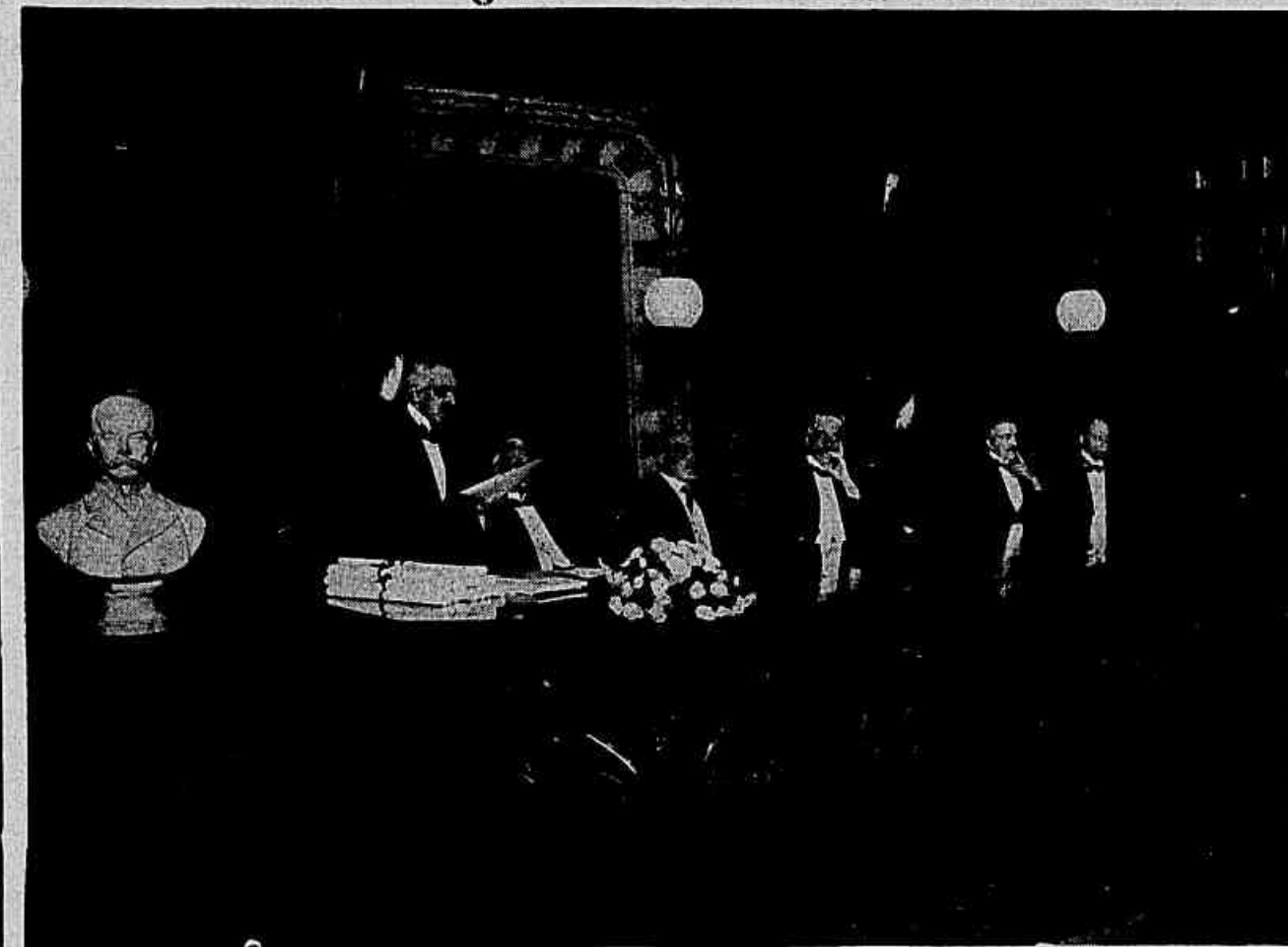
O pensamento do Brasil é, entre as novas gerações portuguezas, verdadeiramente enternecedor. Re-bento de arvore rijamente batida pelos annos, embora robusta e ainda cheia de seiva, a mocidade de Portugal sente-se irresistivelmente atrahida pela exuberante mocidade do Brasil, que scintilla em todos os olhares, canta em todas as vozes e baila em todos os corpos, mocidade que baixa do céu com os clarões do sol e das estrelas, que se eleva dos campos com o brando favonio das brisas e que se demonstra em toda parte, atravez de todos os sym-bolos da patria brasileira.

O jovem escultor portuguez sr. João José Gomes acaba de manifestar-se at-



O joven expositor, junto dos seus quadros no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

Figuras e Factos



1 — A festa em honra do sr. dr. Muniz Barreto, realizada no parque da residencia daquelle illustre magistrado. 2 — A partida para a Europa do eminente inventor brasileiro sr. Santos Dumont. 3 — A sessão solemne no Gabinete Portuguez da Leitura, promovida pela Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. 4 — O almoço no Jockey-Club, offerecido ao sr. consul Helio Lobo por alguns dos seus collegas do Ministerio das Relações Exteriores.

SEMANA MILITAR

A ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Reabriram-se as aulas da Escola Naval de Guerra, o instituto superior de ensino da nossa Marinha.

Desta vez, o inicio do anno lectivo marca tambem o começo da acção da Missão Naval norte-americana, no tocante á direcção espirital dos seus cursos. O acontecimento merecia, por conseguinte, ser registado.



Almirante Volgelgesang

Que resultados poderemos esperar da Missão Naval? Em primeiro lugar, na direcção do ensino da Escola Naval de Guerra, vae surgir uma doutrina da guerra naval, que será accetida por um certo grupo de officiaes seleccionados, que se destinam, naturalmente, ao almirantado e aos postos do Estado Maior. Assim prepararemos o nosso commando superior naval, obediente ás mesmas regras e aos mesmos principios. Nos assumptos de guerra, quer na organização das forças para a batalha, desde o tempo de paz, quer na direcção dessas mesmas forças na batalha, o commando e os estados maiores devem trabalhar entrelaçados pelos liames intellectuaes de uma mesma doutrina, posta em acção segundo methodos accetidos e praticados por todos.

Mas o campo de acção da Missão Naval vae estender-se a todo o organismo da Marinha. Ao mesmo tempo que ella, na Escola Naval, instrue e educa os nossos estados maiores, cuida tambem, em contacto com os serviços, de reorganizar os mais praticamente, de forma a collocar os em condições de manter a esquadra em estado de efficiencia material.

A chefia da Missão foi confiada a um almirante, que gosa, muito merecidamente, de justo renome. O sr. almirante Volgelgesang, o mestre do instituto semelhante nos Estados Unidos, o notavel administrador do grande arsenal de New York, é *the right man in the right place*.

A maior crise da Marinha é, porem, a sua pobreza material. Emquanto o ensino se limitar ao taboleiro do jogo da guerra e ao estudo concreto das operações navaes, tudo irá muito bem. Mas os almirantes se fazem, depois de taes estudos, nos postos de commando das naves capitaneas, manobrando e dirigindo divisões e esquadras. E será, com estas, dentro do limite das nossas necessidades, que havemos de defender a immensa costa do Brasil. O complemento, pois, do contrato da Missão é a aquisição das unidades que se fazem mistér, não só para a instrucção das tripulações e dos commandos, como tambem para a organização de uma frota, por pequena que seja, capaz de empenhar-se, com probabilidade de successo, em operações navaes, o que não acontece, no momento presente, com os navios em serviço activo.

A QUESTÃO DA ARTILHARIA DE CAMPANHA

Devemos voltar, ainda uma vez, á questão da nossa artilharia de campanha.

Ha tres annos, o governo brasileiro, desejando rearmar a nossa artilharia de campanha, resolveu estudar um modelo de canhão, que satisfizesse, quanto possivel,

ás nossas necessidades. E logo a maledicencia andou assoalhando, por ahi, em gazetas e tribunas, que os nossos arsenaes, e depositos iam encher-se de *ferros velhos e inutilidades ensanguentadas*, isto é: de velhos canhões que a França, depois da guerra, havia recolhido, como material imprestavel, aos seus depositos.

O nosso governo, para honra nossa, procedeu, na escolha do tipo de canhão que nos convem, com raro escrupulo. A resolução da questão foi entregue a uma comissão de officiaes, cuja reputação moral e technica estava acima de qualquer duvida.

Dous tipos de canhão fôram apresentados ao estudo da comissão: um Schneider, outro St. Chamond. Ambos eram já modelos posteriores á guerra européa, dotados com aperfeiçoamentos aconselhados pela experiencia da alongada lucta que convulsionou quasi todo o mundo.

O programma das experiencias constitue modelo a ser imitado. Seguindo-o á risca no estudo dos dous canhões, quer nos campos de tiro, quer nas marchas, a comissão, depois de trabalhos exhaustivos, apresentou relatório ao nosso governo. Dos dous canhões estudados, o melhor era o Schneider, mas ambos eram passíveis de modificações, que melhormente os adaptassem ás peculiaridades dos nossos theatros de operações. E a comissão traçou, com rara competencia, as características que, no seu entender, devia apresentar o canhão brasileiro.

Outro qualquer governo, menos cauteloso, dada a premencia do rearmamento da nossa artilharia, faria contrato condicional com a fabrica Schneider, cuja idoneidade technica é reconhecida mundialmente, para o fornecimento do modelo proposto pela comissão.

Mas o governo brasileiro não procedeu assim. Ao contrario: exigiu que as casas concorrentes, Schneider e St. Chamond, realizassem o modelo brasileiro, para submettel-o, novamente, a experiencias. Ao mesmo tempo, mandou fornecer as características, traçadas pela comissão, a todas as casas que desejassem concorrer ao fornecimento. Abriu-se assim um concurso de artilharia, entre Schneider, St. Chamond e a nova fabrica sueca Bofors.

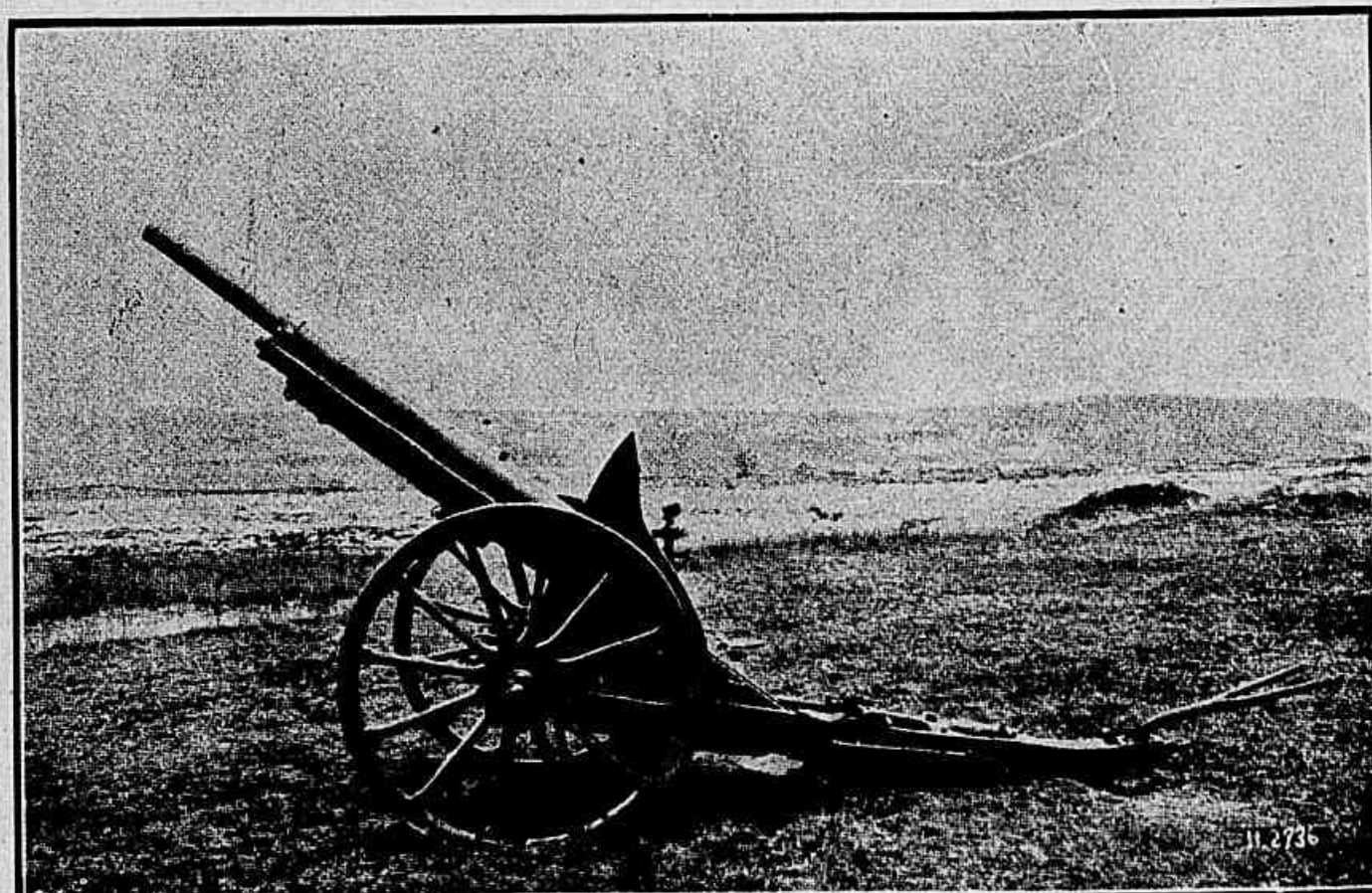
Novas experiencias, que duraram mais de um anno, fôram feitas. O modelo Schneider venceu o concurso, cumprindo todas as condições que fôram impostas, pela nossa comissão, ao futuro canhão de campanha da artilharia brasileira.

Na arena do concurso as duas casas francesas enfrentaram a casa sueca, Bofors, isto é: a firma Krupp, transplantada, depois da guerra, para o clima mais frido da Suecia.

Os relatorios das experiencias estão publicados. O canhão Bofors, apezar de boas qualidades, não havia recebido ainda certos aperfeiçoamentos de detalhes, e St. Chamond mostrou-se inferior ao seu rival.

E foi assim, com o maximo escrupulo, que o nosso governo, por intermedio de uma comissão de technicos, escolheu o modelo de canhão para a nossa artilharia de campanha, modelo que é, no ponto de vista tactico e technico, a mais perfeita arma no genero.

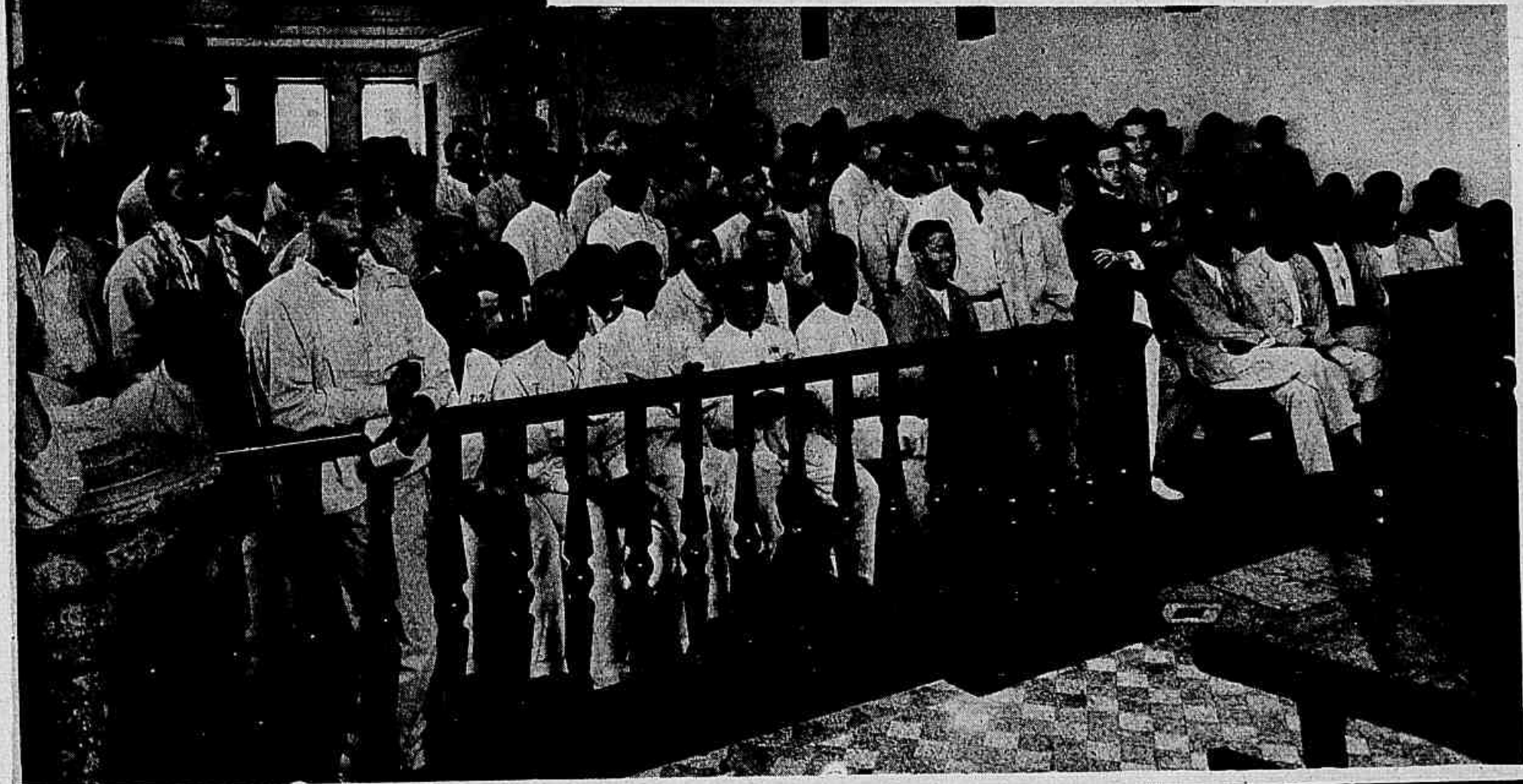
CAPITÃO X.



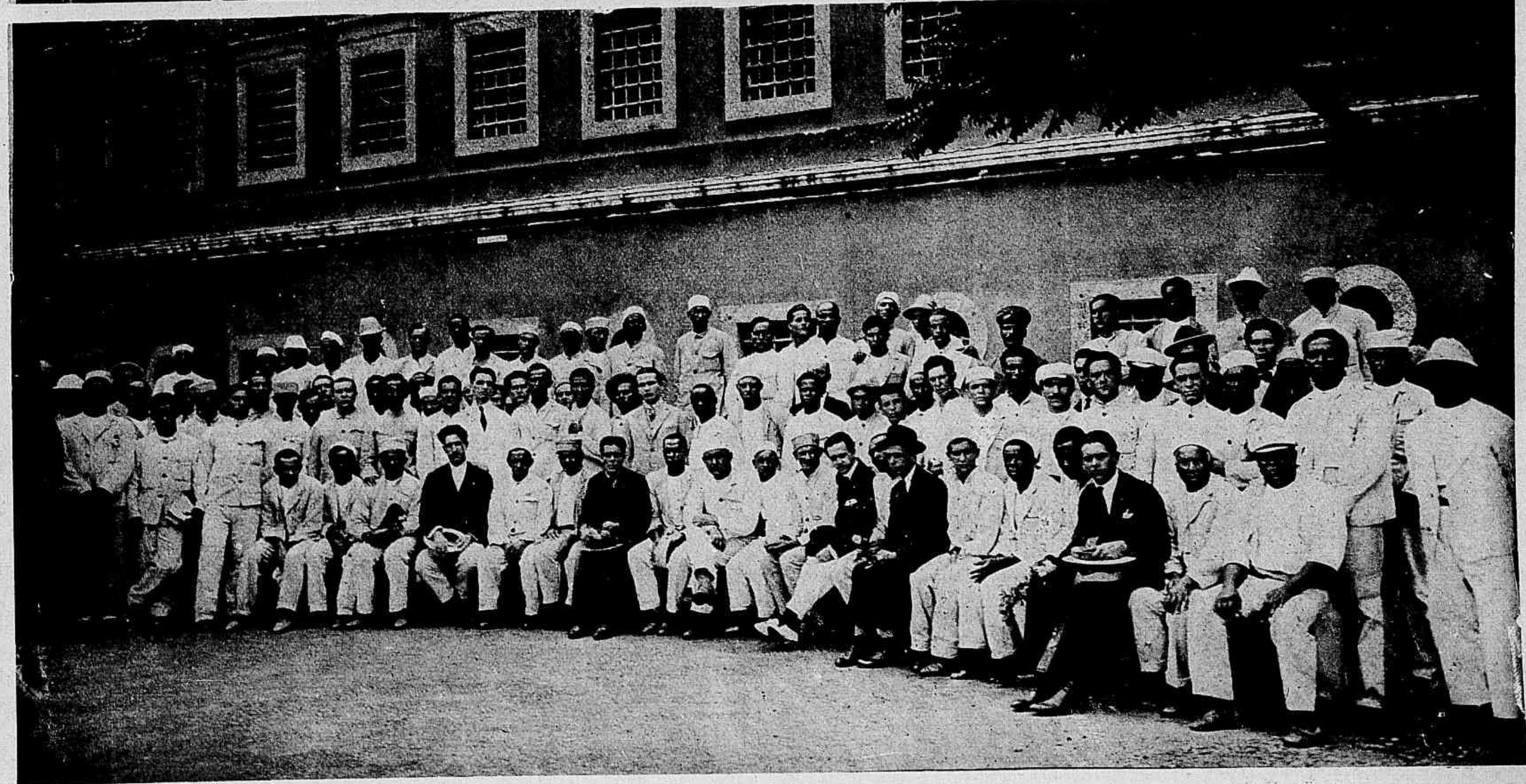
Canhão Schneider, M1922, adoptado pela artilharia de campanha brasileira.

DESVANECENDO A TENTACÃO DO CRIME

Uma serie de conferencias sobre a fraternidade, na Casa de Correção

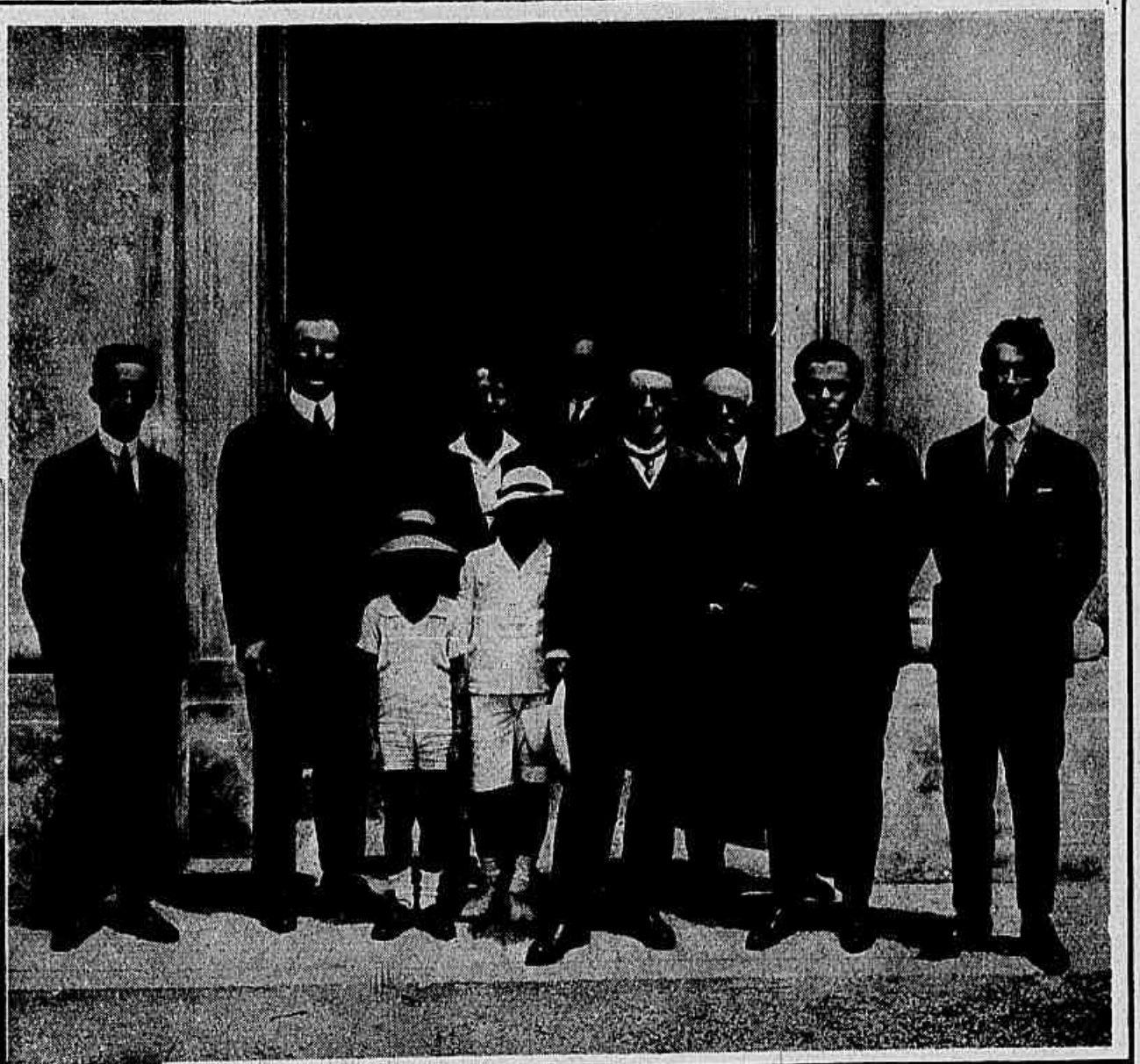


princípio do crime assenta geralmente no abandono da creatura humana aos seus proprios instinctos. E' pela educação nos sentimentos da fraternidade que se formam os cidadãos prestantes, dignos da bandeira que os protege e das tradições de honradez e de heroismo que lhes legaram os seus antepassados, e que se regeneram os seres humanos despenhados nos vortices do crime e afastados como indesejaveis do amplo convívio social. Educar o criminoso no bem, desvanecendo-lhe na alma a vermelha tentação do crime, constitue o regime preconizado e consagrado pelos melhores systemas penitenciarios do mundo, e já actualmente acompanhado, entre nós, na medida das nossas possibilidades. As gravuras desta pagina reproduzem aspectos da conferencia sobre assumptos theosophicos, realizada domingo ultimo, na Casa de Correção, pelo sr. professor Aleixo Alves de Souza, destacando-se na primeira dellas, ao fundo, a orchestra que preencheu com escolhidos trechos de musica os intervallos daquella proveitosa dissertação.



A EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

O sr. ministro da Viação examinando as dragas dos Srs. W. J. Kalis & C.



O sr. ministro da Viação visitou no pavilhão das Industrias Particulares, anexo ao Palacio das Industrias da Exposição da Independencia, os excellentes modelos de dragas da conhecida firma hollandeza W. J. Kalis & Co., de Baggermy. Vêem-se nesta pagina dois aspectos daquela visita: á direita, o sr. ministro Francisco Sá, tendo á esquerda o sr. deputado Souza Filho e o inspector da illuminação publica, dr. Francisco Lessa, e á direita, dois netinhos e seu filho mais moço e os engenheiros chefe e auxiliar da firma W. J. Kalis & Co., srs. drs. Karl Andersen e Ruy de Lima e Silva; á esquerda, trecho do pavilhão das Industrias Particulares, onde se acham alguns modelos de dragas da conceituada firma hollandeza, acompanhados de photographias dos trabalhos que se estão executando actualmente, com material e auxiliares dos srs. W. J. Kalis & Co., em Pernambuco, Rio Grande do Sul, Veneza, etc.



CONCURSO DE CONTOS DA "REVISTA DA SEMANA"

ABRIREMOS dentro de duas ou tres semanas, em todo o Brasil, o grande concurso de contos que vimos repetidamente annunciando.

A actual expansão das letras brasileiras, verificada em todos os centros cultos do paiz, é que nos leva a tentar, como incentivo aos novos escriptores, uma série de provas literarias sobre varios generos de litteratura.

O concurso que ora vamos iniciar estabelecerá tres premios maiores e varios outros menores para os melhores contos que recebermos, versando sobre quaesquer assum-

ptos que não offendam á moral e assignados por escriptores que ainda não possuam livros publicados. Manifesta-se desde já muito intenso o interesse em toda parte provocado por este nosso empreendimento, e é por intermedio dessa geral ansiedade dos nossos leitores que podemos, desde já, anticipar como um novo triumpho o proximo concurso de contos da REVISTA DA SEMANA.

OS "CABIDES DE EMPREGOS"

OSERVIÇO publico no Brasil offerece extraordinarias surpresas a quem examina os quadros de funcionarios das nossas multiplas, inexplicaveis repartições. Com effeito, preenchendo uma média de cem cargos, pode haver, quando muito, meia centena de funcionarios, venturosa minoria que se acoberta sob o pallio do chamado *filhotismo*. Não ha departamento cujos chefes possam gabar-se de escaparem áquella edificante porcentagem. As accumulações de cargos publicos, determinadas por conchavos entre politicos e politicantes, constituem entre nós uma verdadeira epidemia burocratica, tanto mais prejudicial para o povo e para o governo quanto é certo que os respectivos *accumuladores*, quasi sempre moços elegantes e de habitos fidalgos, costumam pensar em tudo, tratar de todos os assumptos, interessar-se por todas as cousas, menos pelo singelo cumprimento das suas obrigações de serventuarios do Estado.

Era muito para merecer louvores e incentivos, portanto, a intenção de revêr os quadros do functionalismo e de redistribuir equitativamente os respectivos cargos, com que de inicio se manifestaram os altos administradores actuaes do Brasil. A imprensa não regateou encomios ás portarias e officios nesse sentido; os contribuintes e demais entidades dependentes do serviço publico regosiaram-se, crendo que seriam, dentro em breve, attendidos com maior regularidade, e ninguém, naquella momento, pensou no tropeço maximo: a justiça brasileira. Pois que resultado se obteve até hoje, depois de passados tres mezes sobre a advertencia inicial do illustrado titular da pasta da Justiça? Os *cabides de empregos*, com prejuizo do andamento dos serviços, continuam sustentando tres e quatro cargos differentes, qual delles melhor e mais generosamente remunerado, e toda gente espera que a justiça publica, detentora dos mais altos poderes nacionaes, declare se é ou não verdadeira a lei ha quasi dez annos votada, sancionada e publicada, que prohibe expressamente o processo abusivo das accumulações remuneradas!

O "BLUFF" DAS UVAS

— Quê lindas! Quanto custam?
— Dez mil réis o kilo.
— Upa! É um pouco puxado! Mas por que estão as uvas assim caras?
— *Vossencia* sabe... São uvas hespanholas...
— Então, o cambio está por nós...
— Sim; mas os fretes vão cada vez mais altos. *Vossencia* sabe... Os fretes...
Enternecido, o freguez quasi sempre paga. Examina primeiro a qualidade: verifica depois a procedencia do caixote, rotulada em caracteres garrafas, e não titubeia: paga. A's vezes, por generoso premio, ainda troca com o negociante duas ou tres palavras amaveis, no meio das quaes *elles*, os do governo, são tratados com pezar e revolta, severamente accusados de nefandos crimes contra a patria e a humanidade.
— *Vossencia* sabe... E' o povo quem paga...
— Sim; mas os negociantes estão também asphyxiados por toda sorte de impostos...
— Todos nós somos povo... *Vossencia* sabe...
Emquanto o freguez se retira, sorridente, baloiçando o embrulho nos dedos, o ne-

gociante esfrega deliciosamente as mãos, no gesto característico do racional satisfeito. Ah! a indiscreção dos gestos, que tudo revela e põe a nú... Quem soubesse lêr naquelle esfregar contente de mãos teria diante dos olhos, bem claro, o hediondo "bluff" das uvas, o engano que soffremos todos os dias, a todas as horas, em quasi todas as casas de fructas que procuramos. As uvas cobradas a peso de ouro por conta das pautas aduaneiras, como sendo uvas portuguezas ou hespanholas, sujeitas a impostos esmagadores, não passam geralmente de productos apurados da nossa flôra miraculosa, cornucopia inesgotavel de pomos e corollas, com que tão generosamente nos dotou a natureza. O vendedor é que torna estrangeiras essas uvas genuinamente nacionaes, creando entre nós um curioso systema de *exportação introactiva*.

As uvas do municipio de Sylvestre Ferraz, por exemplo, são geralmente vendidas através do Brasil como portuguezas ou hespanholas. Affirma-se que o mesmo acontece em Poços de Caldas e Barbacena.

O problema das fructas caras, portanto, é um problema nacionalista. Ao governo, que ora se incumbem de baratear as fructas entre nós, compete o dever de lhes pregar moral e de nacionalisalas ao menos um pouquinho...

O ESCULTOR DAS PRAIAS



Uma imagem de Christo, modelada na areia pelo escultor ambulante Joaquim Aguilã Gusmão, artista estravagante que desmancha placidamente com os pés o que as suas mãos com tanto trabalho executaram.

A MEMORIA DE RUY BARBOSA

Até então na ma biblioteca pela porta do corredor, ha duas estantes giratorias: uma á direita, outra á esquerda.

Na da direita, em cima das prateleiras de baixo, ha um livro inglez, de dois volumes, capa de percalina vermelha, com o titulo "Belgium" por um diplomata americano.

Na da esquerda, em cima das prateleiras de cima, a segunda ou terceira (de cima para baixo) ha o 2º volume, que la está sozinho, da obra de Hayer "A political and Social History of Modern Europe", capa de percalina azul escuro.

Um attestado da prodigiosa memoria de Ruy: pedido de livros ao conservador da sua bibliotheca, feito de Petropolis, sem auxilio de catalogo, pelo grande brasileiro extincto.

A REPUBLICA DE EVA



As moças argentinas, filiadas á A .ociación Cristiana d: Senoritas, adquiriram em Adela uma pequena quinta de recreio, que se transforma periodicamente numa verdadeira republica feminina, palpitante de graça, alegria e saúde. Vêem-se n'esta pagina : 1 — O acampamento de Adela, installado em pleno boque. 2 — A hora da sesta, gosando o suave balaioço da rede. 3 — O refeitório do acampamento em plena actividade. 4 — Um concurso de rós, com premios para as raparigas que melhor souberem dar um nó. 5 — Exercícios de natção, na piscina do acampamento. 6 — A distribuição de cartas á tarde, vendo-se em trajo á marinheira a funcionaria postal do acampamento. 7 — Um passeio de jangada, preparando o corpo para o banho. 8 — A leitura ao ar livre, deleite do espirito sem prejuizo do corpo.

OS CHAPÉUS EM VOGA



(CARTA DE PARIS)

TRAGO dos grandes creadores de chapéus melhor impressão da moda parisiense. Os modelos aproximam-se mais uns dos outros, parecendo acompanharem o fio da mesma intenção. Não ha entre elles aquelle desvario dos vestidos, a que os chronistas applicaram o qualificativo de *eclectismo*, e que permite á mulher de 1923, consoante o seu desejo, vestir-se á moda de todas as mulheres elegantes de todos os tempos, a contar de Cleopatra para cá. Os chapéus estão equilibrados, authenticos symbolos de cabeças fortes em corpos frageis. Digam que os vestidos andam loucos, invadidos pela nevrose dançadeira das gerações contemporaneas. Dos chapéus, não; a não dizem todo o bem possivel, é melhor que não digam nada. Basta saber-se que os chapéus da vindoura estação podem realmente cobrir as pobres cabeças louras e morenas que fazem calculos, combinando a baixa do cambio e a alta dos preços com a imprescindivel necessidade de

agradar pela elegancia e pela graça. E por que attribuir aos chapéus modernos esse tão alto merecimento? A razão é simples: é porque os chapéus, salvo raras excepções impostas por estes ou aquelles creadores, observam quasi todos o mesmo typo leve e pequeno. Os chapéus assim são infinitamente mais numerosos do que os grandes, e quantas applicações deliciosas permitem elles! Não é só a multidão dos laços e das plumas, dos galões e das rosas, que os adorna de cem formas encantadoras e todas diferentes; é sobretudo o effeito dos pequenos véus que volta a emprestar-lhes uma graciosidade incomparavel.

Ah! se eu fosse, na minha paixão de mulher, discorrer sobre todas as formas de véus, sobre todas as suas variantes... Prefiro descrever-lhes abaixo os modelos de chapéus que mando com esta carta, qual delles mais gracioso e picante, qual mais leve e pequeno.

Paris, 6 de Março

ALICE.

1 — Chapéu de setini negro, com rebordos de palha fina, guarnecido de um laço azul-nattier 2 — Chapéu de *crêpe-maroquin*, com abas de cores diferentes; criação de Marie Croizet. 3 — Chapéu de palha, enlaçado por uma fita de *taffetas*, ostentando na aba duas asas de pombo. 4 — Chapéu de setini negro, batido de um lado, com original enfeite do mesmo tecido; criação de Marguerite. 5 — Chapéu de palha, guarnecido com fita e rosa de seda; a parte inferior da aba é de tecido multicolor; criação de Marie Croizet. 6 — Chapéu de palha azul-marinho, com grande laço de setini negro. 7 — Chapéu de feltro negro, enfeitado com galões bordados. 8 — Grande chapéu de palha com gyrasol de seda. 9 — Chapéu de *taffetas* azinhavrado, guarnecido com um pennacho da mesma cor. 10 — Pequeno chapéu de *taffetas* negro, adornado com galões de *taffetas* cinzento e negro; fantasia de plumas das mesmas cores. 11 — Cloche de *picot* negro, cingido por uma faixa de pennas de gallo negras e douradas, com um grande cocar do mesmo adorno.

CONSELHOS SOCIAES

BEM FAZER

Bem fazer não é somente agir: é agir da melhor maneira possível. É tender sempre para o melhor, perseverar, executar o seu trabalho sem desanimo e sem negligencia. E isso não somente nos trabalhos obrigatórios que fazemos por dever de estado, mas ainda nos actos pessoais de que não temos de dar satisfações aos outros: porque é necessario, antes de tudo, tomar o habito de bem fazer.

Essa vigilancia de nós mesmo mantem a dignidade do nosso character, sob o contróle da consciencia: ninguém está seguro de acertar; mas é preciso poder dar a prova de que se lutou, e a rectidão da intenção faz o erro menos grave.

É uma grande qualidade a perseverança e nós podemos exercel-a até nos mais pequenos detalhes da nossa vida.

As negligencias materiaes trãem a desordem moral: a preocupação constante de agir com rectidão revela, ao contrario, valor e altivez.

Não é bem-fazer esforçar-se por ter sempre uma attitude correcta, sem nunca se permittir um desleixo de mão tom?

Qualquer que sejam as suas occupações, uma mulher bem educada veste-se com cuidado, sem alfinetes substituindo colchetes ou botões, sem arranjos duvidosos que encubram um rasgão ou uma nodoa. Não recoser ou concertar, limpar logo que se possa, — é prova de indolencia, porque essas pequenas operações pedem pouco tempo. Não se deve tambem, com o pretexto de que se está com pressa, matar a costura que se está fazendo: um concertar ou uma transformação de



um vestido feitos com cuidado duram muito tempo e não fazem máo effeito. Acabae bem as costuras interiores, não deixeis por fa-

zer dizendo: «isto não se vê!»

Na cozinha, como na costura, tanto em todas as occupações caseiras como, do

mesmo modo, no cumprimento de uma obra intellectual, a perfeição dos detalhes concorre para a harmonia do conjunto. Evidentemente, não

convem exaggerar a importancia dos nossos actos nem o seu alcance social; mas lembremo-nos comtudo de que o mais modesto trabalho vale

pela maneira e pelo espirito com que elle foi feito.

«A vida humilde, de trabalhos aborrecidos e faceis» é uma obra de valor que requer muito amor» disse o sabio. A existencia não é brilhante senão para um pequeno numero de privilegiados e a monotonia diaria da «vida humilde» é a sorte de muitos.

Trabalhos aborrecidos?

Infelizmente! Sim, muitas vezes — devemos concordar; mas menos aborrecidos de facto quando nos applicamos em fazel-os bem. Faceis? Nem sempre... É preciso ter, para fazer o que cança, o que repugna á nossa delicadeza, a coragem necessaria para se resignar aos trabalhos sem attractivos.

Procurar vãs desculpas para não, fazel-os, esforçar-se por se persuadir e, sobretudo, por persuadir aos outros que não se saberia fazel-os... é confessar-se incapaz e covarde, é desertar deante do trabalho a fazer. Pensarão talvez que são termos um pouco fortes para coisas muito pequenas.

Mas é porque a disciplina moral é um habito que não se contrahie senão com a condição de se submeter, mesmo nos casos de pequena importancia. Após um relaxamento v'm outro — e o máo habito fica: evita-se cada vez mais facilmente as responsabilidades para atiral-as sobre os outros, e faz-se pezar em volta de si a tyrannia do egoismo.

Casa Guiomar

Calçado DADO

AVENIDA PASSOS, 120

RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



ALPERCATAS ENVERNIZADAS

DE 17 A 26 .. 8\$000

DE 27 A 32 .. 10\$000

DE 33 A 40 .. 12\$000

PELO CORREIO

MAIS 1\$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

Julio de Souza.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE
24 de Março

às 3 horas da tarde
Importante plano

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sêde da Companhia á Rua Primeiro de Março, 88



ULTIMOS MODELOS

N.º 1 — Vestido de soirée em crepe Georgette esmeralda, guarnecido de renda de ouro. N.º 2 — Vestido em setim flexivel cinza, prateado, bordado em tiras azul turqueza e prata. Faixa em crepe Georgette turqueza terminada com picots. N.º 3 — Vestido de baile em crepe Georgette creme, misturado com renda de filó do mesmo tom. Hombreiras e faixa em crepe Georgette verde jade. N.º 4 — Vestido em renda tinta côr de café sobre um forro de crepe Georgette do mesmo tom. Bouquet de rosinhas de velludo na cintura.

Nossa alimentação

OS LEGUMES

Os legumes e as fructas são a base da alimentação dos povos orientaes. Algumas observações feitas na Persia e na Turquia são verdadeiros problemas physiologicos. Assim, em Constantinopla, os Kurdos trazidos pelo Sultão na occasião dos massacres dos Armenios eram gigantes de 1m,90 a 2 metros de

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaç que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

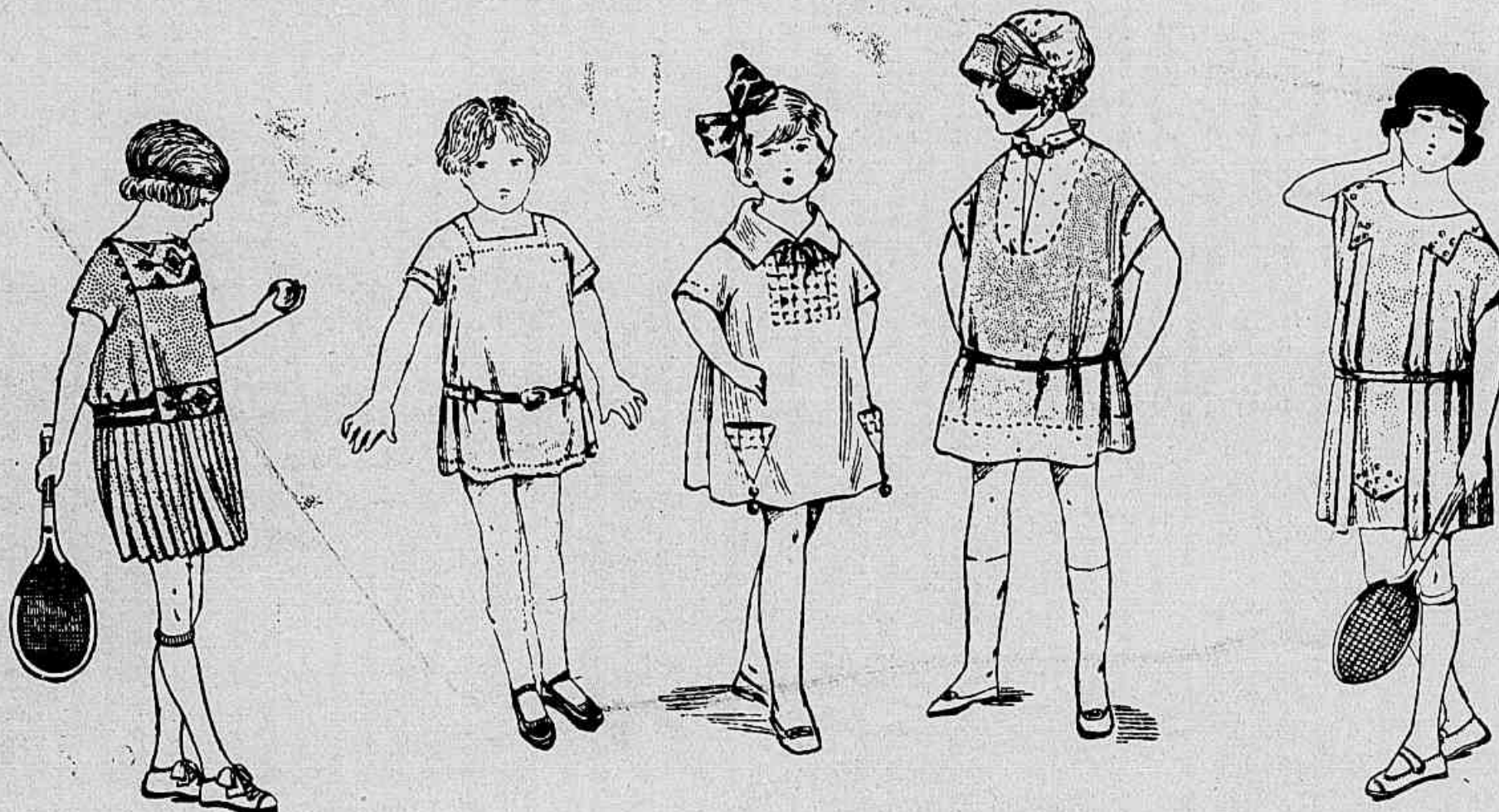
Rio, 4 de Abril de 1922.

— Dr. José de Albuquerque.

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo Correo, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

MODA INFANTIL



N.º 1 — Vestido de voile azul, bordado de verde. N.º 2 — Vestidinho em linho branco com tiras de linho azul unidas, com ponto aberto. N.º 3 — Vestidinho de linho cor de rosa bordado com linha preta. N.º 4 — Vestidinho de voile azul guarnecido com voile branco, com salpicos azues. N.º 5 — Vestido de linon cor de rosa bordado de roxo.

altura. Elles carregam diariamente nas costas pesos enormes (um piano por exemplo) e fazem com um passo cadenciado muitos kilometros na cidade, carregando a sua carga. Esses gigantes, esses

hercules comem por dia dois melões, uns vinte figos, um pouco de arroz e bebem algumas chicaras de café. Nunca vinho, nunca alcool, nunca carne.

Os Italianos, os Gregos,

comem tambem muitos vegetaes. Os Sicilianos e os Calabrezes, por exemplo, são vegetarianos quasi absolutos. Massas, arroz, legumes frescos, fructas, tomates constituem o menu quotidiano dos Italianos do sul. Os do norte comem mais carnes, sobretudo as conservadas em cujo preparo são eximios.

O Francez é carnívoro. Seria difficil fazer compreender ao camponez que se pode viver e trabalhar durante um mez sem comer carne e sem beber vinho.

Do ponto de vista physiologico, os legumes são de primeira importancia. Pode-se viver só com legumes; e seria muito perigoso e mesmo impossivel viver só de carnes. Os legumes trazem ao nosso organismo o amido, os asucres, as vitaminas indispensaveis á vida, assim como a cellulose que age com a sua massa inerte sobre o bom funcionamento do nosso intestino.

Devemos portanto comer muitos legumes; que esses acompanhem todos as nossas

preparações culinarias. Teremos assim satisfeito a natureza e variado ao infinito as nossas receitas gastronomicas.

MENU

SOPA DE FEIJÃO COM VINHO DE MESA

LAGOSTA Á AMERICANA

MACARRÃO COM BERINGELAS

PEIXE ASSADO

SALADA DE ALFACE

CRÊME DE TAPIOCA COM MAÇÃS

SOPA DE FEIJÃO COM VINHO DE MESA

½ litro de feijão vermelho;
100 grs. de manteiga;
2 cenouras;
1 cebola.

Um bouquet de cheiros, uma pitada de sal, um litro de agua e um copo de vinho de mesa.

Põe-se o feijão de mólho na vespera.

Põe-se para cozinhar o feijão em agua e sal. Depois da primeira ebulição é sempre melhor pôr em fogo mais brando para cozinhar lentamente. Não se deve nunca pôr agua fria no feijão quando está fervendo; a agua que tiver de se acrescentar deve sempre estar fervendo ou, pelo menos, muito quente. Logo que o feijão estiver cozido acrescenta-se a cebola, as cenouras e o cheiro, e depois o vinho; logo que se ponha o vinho, é preciso t apar

ENLACE OLIVEIRA VIDAL



Casamento da senhorinha Antonia de Oliveira Ribeiro com o sr. Manuel Vidal, realizado a 3 de Março de 1923.

A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

Unica casa só de MEIAS da Capital.

12, Rua Uruguayana, 12

O efeito excessivamente agradável

da lavagem do cabelo com Pixavon pode ser considerado agora como geralmente conhecido, devido principalmente á sua influencia extraordinariamente favoravel sobre o crescimento dos cabellos. A facilidade com que o Pixavon desfaz a caspa e a sujidade do couro cabelludo, a espuma esplendida que pode ser lavada mui facilmente dos cabellos, e o seu cheiro tão sympathico facilitam extremamente o uso d'este preparado. A sua grandiosa efficacia é que evita a quédia parasitaria dos cabellos.

A obter nas drogarias e perfumarias. Uma garrafa chega para mezes, executando-se as lavagens semanalmente.



O que é uma mulher chic?

EM QUE CONSISTE SER CHIC ?

BASTARÁ VESTIR COM LUXO E ELEGANCIA ?

Não, decerto. O segredo do *chic* feminino reside principalmente em dois predados: o bom gosto na escolha dos vestidos e o aspecto aprimorado de asseio, que só pôde resultar de uma hygiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pôde considerar-se *chic* a senhora que apresente o seu vestido, embora riquissimo, manchado de suor ?

E será porventura *chic* aquella que ainda use os feios suadores de borracha transparecendo através dos vestidos leves ?

Hoje, com o progresso da Hygiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e tambem em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado **MAGIC** o unico remedio garantido, inoffensivo á saude, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o **MAGIC** não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de mau cheiro de que o excessivo calor pudesse impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus efeitos são reconhecidos que o **MAGIC** se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorisados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo,

Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

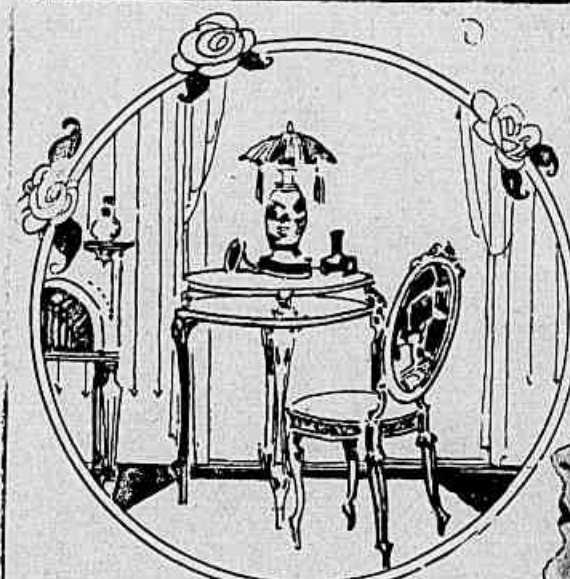
A mulher "chic" é aquella que usa o MAGIC

Á VENDA NAS BÔAS PERFUMARIAS

Representante: **J. I. MENDEL**

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSÉ, 14 - RIO



ATRAHENTE
DELICADA
e com GRAÇA
ficará a sua
residencia
decorando-a com
OS
MOBILIARIOS e
TAPEÇARIAS
da

ASA UNES

65 - RUA da CARIOCA - 67 - RIO

a panella para evitar uma evaporação excessiva.

Logo que estiver tudo bem cozido, cõa-se e passam-se na peneira o feijão e as cenouras.

Mistura-se depois o caldo coado com a purê, e deixa-se engrossar um pouco no fogo, mexendo sempre para não fegar no fundo.

Antes de botar na t'rrina põe-se a manteiga e torradas fritas na manteiga

LAGOSTA À AMERICANA

Depois da lagosta bem limpa corta-se em pedaços e esmagam-se as patas para facilitar a extracção da carne.

A UNIÃO COMMERCIAL

21 - RUA DA CARIOCA - 21 TELEPHONE CENTRAL 3929
NEVES GONÇALVES & C.

Completo sortimento de Ferragens, Cutelarias, Trens de Cozinha, Tintas, Artigos de Lavoura, Louças, Porcellanas, Crystaes e Metaes Finos.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
PREÇOS SEM COMPETENCIA; ENTREGA A DOMICILIO.
Prefiram a ENXADA UNIÃO, que é a legitima.

1 JOGO COM 5 PEÇAS DE ALUMINIUM, SUPERIOR . . . 58\$000
1 BATERIA COM 14 PEÇAS 75\$000

Põe-se para refogar a lagosta em azeite fervendo até tomar côr.

Faz-se á parte um refogado com manteiga, cebola, cenouras, cebolinhas, um dente de alho, cebola verde, tudo o mais bem picado pos-

sivel; juntam-se os pedaços de lagosta e molha-se com dois copos de vinho branco.

Junta-se depois um decilímetro de massa de tomates e agua onde se cozinhou aparas de peixe. Caso não tenham, põe-se agua simples

quente. Tempera-se com sal e pimenta. Cõa-se o mólho e engrossa-se com maizena e uma colher de manteiga.

Arruma-se na travessa os legumes e por cima os pedaços de lagosta, cobrindo tudo com o mólho.

MACARRÃO COM BERINGELAS

250 grs. de macarrão, que se põe para cozinhar em agua e sal. Corta-se em fatias duas beringelas, salpica-se tudo bem com sal e deixa-se algum tempo. Espreme-se para tirar toda a agua das beringelas e põe-se para refogar em manteiga; deixa-se ferver em fogo brando, juntando um pouco de salsa picada e depois o macarrão.

CREME DE TAPIOCA COM MAÇÃS

Despeja-se em meio litro de leite fervendo 150 grs. de tapioca que se poz de mólho em agua algum tempo antes; deixa-se cozinhar em fogo brando uns vinte minutos, mexendo sempre para não fegar no fundo da panella. Põe-se a tapioca n'uma travessa que vá ao forno e cobre-se por cima com fatias de quatro maçãs que se puzeram de mólho n'um decilímetro de kirsh; salpica-se por cima uma camada de assucar baunilhado. Põe-se para assar no forno uns vinte minutos e serve-se quente.

Ha tantas opiniões como ha cabeças. Ha tantas maneiras de amar como ha corações.

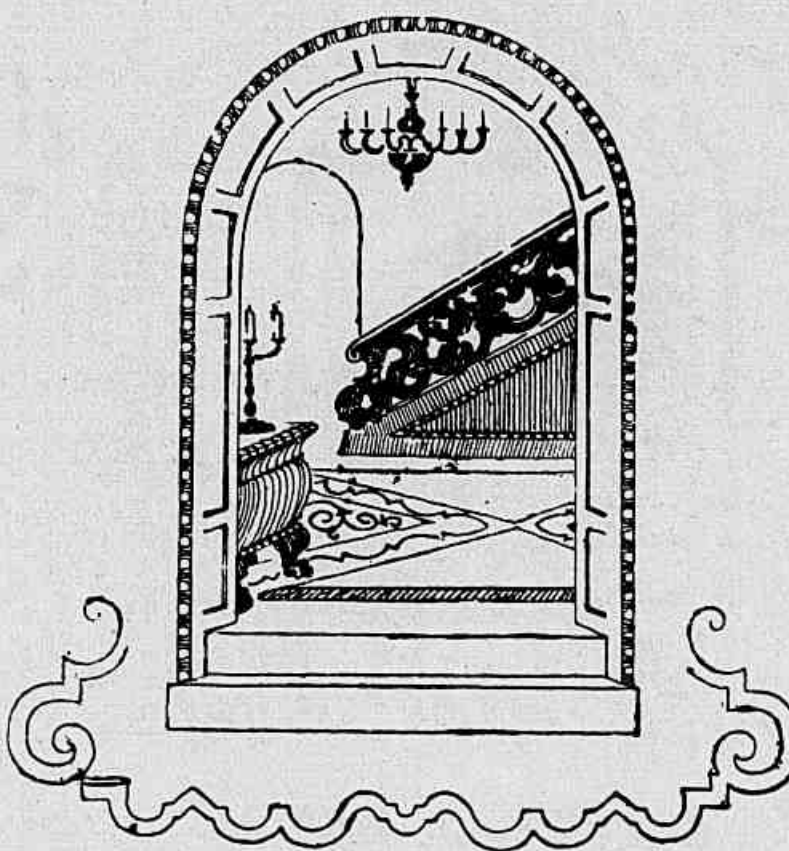
CONDE DE TOLSTOI

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86

TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
- - - os estylos - - -



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - - Tapeçarias
Cortinas - - Sedas - - Cretonnes - - Tapetes
- - - orientaes - - -

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons



EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPS : **PLINIO CAVALCANTI & C.**

Rua da Alfandega N. 147 -- Rio

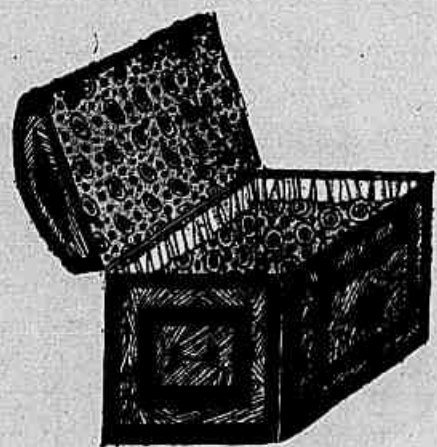
A BELLEZA É A FORTUNA

Uma cutis sadia e fina é uma fortuna. Qualquer pessoa cuja cutis não possua estas qualidades pode conseguilas, ali mentando-a com cremes naturais. Este conselho é dado pelas actrizes, pois em seus rostos, como todos sabem, nunca se vê uma espinha. Vale a pena segui-lo. Desses cremes o mais usado é o creme de cera purificada que, além de bom alimento para a derme, cura e evita as molestias da pelle, razão por que é o mais procurado nas perfumarias e farmacias.

As malas

Estamos na estação das viagens, partidas para as estações das aguas minerais e thermaes.

Para essas viagens são precisas muitas malas; os



hoteis, com os seus bailes, pic-nics, passeios, exigem hoje muita roupa, mesmo para uma pequena estadia. Como para todos esses pr-

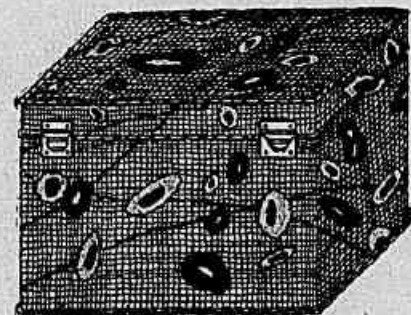


parativos se fazem muitos gastos, antes de correremos a comprar malas e maletas,

vejamos se das nossas velhas malas, postas de parte, não poderemos aproveitar algu-

ma. Por exemplo, uma mala de vime estragada pode-se renovar forrando-a por fóra com uma lona que se poderá bordar com linha preta ou azul marinho, formando quadros, ou então pintar umas flôres amarellas e pre-

tas, ou azues e pretos. Dentro poderá forrar-se primeiro com um oleado se não se tem muita confiança na sua im-



permeabilidade e depois com um cretonne de fantasia.

Para as malas antigas de madeira ou de couro, pode-se pintal-as. Essas especies de malas são geralmente de formato fóra da moda: uma pequena decoração é necessaria para modernisal-as.

E' evidente que muita excentricidade pôde desagra-

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES Gastro-Intestinaes

**ENTERITES
DIARRHEAS
DERMATOSES**

Pela **LACTOBACILLINE**

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados

da Société Le Ferment

Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline são encontrados em todas as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



dar n'esta circumstancia; é preciso saber escolher tons sobrios e desenhos simples.

Essas especies de malas são muitas vezes guarnecidas com travessas; essas travessas, uma vez pintadas n'um tom mais claro ou mais escuro que o do fundo, são o pretexto de uma decoração. Por exemplo; as travessas pintadas de marron escuro, o fundo ocre com riscos pretos, muito finos, imitando madeira.

Ovos de Paschoa de veludo bordado, de prata trabalhada, de esmalte translucido — ou de simples chocolate — sinos enrolados em



USOS E COSTUMES

OS PRESENTES DA PASCHOA

E' um antigo costume, em muitos paizes, offerecer-se no tempo da Paschoa pequenos presentes; atenções delicadas que, segundo o proverbio, entrem tão bem a amizade.

filas, de bronze dourado, de crystal, de onix ou de jade... Encantadores cofres symbolicos, guardando

COUSAS QUE ABORRECEM

Entre estas, duas se salientam e são: ver-se o pente cheio dos cabellos que nos estão cahindo e as vestes polvilhadas pela caspa.

No emtanto, facilmente as removeremos com o **UNICO MEIO** de real, incontestavel e confirmado successo:

Friccionando o pericraneo com o

Tricofero de Barry

desde logo decresce a caspa e a queda dos cabellos cessa. Com o uso continuado de poucos frascos a caspa extingue-se por completo, o cabello revigorado deixa de cair e novos fios crescem onde as falhas eram sensiveis.

WATSON'S

"Nº 10"



SCOTCH

misteriosamente o presente engraçado, original, pessoal.

Porque uma moda recente exige que esses deliciosos objectos, esses bibelots percam a banalidade insonsa e tenham uma nota pitoresca, inesperada.

Offerecer um bouquet perfumado ou uma caixa de bonbons é uma coisa banal e ao alcance de todos.

Mas queremos dar um prazer delicado e raro.

Presentes modernos, presentes originaes, ofertas votivas... Mas que imaginar de subtil, de elegante, de não ter sido ainda visto?

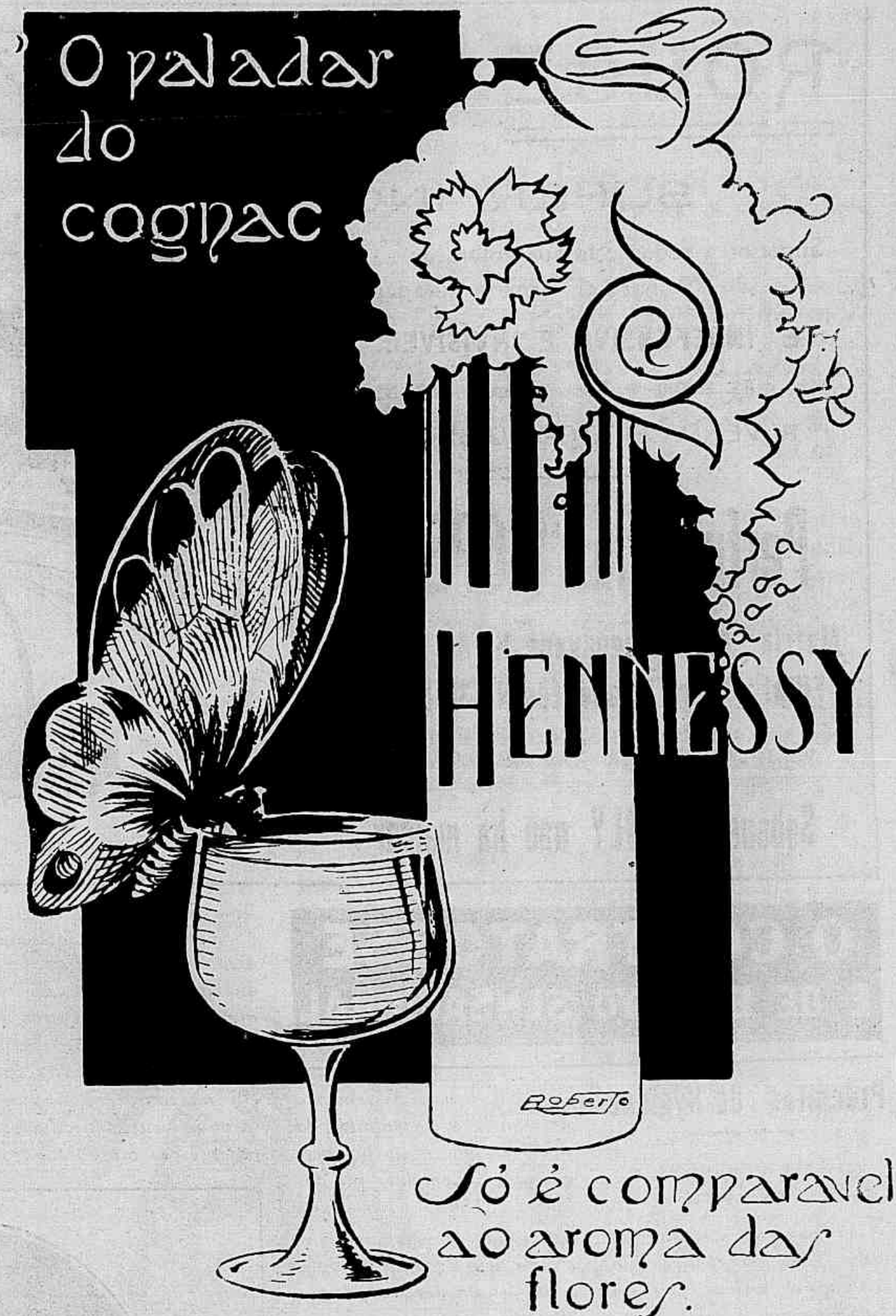
Como disse alegremente Regnard:

«Eu queria inventar algum pequeno presente que custasse pouco dinheiro e que fosse original».

Eterna preocupação dos corações sensíveis com poucos recursos!

Feliz coincidência: os usos modernos vos favorecem. O ultimo tom é offerecer um bibelot encantador, mas unico no seu genero e que tenha o seu valor, não no preço mercantil, mas no espirito de sua legenda, de sua essência mesma.

Pequenas caixinhas para



OS NOVOS RICOS



2 VIOLINISTA: — Eu trouxe o meu Stradivarius, que conta cento e cinquenta annos!
MME. PARVENUÉ — Que maçada! Faça todo o possível para que os convidados não reparem nisso. (Dezenho de Wilmot Surt)

Mme. ANNITA

Massagista-medica diplomada com longa pratica em Sanatorios europeus.

ATTENDE CHAMADAS A DOMICILIO

Res: RUA GEN. SEVERIANO, 38 — Tel. Sul 2398

Ou algum fétiche da moda: o Carlito, um caracol de marfim ou de jade — o caracol é muito usado ultimamente — com esta devise consoladora... «Lentamente, mas seguramente», ou um elephante, um morcego, um macaco ou uma cegonha.

Por exemplo, um lindo presente para uma noiva dar ao seu noivo é mandar gravar n'uma cigarreira de prata, tendo o formato de um envelope, o nome e o endereço do presenteado, com a letra de quem presenteia. Como sello poderá ter o

retrato e no carimbo uma data querida. Eis um presente delicado e pouco comum

PENSAMENTOS

Um soffrimento que se reparte é ainda um pouco de felicidade.

A. GUINON.

O amor é como a febre: nasce e se extingue sem que a vontade tenha a menor intervenção.

STENDHAL.

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém sães nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem serem tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio.

PREÇO DE CADA VIDRO, 6\$000.

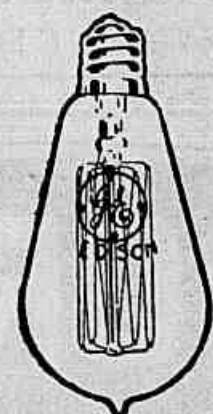
Encontra-se á venda em todas as drogarias e casas de perfumaria de primeira ordem.

Pedidos ao representante geral ANTONIO PERPETUO

Caixa postal 1122 — Rio de Janeiro.

LÂMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais procurada por ser



a mais resistente e não viajada

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL.

PREÇO: RS. 2\$500 • PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44 } RIO
Filial: Praça Tiradentes N. 38 }

NÃO NOS RESPONSABILISAMOS PELO PRODUCTO VENDIDO POR MENOS DOS PREÇOS ACIMA.

Sabonete DORLY não ha melhor



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

Preceitos de Hygiene

A DYSPEPSIA NERVOSA E A ENTERITE

A dyspepsia nervosa é ás vezes uma das causas da enterite, e outras vezes a consequencia normal d'esta ultima.

Sob o nome de dyspepsia designa-se a difficuldade da digestão, que se torna preguiçosa, incompleta ou dolorosa. Uma pessoa com saude não deve ter consciencia do acto digestivo: se ella sente a sua digestão, é que ella não é normal.

Nada é mais penoso que

uma má digestão; ninguém é mais aborrecido, mais azedo, mais insupportavel que um dyspeptico! Com esse mal, sobreveem perturbações geraes, dores de cabeça, névralgias, somnolencia, sangue na cabeça, depois numerosas erupções cutaneas, passageiras ou duradouras,

como a acnéa, a urticaria, o eczema, etc. Muitas vezes a pelle fica amarellada e gordurosa ou, pelo contrario, fria, pallida, secca e rugosa.

A dyspepsia pode ser estomacal ou intestinal, segundo seja só o estomago que esteja atacado ou

então o intestino. A dyspepsia estomacal mais commum é atonica, flatulenta. No principio, n'esse caso, sente-se, depois das refeições, uma sensação de peso, de estomago cheio; sente-se desejo de desapertar a roupa, cuja pressão é insupportavel: Produz-se, durante a digestão, um enfartamento mais ou menos notavel do estomago por causa dos gases que se desenvolvem.

E' assim que a dyspepsia atonica se complica de dyspepsia flatulenta. Se a pessoa se sacode, ouv: no seu estomago um glou-glou devido ao choquo dos liquidos e dos gases.

Com a continuação, o estomago contrae-se cada vez menos, distende-se mais e assim se forma a dilatação do estomago. O máo halito é também proveniente da dyspepsia e das fermentações.

Quando a bocca é sã e bem tratada, e a dentiçao perfeita, o máo halito é indicio certo de uma affecção gastrica, sobretudo se ella se manifesta principalmente algumas horas depois das refeições.

O estomago descido, ptose, como se chama, doença tão commum em nossos dias, nas mulheres sobretudo, não é mais que o seguimento da dyspepsia nervosa, mal tratada. Basta radiographar as mulheres dyspepticas para constatar que o estomago está muito abaixo do logar normal.

Conselhos Praticos

ALGUNS BONS CONSELHOS DE LIMPEZA

Vassouras, espanadores, escovas, pannos de limpeza dos moveis, tudo isso deve ser arrumado todos os dias, depois de usaço, se fôr pos-

CASA RUTH

CALÇADO DE GRAÇA

204-Rua Uruguayana-204
Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni



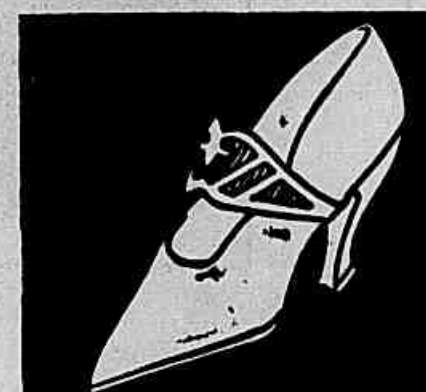
28\$000

Pellica envernizada, fantasia, salto Luiz XV.



30\$000

Pellica envernizada, frizos brancos — "dernière création de la maison RUTH, talon Louis XV".



28\$000

Verniz, salto Luiz XV, tira com vistas vermelhas — "dernier bateau".

Temos de 31 a 39, de qualquer destas marcas.

Pelo Correio mais 2\$000 por par.

Esta casa distribue diariamente 500\$000 aos seus freguezes.

PEDIDOS A

Casa RUTH

O REI DOS FORTIFICANTES

KOLA CARDINETTE

DE ACÇÃO RAPIDA

PALADAR DELICIOSO



RESTAURA AS FORÇAS PERDIDAS

DEPOSITARIOS:

D. KLAMMER & C^{IA}.

CAIXA 765 — RIO DE JANEIRO.



Senhorinha Gizella de Queiroz, de S. Paulo.



SABÃO RUSSO

Alivia qualquer dor, tira manchas da pelle, erupções, caspa, rugas, amacia e embeleza a cutis.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição de 1922.

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS.

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Depósito Geral: CASA HERMANNY — Rio.

ODORANS

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON

PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE

sivel, n'um armario especial ou n'um canto de um quarto ou côrredor onde o ar circule livremente.

As vassouras e os espanadores serão sucudidos vigorosamente, os pannos escovados com uma escova grossa. Dependuram-se as vassouras por um barbante; apoiar os pellos no chão estregal-as-ia. Os pannos serão também dependurados.

Os aposentos serão varridos todas as manhãs e a sala de jantar depois de todas as refeições; devz-se habituar a arrumar o aposento no qual se trabalhou e não se esperar o dia seguinte para apanhar os pedacinhos de papel, de panno, fios de linha que dão um aspecto de desordem.

Deve-se passar a vassoura, levemente e regularmente, ao longo dos rodapés e nos cantos, empurrar a poeira deante de si e não levantar-a em turbilhões.

O panno de algodão espesso e macio é preferível ao de lã para esfregar o assoalho.

Apezar dos hygienistas serem contra os espanadores, não nos é possível passar sem elles para tirar o pó dos moveis altos, dos quadros e das guarnições das portas que não se poderiam facilmente attingir com a mão e de onde é preciso tirar-o todos os dias.

Um espanador deve ser sempre bem guarnecido de pennas ou de fios, para não bater com o seu páo nas molduras e nas guarnições. A cera para encerrar os assoalhos deve ser prepa-

rada em casa; a mistura da cera derretida com a terçintinha deve ser feita longe do fogo com um páo.

Os espelhos, os vidros são limpos com alcool ou branco de Hespanha; o marmore com potassa e talco. Os cöbres que não são dourados nem envernizados podem ser mergulhados em um banho de agua com sabão addicionado com alcali (um calice de licor para cada litro de agua), depois esfregados com um panno ou camurça. Os dourados embaciados serão levemente untados com vaselina e esfregados com uma escova macia.

Para fazer esses trabalhos, deve-se usar luvas de camurça ou de borrachu para preservar as mãos.

O amor não é uma palavra profana, mas uma palavra profanada.

LACORDAIRE.

As almas habituadas a soffrer tem paciencias infinitas.

GESSY

O MELHOR SABONETE PARA A CUTIS

Correspondencia

A «REVISTA DA SEMANA», desejando comunicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis as fontes de informações de que dispõe, mantém nesta columna uma pequena secção de «Correspondencia», em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta, sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

LENA (Jaboticabal-S. Pau'c) — As indicações



O PÓ DE ARRCZ MENDEL possui uma notável qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas cöres branca, rosa para as claras de pouca cör, "Chai" (cärne) para as loiras e "Rachel" (cärne) para as morenas.

RUA 7 DE SETEMBRO,
N.º 167, 1.º andar
Rio de Janeiro

DEPOSITO
EM SÃO PAULO:
RUA BARÃO
DE ITAPE-
TENINGA
N.º 50

As vias respiratorias

Precisam nestes tempos um cuidado especial. De vez em quando uma colher de XAROPE DE AMBROZOIN previne doenças da garganta e dos pulmões, regularizando ao mesmo tempo a expectoração.



— VEJAM O QUE
Lavolho
FEZ A MEUS OLHOS
DURANTE A NCITE.

Não digáes, por favor: — os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellen-tes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tarda-ão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias

que V. Ex. nos mandou foram completas. A pessoa de que se trata não é conhecida em nenhuma das casas nomeadas, mantendo apenas vagas relações commerciaes com a primeira d'aquellas firmas. Não hesitamos em aconselhar a V. Ex., já que nos pede o nosso sincero parecer, que dê novo rumo aos seus projectos actuaes. Quem engana nas pequenas cousas é capaz de enganar em todas as outras, por mais serias e graves que sejam...

R. S. (S. Francisco-Bahia) — As obras que V. S. procura, com excepção de uma, estão todas esgotadas no Brasil. A "Citê Antique", de Fus-tel de Coulanges, é a excepção. V. S. poderá en-contral-a na Livraria Alves, pelo preço de 9\$000. Quanto ás outras, só mesmo rebuscando pacien-temente os chamados "sêbos", á espera do occa-sional apparecimento de uma dellas.

SOARES (Rio) — Sobre o assumpto que inte-ressa a V. S., não ha entre nós nenhum livro á venda. Dois technicos a quem consultámos confirmaram o infructifero resultado da nossa pesquisa nas livrarias. Podemos informar-lhe, entretanto, que a revista norte-americana "Americas", edi-tada em inglez, hespanhol e portuguez, tem publi-cado, de ha dois annos a esta parte, repetidos estu-dos sobre industrias textis e cellulose. Remette-mos a sua consulta para aquella publicação, es-perando dentro em breve responder-lhe satisfa-ctoriamente.

SILVINO MATHIAS (Campina Grande, Para-hyba) — 1.º Os primeiros trabalhos literarios de José de Alencar appareceram na capital de S. Paulo, em collaboração nos "Ensaio Literarios", por volta de 1846. Os primeiros estudos juridicos, versando sobre "Reforma Hypothecaria", foram dados á luz em 1850, nas columnas do "Correio Mercantil", onde o escriptor assignava também os seus famosos folhetins "Ao correr da penna". Foi já como publicista conhecido, director do "Diario do Rio", que o creador do romance brasileiro publicou, entre 1856 e 1859, além das bio-graphias de Euzebio de Queiroz e do Marquez do Paraná e das celebres "Cartas de Ig." sobre a "Confederação dos Tamoyos", as suas primeiras novellas "Cinco Minutos" e "A Viuvinha" e o seu primeiro romance "O Guarany".

2.º Os livros de Ruy Barbosa foram chronolo-gicamente catalogados pelo dr. Laudelino Freire, que inseriu esse admiravel e quasi completo cata-logo na sua excellente "Revista da Lingua Por-tugueza". Ahi verá V. S. que o primeiro discurso do genial orador, publicado em S. Paulo, sob o titulo "Em defesa do escravo contra o senhor", appareceu em 1869, datando desse mesmo anno os seus primeiros artigos em "O Radical Paulis-tano", que Ruy Barbosa fundou com Americo de Campos, e em "O Ypiranga", de que era redactor-chefe o patriarcha da Independencia.

3.º Coelho Netto é, sem duvida, o mais co-pioso de todos os escriptores brasileiros, possuindo até hoje, publicadas ou no prelo, oitenta e tres obras literarias de todos os generos. Esta pro-digiosa variedade do eminente escriptor brasileiro justifica o titulo, que lhe deu Sylvio Romero, de "escriptor universalista". Os seus primeiros livros são: "Rhapsodias" (1891), "Capital Federal" (1893), "Praga" e "Balladillas" (1894).

4.º O conde de Affonso Celso também abor-dou os principaes generos de literatura, desde a poesia até á critica e á chronica historica, desde o romance até á novella e ao conto ligeiro, desta-cando-se ainda como jurista abalizado, professor e director da Faculdade de Direito da Universi-dade do Rio de Janeiro. Appareceu, ainda estu-dante, com o livro de versos "Preludios" (1857). O seu primeiro livro de chronicas foi "Vultos e Factos"; o primeiro romance, "Um invejado", e o primeiro livro de contos, "Notas e ficções".

CARPENTIER (Rio) — A sua consulta veio ao encontro de uma das nossas paginas de hoje. Queira V. S. folhear esta REVISTA, que ahi encon-trará sobre Luiz Angel Firpo alguns apontamentos interessantes. Quanto ao encontro deste pugilista com Jack Dempsey, somos positivamente da sua opinião. E' muito recente a gloria do vencedor de Carpentier, para que os seus empresarios se arris-quem a perder-lhe os lucros de um momento para outro. Prolongar a expectativa é o que aconselha a boa logica.



É preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia luta e luta já há muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.



Consultorio Medico

R. J. G. A. (Rio) — Aplicar tampões impregnados do seguinte soluto:

Alumen..... 4 grs.
Chlorhydrato de cocaína..... 1 gr.

Glycerina..... 400 grs.
Ha tambem para lavagens vaginaes os saes das Aguas de Aragon.

KANT (Rio) — Aconselho as injeções Sthenosedans, de Silva Araujo, uma de 2 em 2 dias. Quanto aos symptomatos subjectivos muito deixam a desejar para um diagnostico acertado. Desejaria, si possivel, examinal-o. O seu caso é perfeitamente curavel. Aguardo a sua visita.

MARIANNO PROCOPIO (Juiz de Fóra) — As hematemeses (lesão esophagiana ou estomacal) pedem evidentemente um tratamento etiologico, embora exijam um tratamento symptomatico de urgencia: repouso, sacco de gelo sobre a região epigastica, dieta absoluta (chupar pedacinhos de gelo), mais tarde agua de arroz, leite, puréas, etc. Internamente, Loeper aconselha a seguinte formula:

Int:
Chlorhydrato de adrenalina... 1 millgr.
Chloreto de calcio crystalisado..... 4 grs.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Os beneficios do Elixir de Nogueira



“Attesto que tenho usado bastante em minha clinica e com os melhores resultados possiveis, nas diversas modalidades clinicas da syphilis, o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, — Bahia, 26 Março de 1916. — **DR. ANTONIO BAPTISTA DOS ANJOS**, Lente Cathedratico da primeira cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia”.

Xe. de ratanhia..... 20 c. c.
Xe. de belladona..... 20 c. c.
Xe. de codeína..... 20 c. c.
Agua de tilia q. b. para..... 125 c. c.
Uma colher das de sobremesa de 2 em 2 horas. Grandes irrigações rectaes quentes. Nas formas graves, são physiologico e oleo comphorado.

UM ADMIRADOR (Carangola) — Dentre a immensa variedade de tratamentos empregados na lepra, destaca-se, ultimamente, o uso dos ethylicos dos acidos graxos do oleo de chaulmogra (de que ha uma preparado nacional, o Chaulmoogrol). Ha ainda o excellent preparado Tarakthyl, de Rangel Pestana. Belmiro Valverde refere tambem bons resultados com o “Carpotrochato cuprico”, em injeções intra-musculares de 2 c. c., e depois de 5 c. c. a 10 c. c. E' um medicamento novo, sob a forma colloidal. Ha tambem a Collobiase Dause e a Ionase Hansenicida de Orlando Rangel.

FLAMENGO (Penedo-Alagoas) — Aconselho o uso do Neurotone n. 1, do Instituto Medicamenta, ou umas capsulas de Valimyl Clin, 4 a 8 por dia, ás refeições. Injeções intra-musculares de Cyto-sero Corbiere, de 2 em 2 dias 5 c. c.

MARIA F. CUNHA (Theresopolis) — O tratamento mais adequado da obesidade consiste em reduzir a quantidade de alimentos e recommendar ao doente que faça mais exercicios. A's vezes trata-se de um disturbio congenito do metabolismo ou de perturbação da secreção interna da thyreoyde ou do ovario. Trat. dietetico (regime de Banting: almoço, 100 grs. de carne ou peixe, 25 grs. de pão torrado; chá sem assucar nem leite

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



e o grande agente therapeutico de mais dilatado uso no combate a qualquer especie de Dor, que desaparece completamente minutos após a sua applicação.

Encontra-se facilmente nas melhores Pharmacias e Drogarias

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 -- Rio de Janeiro

Meias de seda

"AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Elegancia

Conforto

Durabilidade

EXIJAM SEMPRE A MARCA



MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.

RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO